O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 3.ª-FEIRA, 26/9/1967
Circula com O SOL pelo preço único de NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11 977

Jornal dos Sports

Botafogo e Atlético no Rio

Walmap é nôvo teste do Flu

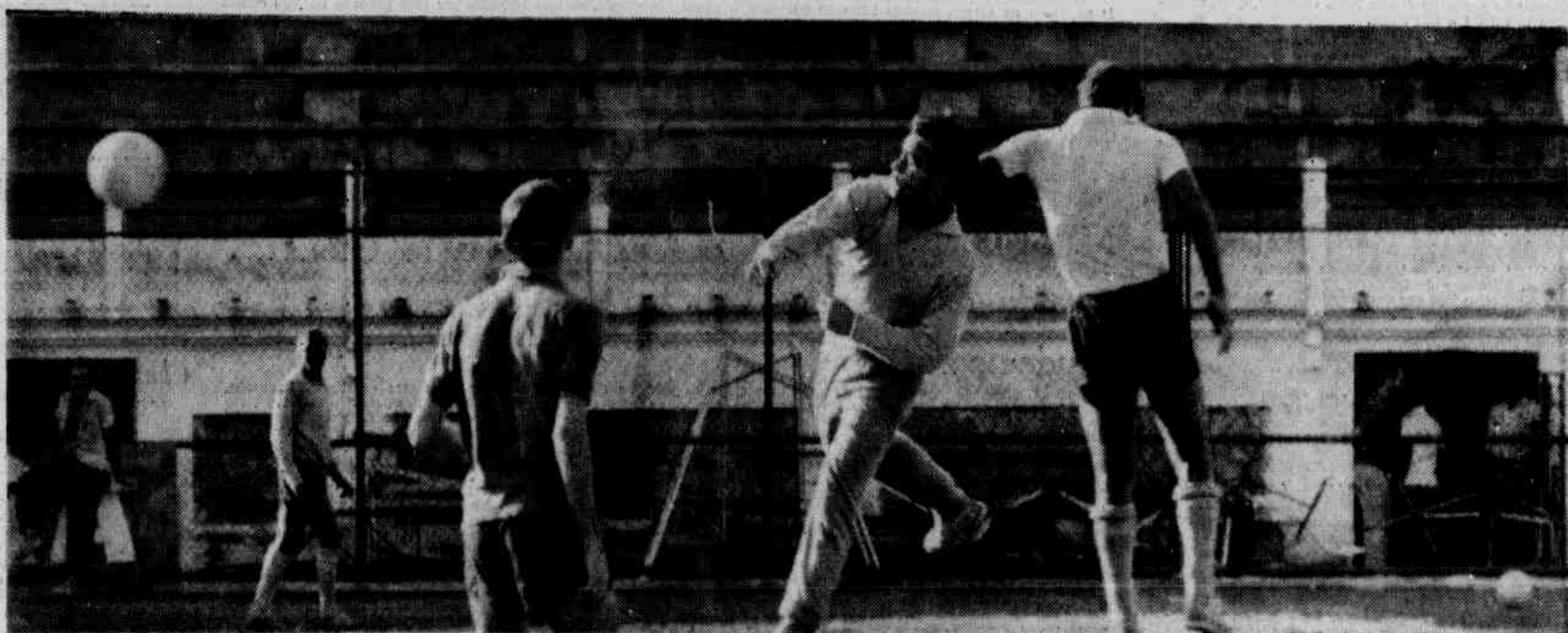
Fla recusa o terceiro jôgo

Pelé deixará a concentração da seleção paulista esta manhã, para ir ao Museu da Imagem e do Som depor para a posteridade, perante o Conselho de Esportes daquela casa. A gravação do "Rei" deverá, inclusive, mobilizar os jornalistas estrangeiros encarregados da cobertura da reunião do FMI.

FMI aplaude cariocas e paulistas

— Para mostrar a fôrça do futebol brasileiro e como homenagem aos delegados participantes da reunião do Fundo Monetário Internacional, as seleções carioca e paulista jogam hoje, a partir de 21h30m, no Estádio Mário Filho.

— Pelé veio de Campos de Jordão pedindo para jogar pelo menos 20m, o que poderá ocorrer no segundo tempo.

— Pressionado pelos descontentamentos c a u sados pela derrota contra o Manufatura, o técnico Gonzalez pediu demissão cabendo a Telê assumir o comando da equipe do Fluminense, hoje no jôgo-treino contra o Walmap, pela manhã, nas Laranjeiras.

Os cariocas bateram bola para o grande teste da seleção, que é o jôgo de hoje contra os paulistas

GONZALEZ CAI PARA TELÊ ASSUMIR

Após o treino do Vasco, o goleiro Valdir se refrescou na torneira

Pelé pode jogar 20 minutos

Pág. 10

Zagalo acha SP favorito

Pág. 10

Laci no Vasco por Fontana

Pág. 5

Rildo e Carlos Alberto são os dois ex-cariocas da seleção paulista

Fla decide o quadrangular contra o Bahia

BOTAFOGO DIA A DIA

GRANDE-BENEMERITO JOAO LIRA FILHO — Da Europa, onde se encontrava a passeio, acompanhado de sua espôsa e filho, retornou sábado o Grande-Benemérito João Lira Filho.

Ao seu desembarque esteve presente o BOTAFOGO, representado pelo Presidente Nei Palmeiro, Vice-Presidnte Nélson Mufarrej e diretores Gumercindo Dantas Brunet e José Maria Cavalcânti de Albuquerque. O ilustre Ministro e abnegado Grande-Benemérito manifestou a satisfação que lhe causa a série de grandes vitórias do BOTAFOGO e descreveu a emoção profunda que teve na Europa, ao ser informado do triunfo alvinegro na Taça Guanabara.

ATLETISMO — Realizaram-se sábado e domingo as provas finais do Campeonato de Atletismo, categoria de novíssimos, colocando-se o BOTAFOGO em 2.º lugar no setor feminino e em 3.º, no masculino.

A grande figura de tôda a competição foi nossa atleta Silvina das Graças Pereira, considerada de modo unânime como a maior revelação do atletismo carioca neste ano.

Silvina conseguiu o 1.º lugar em 3 provas: salto em distância, com 5,22m; nos 100m rasos, com 12s3d e, nos 200m, com 25s5d.

Classificaram-se tambúm em 1.º lugar, nossos atletas Silvia Regina, Anunciato Silva Gomes, Roberto Sousa Dantas, Antônio Bernardo Sobrinho, Ricardo Pastusiak e Brás Francisco Silvio.

REMO — O BOTAFOGO participou de duas provas da regata de Jurubatuba, em São Paulo, comemorativa do aniversário do Corintians. Em ambas obteve o 1.º lugar: "skiff", com Luís Ernesto e "2 sem", com Virgílio e Coelho, recebendo bonitos troféus, ontem entregues à Presidência pelo abnegado diretor Hans Grunfeld, que acompanhou os atletas a São Paulo.

NATAÇAO — No Campeonato de Natação, categoria de aspirantes, merece um registro especial à atuação do nadador botafoguense Jaider de Oliveira Freitas, que se classificou em 1.º lugar em 2 provas: 100m, nado de peito, e 200m, também nado de peito.

FUTEBOL — Bela vitória obteve sábado nossa equipe infanto-juvenil, vencendo o Bonsucesso por 2 a 1, no campo do adversário e em inferioridade numérica.

VOLI — Amanhã, a partir de 19h30m, no Mourisco-Pasteur, travar-se-á o sensacional encontro entre as primeiras equipes, femininas e masculinas, do BOTAFOGO e da A.A. Banco do Brasil, pelo Campeonato Carioca de Volibol.

TAÇA BRASIL — Na noite de ontem, os presidentes do C.A. Mineiro e do BOTAFOGO firmaram acôrdo pelo qual o primeiro jôgo que deverão disputar pela "Taça Brasil" será realizado no Estádio Mário Filho na noite de 11 de outubro próximo.

DIÁRIO DO FLAMENGO

AOS SÓCIOS-PATRIMONIAIS — Aos sócios-patrimoniais, títulos da série "Flamengo em Marcha", que ainda não estejam integralizados, solicitamos que efetuem seus pagamentos sòmente na sede social, à Av. Rui Barbosa, 170, 4.º andar, ou aos cobradores especialmente credenciados. Informamos, outrossim que estamos mantendo um plantão da Tesouraria, no Parque Desportivo da Gávea, de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 e das 15 às 18h, e aos sábados e domingos, das 9 às 12h, para recebimento de prestações e taxa de manutenção. Cumprenos ainda encarecer aos associados, que, por qualquer circunstância, não vêm sendo visitados pelos cobradores, a gentileza de informarem, imediatamente, aos Serviços Administrativos, pelos telefones 45-8081, 45-8082 e 25-6000, a fim de que sejam tomadas as providências indispensáveis.

NOVAS CARTEIRAS SOCIAIS — Voltamos a lembrar aos portadores de títulos de Sócio-Patrimonial que está sendo processada a troca das carteiras de identidade social, estando as antigas com o prazo de validade prestes a se encerrar. Para evitar naturais atropelos de última hora, solicitamos aos senhores associados que se orientem pelas seguintes normas: 1) requerer no Departamento de Títulos Patrimoniais, à Av. Rui Barbosa, 170, 4.º andar, a substituição de suas carteiras; 2) apresentar, no ato do requerimento, 2 (duas) fotografias, tamanho 3x4; 3) pagar na mesma ocasião, NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo); 4) estar quites com seus pagamentos (prestações e taxa de manutenção).

I FEIRA NACIONAL DE ARTESANATO — Os associados do CR Flamengo e seus familiares, mediante a apresentação de suas carteiras sociais, poderão visitar a I Feira Nacional de Artesanato, na sede social da Av. Rui Barbosa, 170, que é uma interessante promoção do Ministério da Indústria e Comércio e da Confederação Nacional da Indústria. O horário de funcionamento da Feira, será de 18 às 24h.

AUSÊNCIA DOS COBRADORES — Encarecemos aos senhores associados que, por qualquer circunstância, não vêm sendo visitados, com regularidade, pelos cobradores, a gentileza de comunicarem imediatamente aos Serviços Administrativos, à Av. Rui Barbosa, 170 4.º andar, pelos Tels. 45-8081, 45-8082 e 25-6000.

CAMPANHA — Embora a Campanha Pró-Ampliação da Flotilha do CR Flamengo venha merecendo o apoio de todos os flamenguistas, esperamos que todos continuem enviando, pelo correio, suas contas de luz, pois, com êste gesto, estão prestando importante colaboração à Seção de Remo do clube.

DIARIO DO FLAMENGO — Sòmente as notícias enviadas com antecedência, poderão ser publicadas nesta coluna. Sendo assim, solicitamos aos diretores dos diversos setôres que colaborem, mantendo, diàriamente contato com a Secretaria — Tel. 45-8081.

VASCO EM REVISTA

Rainha da Primavera

Foi eleita sábado último na Sede Náutica da Lagoa a Rainha da Primavera de 1967 a encantadora Srta. Sônia Maria Bahia que teve como princesas as Srtas. Márcia Gama dos Santos e Ilma Assunta Russo.

Noite da Seresta

Dia 29, 6.ª-feira, "Noite da Seresta na Sede Náutica da Lagoa às 21h. Traje esporte. Nesta ocasião será sorteado um violão entre os seresteiros numa oferta tôda especial da "Casa Goes".

Tarde-dançante

Domingo, dia 1.º — Tarde-dançante, das 19 às 23h, na Sede Náutica da Lagoa com o Conjunto "Lucho Montana". Traje esporte.

Tarde-dançante em Hi-Fi, das 18 às 22h, em São Januário. Traje esporte.

Baile das Debutantes

Dia 28 de outubro, na Sede Náutica da Lagoa, com Orquestra Violinos de Varsóvia, das 23 às 4h. Traje a rigor, casaca ou smoking para cavalheiros e vestidos longo para damas.

Debutantes de 1967

Inscrições abertas para as associadas "Meninas Môças" que desejarem Debutar em 1967, diàriamente na Secretaria do Clube — Av. Rio Branco, 181-9.º andar.

O Departamento Social agradece aos componentes da Comissão Julgadora do Concurso da Rainha da Primavera de 1967, realizado sábado último na Sede Náutica da Lagoa, Srs. Guálter Mano (presidente) — Clóvis Bornay — Evandro de Castro Lima — Israel Golferman — Arnaldo Montel — Belino Mela — Maria Berta de Barros — Terezinha Monte — Alvaro Amadeu da Rocha Barros — e o mestre de cerimônia, Sr. João Carlos Marcondes Reis.

Revisão de carteiras

A Diretoria avisa aos sócios Patrimoniais e seus Dependentes que só terão ingresso nas Dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação da Carteira acompanhada do Carnet do titular na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.º andar.

Atlético e Botafogo marcam data do jôgo

O presidente Fábio Fonseca chegou ontem à Guanabara, em companhia do funcionário Wilson de Oliveira, para acertar com o Botafogo as datas dos jogos pela Taça Brasil e pagar ao Vasco o passe de Silas e os empréstimos de Bianchini e William, afirmando que tentaria junto ao Fluminense o empréstimo de Gilson Nunes.

Fleitas Solich dispensou os jogadores do Atlético de qualquer exercício, ontem, marcando a apresentação de todos os profissionais hoje, inclusive o lateral-direito Canindé, que já foi perdoado pela Diretoria e agora brigará pela posição com Humberto, esperando-se que o treino de hoje tenha as presenças de Silas, Bianchini e William.

A viagem

O sr. Fábio Fonseca traz o desejo de propor ao Botafogo que o primeiro jôgo seja realizado no Rio, visando melhorar mais ainda a renda da segunda partida em Belo Horizonte, sem saber se o time carioca aceitará a proposta, já que tem, também, grande interêsse na Taça Brasil.

OAtlético pretende entrar em acôrdo para o acêrto de todos os detalhes, independente da CBD, que sòmente teria o trabalho de sortear as datas. Se não houver acôrdo, o certo é que a Confederação Brasileira fará o sorteio para indicação do local da primeira partida.

O funcionário Wilson de Oliveira ficou encarregado de ir ao Vasco da Gama, levando NCr$ 50 mil para o pagamento do passe de Silas, que custou NCr$ 30 mil e mais NCr$ 20 mil por Bianchini e William, por empréstimo.

Aproveitando sua estada na Guanabara, o Sr. Fábio Fonseca programou uma visita ao Fluminense, a fim de tentar o empréstimo do ponteiro Gilson Nunes, encarregando Wilson de Oliveira de ficar no Rio para tentar outros jogadores e, se não conseguir nada, poderá ir a São Paulo.

Canindé voltou

O lateral-direito Canindé, há muito tempo brigado com o Atlético por indisciplina, ganhou o perdão da Diretoria e já foi novamente incorporado ao plantel, indo para o Taquaril. Canindé estava parado, devendo ser submetido a intensivos tratamentos físicos para voltar à sua melhor forma.

Fleitas Solich anda preocupado com o problema das laterais do Atlético e sua volta pode ser benéfica, principalmente se recuperar o futebol que tinha quando atuava no Uberaba. O principal motivo da volta de Canindé são os compromissos que o Atlético terá daqui para frente, no campeonato mineiro e na Taça Brasil.

De ôlho no Formiga

Os jogadores do Atlético voltam a campo, hoje de manhã, para o primeiro individual da semana, visando o jôgo de sábado, contra o Formiga, n oEstádio Magalhães Pinto.

O técnico Fleitas Solich vê o Formiga como um adversário dos mais perigosos para a liderança do time, pois no primeiro turno houve empate de 1 a 1 e depois daquela partida o Formiga melhorou mais ainda, estando invicto sob a direção de Henrique Frade. Solich pedirá aos jogadores que encarem o jôgo co ma maior seriedade possível.

Os treinamentos serão iniciados hoje, com um individual. Ontem houve folga, mas os jogadores fizeram sauna pela manhã e depois foram liberados. O zagueiro Vânder foi ao Departamento Médico, onde fêz aplicação na coxa esquerda, no loca latingido por uma pancada no jôgo contra o Goitacaz.

Amauri e Décio também queixaram-se de contusões e hoje cêdo, antes do individual, serão examinados pelo Dr. Lopes da Costa, quando, então, ficam sabendo se poderão participar do treino, que será iniciado às 9 horas, no Estádio Antônio Carlos. O primeiro coletivo da semana será amanhã à tarde.

Hoje à tarde será opagas as gratificações pelas vitórias de 2 a 1 e 5 a 1, respectivamente, sôbre o Goitacaz. A Diretoria resolve udar a cada jogador a importância de NCr$ 200,00 por partida, totalizando NCr$ 400,00.

M. da Graça acusado de fraude no FS

Os clubes que disputam os supercampeonatos cariocas de futebol de salão das categorias infanto-juvenil e infantil assinaram denúncia contra o Maria da Graça, acusando-o de alterar a idade de seus jogadores para incluí-los em categorias com idades limites inferiores às suas. Desta forma o clube do Méier deverá responder a processo no TJD da Federação Carioca de Futebol de Salão.

Reginaldo da Silva, atleta infantil do Maria da Graça, deverá comparecer na próxima quinta-feira à sede da entidade, acompanhado de seu responsável e munido de seus documentos, para se defender da acusação que lhe moveu o Vila Isabel, segundo a qual o jogador não poderia atuar naquela categoria, pois tem idade acima da que representa o limite máximo da classe — é o têrmo esportivamente denominado "gato".

SÃO CRISTÓVÃO VOLTA A JOGAR COM GRAJAÚ

Pela penúltima etapa da primeira rodada do supercampeonato carioca de futebol de salão, categoria principa,l Grajaú TC e São Cristóvão jogarão hoje, à noite, no ginásio da Rua João Silva, do GR Ramos, a partir das 21h45m, sob a arbitragem de Nélson Silva. Ambas as equipes, na semana passada, empataram por 1 a 1 quando decidiram a posse transitória do Troféu Mário Filho, que foi adiada.

Desta forma, a partida assume caráter mais especial e os times querem mostrar òs juvenis dos mesmos clubes, pelo supercampeonato da categoria, a partir des 20h45m. Também na semana passada o São Cristóvão conquistou o troféu Justino Vilela de juvenis ao vencer o Grajaú TC por 1 a 0 e, assim, o jôgo de hoje igualmente tem seu interêsse redobrado.

O São Cristóvão tem na direção técnica de sua equipe principal José Albino e os jogadores efetivos são: Carlos Alberto, Cláudio, Beto, Celso e Alexandre. O Grajaú TC, por sua vez, que tem Parafita como treinador, poderá alinhar Vágner, Luís Vitor, Boquinha, Márcio e Paulo (Cláudio).

As duas equipes têm um padrão de jôgo semelhante, mantendo dois elementos mais à frente e dois atrás, com um da defesa tendo a incumbência de se lançar ao ataque nos momentos oportunos. Boquinha, do Grajaú TC, e Beto, do São Cristóvão, são os atletas que têm esta função.

Na partida preliminar, o São Cristóvão poderá contar com Cláudio, Jorge, Zé Carlos, Paulo César e Paulo Pinheiro, sendo seu treinador Juarez Cinelli. O Grajaú TC contará com Luís Carlos, Sérgio, Hélvio, Celso e Fernando, sendo treinador Hélio Moreira.

O Departamento de Oficiais da Federação Carioca de Futebol de Salão escalou as seguintes autoridades para funcionarem nas partidas de hoje: juízes — Nélson Silva (principal) e Paulo Roberto Dias (juvenil); anotador cronometrista — Eduardo Fernandes; fiscais de linha — José Cardoso Pinto e Josias Videres; fiscal de renda — Heitor Montanha. O ingresso para a dupla de jogos custará NCr$ 0.70.

O Tribunal de Justiça Desportiva da FCFS reúne-se hoje à noite, a partir das 19 horas, na sede da entidade, para deliberar sôbre três processos inclusos em sua pauta da semana anterior, e que são: contra o América, por não ceder quadra para jogos; contra o Minerva, por ter faltado ao jôgo contra o Grajaú TC, pelo Torneio Mário Nobre, bem como o atleta Natilso Rodrigues, no mesmo processo, por ofensas morais ao oficial Abílio Martins Neto; contra o oficial Válter Carlos Dias.

Religião judáica nos ginásios

Com a presença do Secretário de Educação da Guanabara, Deputado Luís Gonzaga da Gama, da Diretora-Presidente do JORNAL DOS SPORTS, Sra. Célia Rodrigues e outras autoridades, o Colégio Estadual André Maurois recepcionou a Sra. Eugênia Kislanov, Coordenadora da Divisão de Ensino Religioso Judáico, na Guanabara, que passará a ser adotado de agora em diante em todos os ginásios governamentais.

O grande empreendimento foi felicitado por todos os presentes, principalmente pelo Secretário de Educação, que além de tudo, prometeu ajudar o ideal, como meta fundamental de seu trabalho. A Sra. Eugênia, como parte dos agradecimentos ao Colégio Estadual André Maurois, ofereceu à Sra. Henrieta Amado, Diretora do estabelecimento, um quadro de Emeric Marcier, de motivo bíblico Gênesis 29, de Rachel e Jacó.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZE DE SÃO JANUARIO

Numa época em que o carioca se desacostumou de aplaudir, D. Iolanda da Costa e Silva, a Primeira Dama do País, recebeu no Estádio Mário Filho, uma apoteótica consagração dos desportistas da Cidade Maravilhosa.

A presença da espôsa do Presidente da República ao desfile dos XIX Jogos da Primavera, sensibilizou a grande massa presente ao Estádio Mário Filho que, de pé, lhe tributou uma das maiores homenagens já prestadas à qualquer homem público nêstes últimos tempos.

Nesta grande cidade, cem por cento esportiva, manifestações dêsse natureza refletem o sentir geral.

D. Iolanda da Costa e Silva, que agradeceu comovida aquela grande manifestação de aprêço, e reconhecimento, verificou que o desporto é uma escola de civismo, de respeito e compreensão, que não se coaduna ou mistura com as áreas da descrença, onde nada é reconhecido pelos espíritos vazios ou ocos como pau de sabugueiro.

O gesto dos desportistas cariocas dão-nos a certeza que só nos desportos se encontra a fraternidade e o respeito tão necessário ao progresso e a grandeza do Brasil.

Também o Governador Negrão de Lima e o Secretário de Educação Gonzaga da Gama Filho foram recebidos na Tribuna de Honra do Estádio Mário Filho sob aplausos da enorme assistência. E êsses aplausos quentes e espontâneos, não foram negados aos desportistas natos como o Ministro Luís Balotti, Professor Alberto de Almeida Correia e Dr. Abelard França.

Acompanhados pelo Sr. Eduardo N. de Carvalho, Secretário da Embaixada de Portugal, assistiram ao desfile dos Jogos da Primavera, os Srs. Afonso Patrício Gouveia, Administrador do Banco Português do Atlântico e Paulo Pinto da Cunha, ambos delegados de Portugal ao Congresso do Fundo Monetário Internacinoal, que se faziam acompanhar de suas espôsas.

O Sr. Afonso Patrício Gouveia, homem viajado, conhecedor de grandes desfiles, ficou maravilhado com o que presenciou no Estádio Mário Filho, classificando a parada dos Jogos da Primavera, como a melhor a que já assistiu pelos países que tem viajado, pela variedade de motivos e policromia das indumentárias.

O enorme contingente de bandeiras do C. R. Vasco da Gama, com o seu negro das caravelas, o branco em diagonal com a Cruz de Cristo ao centro relembrando as velas pandas a caminho das descobertas, empolgou os visitantes do País amigo e irmão. Era algo que lhes lembrava à pátria distante, desfilando com garbo e galhardia no majestoso Estádio Mário Filho.

E, diga-se de passagem, a formação de bandeiras do C. R. Vasco da Gama estava impecável, o que deu aos nossos visitantes do velho e glorioso Portugal, à certeza da presença do seu País na maior olimpíada feminina do mundo.

O dia vai amanhecer nublado no Rio, com pancadas de chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura em ligeira elevação.

Índice do torcedor

WATER-POLO — Torneio de Aspirantes, na piscina do Botafogo, no Mourisco, com início marcado para as 20h30m, a preliminar, e às 21h30m, a principal. Os jogos são: Guanabara "B" x Fluminense e Guanabara "A" x Botafogo.

FUTEBOL DE SALAO — Penúltima etapa da primeira rodada do supercampeonato carioca da categoria principal, às 21h45m. Grajaú TC x São Cristóvão, no ginásio do GR Ramos.

VOLIBOL — Quinta rodada do turno do campeonato carioca da divisão principal, masculino, com início marcado para às 21 horas. Botafogo x AABB, no Mourisco; Fluminense x CIB, no ginásio das Laranjeiras; Municipal x Mackenzie, na Rua Haddock Lôbo; e Flamengo x Tijuca, na Gávea. Pelo campeonato carioca feminino, com início às 20 horas, jogarão AABB x Botafogo; e Flamengo x Tijuca, preliminares dos jogos masculinos.

PELADA — Segunda fase de classificação da categoria de veteranos. Oito jogos, nos campos três, quatro, cinco e seis, com as preliminares iniciando às 20 horas e as principais às 21 horas.

FUTEBOL — Seleção carioca x Seleção Paulista, no Estádio Mário Filho, com início marcado para as 21h30m. Preliminar de Forte São João e Nuno Pinheiro, com início às 19h30m.

Chanteclair na Rota do Esporte

O Sr. Castor de Andrade, declarou ontem, que depois do jôgo desta noite, assumirá diretamente os problemas do Bangu, pois, considera que o futebol do seu clube perdeu em parte a sua vitalidade técnica apesar de possuir os melhores jogadores do futebol carioca. O Sr. Castor de Andrade não adiantou quais seriam as providências, mas deixou claro que o lado errado seria atacado duramente, pois o que o Bangu gasta é exatamente para disputar o campeonato com tôdas as possibilidades de ganhá-lo.

Depois de derrotar o Vitória, na estréia, o Flamengo fará hoje, em Salvador, o seu segundo e último jôgo quando tentará repetir o feito desta vez contra o EC Bahia, a fim de conquistar o título do Torneio Triangular. O quadro rubro-negro apresentará a mesma formação da estréia e o jôgo vem sendo aguardado com grande interêsse.

A Agência Chanteclair de Viagens está a sua disposição para qualquer consulta relacionada com o turismo. Basta procurar um dos seus representantes, na Rua México, 119, 8.º andar, para se inteirar de todos os detalhes que lhe permitirão o estudo sôbre as suas possibilidades de realizar um cruzeiro pela Europa. A Agência Chanteclair está em condições de preparar o seu passaporte e lhe fornecer a passagem por um preço convidativo. Os telefones da Agência Chanteclair atendem pelos números: 42-8688 e 22-3081.

Os vascaínos entrarão em concentração amanhã, para o jôgo de quinta-feira, com o São Cristóvão. O técnico Gentil Cardoso confirmou que Brito e Nei jogariam contra os alvos, apesar de não terem participado dos treinamentos devido aos seus compromissos ao selecionado carioca. O quadro será o mesmo que derrotou o Madureira.

Os clubes cariocas estarão reunidos na próxima sexta-feira, desta vez, para examinar um plano que permitiria o televisamento dos jogos de campeonato. O Presidente da entidade carioca voltou a dizer ontem, que o plano das televisões não tem nenhuma possibilidade de êxito, pois todos os clubes já se pronunciaram contrários.

Torne a sua viagem mais agradável, utilizando os modernos jatos da Lufthansa. Aproveite agora que as tarifas para a Europa estão reduzidas, para realizar o seu sonho de conhecer tudo que se relaciona com o Velho Mundo.

A torcida do Fluminense chegou à conclusão que não é bem o azar a causa da baixa produção da equipe. O que está faltando na realidade, é um pouco mais de valôr técnico, pois se existem algun selementos de categoria há outros que não possuem condições de integrar uma equipe de responsabilidade. Pelo que soubemos, será envidado um memorial ao Presidente Luís Murgel, solicitando providências imediatas.

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇAO NACIONAL

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade 52-0624

RIO DE JANEIRO
EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável
JOSE DE ARAÚJO COTTA
Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOAO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 905
Tel.: 4-1731 — BELO HORIZONTE

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Maranhão - Mato Grosso - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul.
Dias úteis e domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Ceará - Rio Grande do Norte
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,40

Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS
Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 50,00

Telê assume no Flu em lugar de Gonzalez

O antigo jogador Telê assume hoje, às 9 horas, a direção técnica da equipe do Fluminense, em lugar de Alfredo Gonzalez, que pediu demissão do cargo ontem à noite, afirmando não encontrar mais ambiente no clube para continuar seu trabalho.

Ao escolher Telê para a sucessão de Gonzalez, seguindo a linha do América, que tem Evaristo, o Botafogo, com Zagalo, o Vice-Presidente de Futebol do Fluminense afirmou que o ex-jogador acumulará, definitivamente, as funções de técnico das equipes de infanto-juvenil e principal, enumerando suas melhores virtudes para vir ocupar o cargo:

"1 — Trata-se de um rapaz de inteira confiança da diretoria do clube, avêsso aos comentários negativos que sempre perturbaram a ordem e por ter personalidade marcante, como a de verdadeiro líder;

2 — seu trabalho à frente da equipe infanto-juvenil do Fluminense é digno dos maiores elogios, mantendo-a, inclusive, na liderança invicta do campeonato da categoria;

3) — quando jogador, sempre procurou orientar a equipe em campo, mostrando suas tendências para futuro técnico".

Saída de Gonzalez

Alfredo Gonzalez procurou o Sr. Sérgio Cardoso, assessor do Vice-Presidente Dilson Guedes, ontem à tarde, para afirmar que o seu cargo, a partir daquele momento, estava à disposição do dirigente responsável pelo futebol do Fluminense. Alegou, na ocasião, não querer criar mais problemas para a diretoria, pedindo que sua exoneração fôsse aceita imediatamente.

Foi feita uma reunião, à noite, entre o treinador e o dirigente, na casa do Sr. Sérgio Cardoso, na Rua das Palmeiras, quando a decisão do treinador foi ratificada. O Sr. Dilson Guedes não se opôs, e considerando o passado de Gonzalez, não foi estipulada multa para a rescisão do contrato.

Telê será apresentado aos aos jogadores, como nôvo técnico, esta manhã, quando o Vice-Presidente ressaltará a inteira confiança que a direção do clube mantém no antigo jogador, afirmando que assume com carta branca para promover as alterações que achar mais conveniente na equipe.

Depois da apresentação, o Sr. Dilson Guedes divulgará o nôvo programa a ser cumprido pelos jogadores, anunciando maior rigor para aquêles que se mostrarem displicentes, ao mesmo tempo em que iniciará a promoção de um melhor entrosamento entre o Departamento Médico e a direção técnica.

O Vice-Presidente foi taxativo, também, ontem, à noite, ao afirmar que êste ano o clube não contratará mais nenhum jogador, não receberá ninguém para experiência e ninguém ficará fora dos treinos. Disse, textualmente: "Gente demais atrapalha".

O nôvo técnico apenas fará observações no jôgo de hoje, com o Walmap.

FLU NÃO SABE COMO ENFRENTA O WALMAP

As dúvidas de Cláudio e Gama, o primeiro contundido e o segundo, ao que tudo indica, já fora do interêsse tricolor, e a possibilidade do treinador Alfredo Gonzalez promover o retôrno de Oliveira, Bauer e até Caxias ao time titular tornaram impossível a prévia escalação do Fluminense para o amistoso de hoje, às 10 horas, contra o Walmap, segundo jôgo conseguido desde a realização do Campeonato.

Enquanto Gonzalez afirmava que "muita coisa poderia acontecer em Alvaro Chaves, especialmente na escalação do time", o Vice-Presidente Dilson Guedes, que mais uma vez adiou qualquer decisão sôbre Gama, visivelmente abalado com os insucessos do time em 1967, perguntava o que havia de errado. — Não sei, e nem ao menos posso encontrar, os motivos das constantes derrotas do time.

Mais dureza

Ainda sofrendo problemas de contusões e dúvidas para escalar onze jogadores titulares, Gonzalez, que em princípio é favorável, pelo menos aparentemente, à manutenção dos mesmos jogadores que foram derrotados pelo Manufatura, já se preocupa e está quase obrigado a substituir dois nomes no ataque e talvez mais um ou dois na defesa, êstes não por culpa de contusões.

No ataque, Gama e Cláudio poderão ficar fora do amistoso de hoje, substituídos por Cafuringa e Robertinho, já que os demais não se apresentaram em condições de jôgo, especialmente Camilo e Cabralzinho, dois — dos considerados titulares — que ainda estão sob cuidados do Departamento Médico tricolor.

Na defesa, Jardel, talvez deslocado para o meio-campo, facilitará a manutenção de Oliveira, como lateral, enquanto Bauer, que já estêve no banco de reservas no último domingo, poderá ganhar chance nova no time titular, substituindo João Francisco na lateral esquerda. Outra dúvida é a zaga central. Caxias vem-se destacando como o mais indicado para a posição.

Volta dia 30

No próximo sábado, contra a Portuguêsa, o Fluminense fará seu reaparecimento no Campeonato Carioca, na Ilha do Governador. Pelas condições atuais do tricolor, o jôgo será mais um difícil compromisso para o clube, que ainda não deverá contar com Cabralzinho em seu ataque, já que o jogador não reiniciará hoje os treinamentos individuais, como fôra previsto na última semana.

Sôbre os comentários diários em Alvaro Chaves, onde se nota a disposição da maioria dos torcedores de acabar com as improvisações ou as barrações de alguns jogadores, o que está sendo considerado tremendamente prejudicial ao time. Lembram alguns que o melhor castigo para qualquer jogador é a multa, e não a barração do time. Os exemplos de Oliveira e Bauer são citados em tôdas as conversas. A opinião unânime é a de que êles, por suas qualidades individuais, jamais poderão ficar de fora do time titular do Fluminense.

PEDIR MURILO FOI PILHÉRIA DE ATHIÊ

A proposta de troca de Bougleux, Mengálvio e Coutinho por Murilo, até mesmo em caráter provisório, feita pelo Presidente Atiê Jorge Cúri, do Santos, quando da realização de uma das sessões plenárias da Câmara Federal em Brasília, foi encarada ontem pelo Presidente e também Deputado Veiga Brito como uma brincadeira.

Declarou o Presidente do Flamengo que o Sr. Atiê Jorge Cúri realmente lhe ofereceu Coutinho e êle chegou a pedir o empréstimo de Silva mas tudo não passou de uma brincadeira porque na verdade tal tipo de transação não pode se concretizar "e

Silvinho mais cotado

Ontem, o Sr. George Helal desconhecia totalmente a possível solicitação de empréstimo de Coutinho e disse ao JS que o concurso de Silvinho, na conjuntura atual, seria bem mais interessante ao Flamengo.

Disse o Sr. Helal que estêve ràpidamente com o Sr. Veiga Brito por volta das 18h de domingo, na Gávea, mas o Presidente tinha pressa e nada lhe disse a respeito da possibilidade de empréstimo de Silva, Coutinho, ou mesmo Mengálvio, acreditando que o assunto tenha sido ventilado de brincadeira.

— Coutinho, ao meu ver, é realmente um jogador que deve ser olhado com interêsse, pois eu me lembro do tempo em que tabelava muito bem com Pelé. Mas desconheço a sua forma atual. Dizem que está gordo e sem condições. Preferia contar com Ademar 100 por cento — comentou.

Renovação de Fio

O Sr. George Helal vai cuidar mais da parte interna do Departamento de Futebol rubro-negro a partir de outubro, quando fará a contabilidade própria do setor, a fim de controlar a receita e a despesa.

— Não se trata de uma modificação radical porque o Departamento mantinha as suas contas em dia, antes, mas tudo era feito na contabilidade geral do clube. É apenas uma providência comercial e de objetivos administrativos — esclareceu.

George Helal recusa um terceiro amistoso

O Departamento de Futebol do Flamengo foi consultado pelo chefe da delegação Agustin Valido se poderia realizar um amistoso quinta-feira à noite, em Feira de Santana, diante do Fluminense local, mas expediu ontem mesmo um telegrama para desautorizar por entender que o time necessita preparar-se para enfrentar o Bonsucesso no reinício do Campeonato Carioca.

Partiu do Sr Valido a consulta para a efetivação de um amistoso em Feira de Santana ou Itabuna, mas o Diretor de Futebol George Helal preferiu deixar de ganhar uma cota de NCr$ 9 mil líquidos a submeter a equipe a um risco desnecessário de acidente entre seus jogadores.

Chegada confirmada

Ao receber o telegrama, às últimas horas da tarde de ontem, o Sr. George Helal telefonou ao Supervisor Flávio Costa e recomendou a expedição de um outro ao Fluminense, de Feira de Santana, dizendo que o Flamengo sentia-se honrado com o convite, mas que a partida teria que ser adiada para outra oportunidade, face aos compromissos no Campeonato.

— Às vêzes é preferível deixar de ganhar dinheiro a arriscar a boa campanha do time no Campeonato — comentou o Sr. George Helal.

A delegação do Flamengo tem sua chegada prevista e confirmada para amanhã, às 12h, no Santos Dumont, pela VASP (vôo 129) e o chefe do Departamento de Futebol já reservou a camioneta do clube para chegar às 11h30m no Aeroporto.

Satisfação

Notícias procedentes de Salvador dão conta do excelente ambiente de bem-estar e entusiasmo dos jogadores rubro-negros. Os jornais locais elogiam a atuação do Flamengo de um modo geral e dizem que o time carioca foi bem mais perigoso nos contragolpes, enquanto o Galícia no primeiro tempo procurou atacar em massa.

Marco Aurélio, por suas defesas espetaculares, foi muito citado pela imprensa baiana, e os cronistas afirmam que no segundo tempo o Flamengo atacou mais depois que tirou Reyes, Zequinha e Jaime, substituindo-os por Amorim, Fio e Itamar.

Fla e Bahia encerram o Torneio

Salvador (Especial para o JS) — O Flamengo faz, hoje, à noite, sua despedida, jogando mesmo contra o Bahia, a partida de fundo da rodada de encerramento do Torneio Quadrangular, como estava programado, abandonando-se a idéia, que chegou a ser cogitada, de se colocar o Vitória como seu adversário, por ter sido o outro vencedor da rodada de estréia no domingo. A decisão dos organizadores levou em conta o fato do Bahia ser o clube local de maior torcida.

Bria não fará qualquer alteração na equipe que começou a partida com o Galícia, depois de informado pelo médico Célio Cotecchia, que tanto Ditão e Rodrigues Neto, que deixaram aquêle jôgo acusando contusões, já estão recuperados e poderiam ser escalados. O Sr. Agustin Valido, chefe da delegação rubro-negra, informou, ainda, que o Sr. Cláudio Magalhães foi escolhido, de comum acôrdo para ser novamente o juiz do jôgo principal.

Confiança

A opinião de Valido é que o Flamengo está bem colocado para tornar-se campeão do Torneio, diante de sua vitória de 2 a 1 sôbre o Galícia, e pelo fato do Vitória ter como adversário, na preliminar, êsse mesmo Galícia, que atualmente é o melhor time baiano, tendo sido o vencedor do primeiro turno do campeonato. Acha o representante do clube carioca, pelo que viu do Bahia domingo, que o Flamengo tem condições de ganhar o jôgo e assim acabar o Quadrangular como vitorioso, na decisão de pontos ganhos. Em caso de empate, a decisão será por gol-*average*.

O Flamengo está escalado com Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Jaime e Altair; Nelsinho, Reyes e Rodrigues Neto; Zequinha, Ademar e João Daniel, enquanto o Bahia joga com João Adolfo, Breno, Hildo, Tonho e Ailton; Luís e Eliseu; Manézinho, Péricles, Zé Eduardo e Canhoteiro.

América só cuida de recuperar seu time

O América reinicia, na tarde de hoje, seus treinamentos visando a partida de domingo próximo, pelo Campeonato Carioca, contra o Vasco da Gama, sem qualquer problema para a formação de sua equipe que, durante o período de interrupção do Campeonato, resolveu todos os seus problemas de ordem médica e, pelo menos aparentemente, também os técnicos.

Eduardo e Edu aproveitaram a folga para completar tratamentos dentários, enquanto Aldeci conseguiu recuperar-se de uma torsão no tornozelo e Alex, Dejair e Leon, pequenas contusões que não os impediam jogar, mas de certa forma prejudicavam seu melhro rendimento, inclusive nos treinamentos.

Fôrça total

O América inicia, na tarde de hoje, a sua semana vascaína, sem nenhum problema médico para resolver, podendo escalar na partida de domingo a sua melhor formação.

Os problemas de Evaristo, serão apenas de ordem técnica, pois todos os contundidos, conseguiram recuperação completa durante o período de interrupção do Campeonato. Tadeu ou Marcos, seria uma dúvida a resolver, mas tudo indica que é ainda cêdo para o titular ceder a sua vaga ao garoto paulista, que precisa mais de fôrça física para suportar os 90 minutos de uma partida.

No mais, só há boas notícias, pois Joãozinho está de nôvo em excelente forma e tem a volta assegurada, da mesma forma que Eduardo e Edu não têm quaisquer problemas para resolver.

Folga boa

Para Evaristo, a folga foi boa em todos os sentidos para a recuperação de sua equipe. O campeonato vinha sendo disputado com rodadas intermediárias seguidas, provocando contusões seguidas entre os jogadores e a parada foi uma ótima oportunidade para que os jogadores pudessem voltar ao seu melhor estado.

Além do problema médico, Evaristo viu com alegria a oportunidade rara para poder treinar normal e rotineiramente, podendo, inclusive, fazer um programa de treinamento dosado e planificado, cujos benefícios espera colhêr nos próximos jogos do Campeonato.

Almir ganha placa

Amir ganhou placa da Prefeitura de Vassouras, onde foi no domingo último integrando uma equipe mista do América, que enfrentou a seleção local, numa partida que fêz parte dos festejos comemorativos dos 110 anos de fundação da cidade. Além de ganhar placa, Almir ganhou também muitas palmas por um belo gol e excelente atuação.

O América venceu por 3 a 1, completando o marcador César e Renato, mas a partida valeu mais pela confraternização e a alegria dos moradores da cidade em ver a equipe carioca do que pela vitória pròpriamente dita.

Jogou tranqüila a equipe americana, sempre aplaudida carinhosamente pela torcida local. O time teve o goleiro Alcides no gol, jogando com desembaraço e passando no seu primeiro teste real.

Pará cedido

O América cedeu o médio Pará ao Madureira até o final do ano a título de empréstimo. Pará vai receber NCr$ 1 mil pela cessão, recebendo em Conselheiro Galvão os mesmos NCr$ 500 que ganha no América.

O Presidente Vólnei Braune anunciou ontem que o problema da renovação do contrato de Edu, foi entregue a Evaristo e ao Sr. Tadeu Júnior. Sòmente depois que os dois acertarem os ponteiros com o jogador é que o Presidente voltará a entrar em cena.

Almir foi a sensação do América no jôgo em Vassouras

Ferroviária deseja Gonzalez

Araraquara (Sport Press—JS) — O técnico Manga, que estava à frente da direção técnica da Ferroviária desta cidade, não resistiu a mais uma derrota de seu time, que ocupa a penúltima colocação do campeonato paulista, e foi dispensado. Os dirigentes da Ferroviária declararam que estão interessados na contratação de Alfredo Gonzalez, que até ontem dirigiu o Fluminense.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ennio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

SILVINHO FACILITA TUDO

Modesto Bria já deu parecer favorável ao Departamento de Futebol do Flamengo para a compra do passe de Silvinho, que, no escrete mineiro mostrou todo o seu valor, atuando nas pontas direita ou esquerda.

Agora o Diretor de Futebol George Helal, que o viu em ação, na tevê, vai se comunicar com o Nacional de Uberaba e tentar a sua contratação, mesmo sabendo que agora o jogador está mais valorizado.

O que pode facilitar a transferência é o desejo manifestado por Silvinho em atuar no Flamengo, ainda mais agora que está sem contrato e deseja NCr$ 20 ou 25 mil de luvas para a renovação.

O NOVO OLARIENSE

O Sr. Celso Cunha, que chefiou a delegação do Olaria, em sua excursão ao Amazonas, voltou empolgado com a tartaruga e o papagaio que comprou, em Manaus. A tartaruga veio dentro de um recipiente com água para não morrer de inanição.

Quanto ao papagaio, que chegou meio encabulado e apenas cantarolando "sem nenhum sentido", será um nôvo torcedor olariense, segundo frisou o Sr. Celso Cunha. O bichinho aprenderá a falar e, em breve, estará nos estádios, gritando "Olaria" e a "dar as instruções táticas" necessárias.

PALMAS QUE ÊLE MERECE

Durante o jôgo de domingo contra o Vitória, o ataque do Bahia não conseguiu chutar uma bola ao gol. Seu ataque dominava a defesa do Vitória e partia célere para o gol, mas na grande área ou fora dela ninguém acertava: quando seus atacantes não chutavam para fora, chutavam sôbre os zagueiros do Vitória. O Vitória venceu de 2 a 1, mas êsse gol não foi conquistado por qualquer atacante do Bahia: num lance de infelicidade, o zagueiro Romenil chutou contra as suas rêdes, fazendo um gol para o adversário. A torcida do Bahia fêz justiça ao zagueiro: bateu para êle as palmas que reservara para o impotente ataque do time.

ONDE A RENDA ENCOLHE

Durante a transmissão da rodada inaugural do torneio quadrangular de que o Flamengo participa na Bahia, o locutor da Rádio Clube local informou que a renda parcial era de NCR$ 46.780. Êsse total, apurado até às 16h30m, foi anunciado ainda no segundo tempo da partida preliminar, entre o Bahia e o Vitória. No intervalo entre o primeiro e o segundo tempo da partida principal, entre o Flamengo e o Galícia, o locutor recebeu da sala de arrecadações o total da renda. Antes de ler, espantado com a mágica, êle exclamou pelo microfone: — "Ué! A renda encolheu... de 46.780 cruzeiros novos chegou agora a' apenas 45.243 cruzeiros novos..."

CASTOR TEM CARRO DO 007

Terminado o treino da seleção carioca ontem à tarde, nas Laranjeiras, os jogadores ficaram aguardando na porta da sede do Fluminense o ônibus que os conduziria ao Hotel Corcovado, nas Paineiras. Foi aí que descobriram, estacionado na calçada, o nôvo carro do Supervisor Castor de Andrade, um Mércuri "cougart" modêlo 1968. O carro, ultraluxuoso e ainda sem placa, possui um painel cheio de macêtes no melhor estilo James Bond, o que fêz os jogadores passarem a chamar Castor de Andrade de agente 007.

A PROVA DE GENTIL

Os jornais têm noticiado que é um pouco tenso o ambiente no Vasco, como deu prova o atrito entre o técnico Gentil Cardoso e os jogadores Bianchini e Ananias. O treinador contesta que isso seja verdade. Durante o individual de ontem em São Januário, Gentil mostrou o que seria a prova da tranqüilidade vascaína: — "Ainda dizem que o ambiente do Vasco é agitado. Vejam se é verdade: os jogadores treinam alegres e cantando. Parei de comandar e deixei-os por conta própria. É uma tranqüilidade dirigir uma equipe assim.

UMA APARIÇÃO FESTEJADA

Um grupo de beneméritos do Vasco mandava brasa ontem no técnico Gentil Cardoso, na sede do Cineac, sem preocupação de ocultar a hostilidade pelo treinador. Havia três jogadores presentes — William, Silas e Bianchini, já vinculados ao Atlético mineiro — mas os beneméritos não se importavam em que êles ouvissem a tremenda verrina, de que Bianchini chegou a participar. De repente, chegou o técnico Zezé Moreira. Todos os beneméritos se levantaram para abraçá-lo, com o entusiasmo de quem recebe um salvador. Zezé bateu um papo cordial e logo depois se despediu. Os beneméritos fizeram questão de levá-lo até ao elevador.

Objetivo da mocidade

Ainda ressoam as palavras de admiração e e a exaltação que numerosas figuras da vida pública brasileira dirigiram ao desfile de abertura dcs XIX Jogos da Primavera.

Estamos certos de que não foi apenas uma reedição do deslumbramento que essa festa do esporte proporciona aos espectadores. Houve particularidades que tornaram a inauguração dos XIX Jogos um espetáculo de rara intensidade, pela beleza natural das jovens participantes, pelo seu entusiasmo em busca do melhor aprimoramento e, também com destaque, a série de atrações extras apresentadas no Estádio Mário Filho, a começar pelo salto sincronizado dos pára-quedistas do Núcleo de Divisão Aeroterrestre.

Faz-se oportuno reproduzir o pronunciamento de D. Iolanda Costa e Silva, que representou o Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva. Suas impressões sôbre o desfile resumem tudo o que pode ser dito com expontânea vibração, a propósito do brilho da grande festa.

— O desfile de abertura dos Jogos da Primavera — disse D. Iolanda Costa e Silva — é, realmente, uma das coisas mais sublimes que pude assistir em tôda a minha vida.

Igualmente entusiásticas foram as palavras do Governador Negrão de Lima; do Ministro Luís Galoti, Presidente do Supremo Tribunal Federal; do Secretário de Educação da Guanabara, Deputado Gonzaga da Gama Filho; do Diretor do Departamento de Edução Física do Estado, Professor Renato Brito Cunha; e de quantos, autoridades ou público, puderam se referir à reunião de sábado.

Em tôdas as opiniões foi expressada a principal certeza que transmitiu a abertura dos XIX Jogos da Primavera: a obra imperecível de Mário Filho e sua contribuição inestimável para implantar um sentido de eugenia e civismo no esporte brasileiro, bem como o prosseguimento dessa mesma obra, sempre voltado para o alargamento das suas dimensões, como pretendia o grande jornalista.

Como eco do desfile, colocamos também em plano especial a reação de vários congressistas estrangeiros que vieram tomar parte na reunião do Fundo Monetário Internacional, levados ao Estádio Mário Filho pelo Governador Negrão de Lima.

E' sabido que, na Europa, o culto ao esporte amador encontra adeptos que rivalizam com os do futebol. Em diversos países há, periòdicamente, concentrações esportivas de notável importância. E foram justamente autoridades financeiras européias, acostumadas a olimpíadas nacionais e internacionais, que não esconderam a sua emoção diante do encanto do desfile e das puras finalidades dos Jogos da Primavera.

A quebra do recorde de inscrições, a organização impecável do desfile, o resultado indiscutível do julgamento que premiou a bela apresentação do Grajaú Tênis Clube, Esporte Clube Dramático e Colégio Anchieta, a presença marcante dos colégios estaduais da Guanabara, tudo, enfim, que caracterizou a festa de sábado, são o indício mais seguro de que os Jogos dêste ano se inscreverão entre os mais empolgantes da sua história.

As competições começam esta semana. Com elas, a verdadeira expressão dessa mocidade que foi a grande preocupação de Mário Filho e que será permanentemente o maior objetivo do JORNAL DOS SPORTS.

Um jôgo de debate

Cariocas e paulistas reiniciam hoje uma disputa necessária ao futebol brasileiro. A interrupção do tradicional confronto de seleções, ocorrida em 1960, para atender ao sacrifício imposto por uma nova fase então iniciada no profissionalismo, com o advento da Taça Brasil, abriu uma lacuna que sòmente ante a perspectiva iminente do seu preenchimento se consegue notar com exatidão.

Não é uma guerra o que se espera e deseja dessa luta em boa hora restabelecida. Por mais difícil que se afigure desvincular do jôgo aspectos regionalistas, de suposta comprovação de superioridade e hegemonia — mesmo porque, são os que mais fortemente chegam até ao público — não se deve limitar assim as implicações do choque Rio x São Paulo.

Pelo contrário, devemos incentivar a compreensão de outros motivos, que levam mais longe a importância da partida. Referimo-nos ao incremento da necessária rivalidade que deve presidir os encontros dos dois principais centros do futebol brasileiro e, com o mesmo valor, ao debate, no campo de jôgo, dos problemas atualmente enfrentados pelo nosso futebol.

Êsses problemas existem, envolvendo preparação física e adaptação tática. E são dificuldades comuns, que tanto atingem cariocas quanto paulistas, mineiros e gaúchos. Logo, na medida do possível e com verdadeira intenção de afastá-las, a realização de partidas regionais é um excelente instrumento de ajuda aos técnicos e de alerta aos próprios jogadores, que já sentem a aproximação dos compromissos preliminares da Copa do Mundo de 1970 e são sensíveis aos obstáculos que o futebol brasileiro vai encontrando no plano internacional.

Rio x São Paulo, insistimos, não é uma guerra, mas uma discussão prática e útil de dúvidas recíprocas, que, ao serem dirimidas, recolherão o nosso futebol em seu caminho de glórias.

BATE-BOLA

Paulo Alves Lima

Guanabara

"Até quando o Sr. Alfredo Gonzalez vai continuar se escorando no sobrenatural? Quero crer que seja muito cômodo deixar ao inexplicável aquilo para que não se encontra solução. Pode ser cômodo mas não é correto. O Fluminense vai mal, é verdade. Mas de quem é a culpa? Qual o onze do clube das Laranjeiras? Quem é o ponta-direita? E o ponta-esquerda? E quem vai jogar de ponta-de-lança? Sem resposta. Mudando a cada dia o time, o Fluminense jamais chegará a ter personalidade e continuará a apanhar de qualquer adversário que aparecer. Já é hora do Sr. Gonzalez dizer a que veio. O Campeonato está aí fervendo e nós torcedores não estamos mais dispostos a sofrer sem tréguas".

Lourenço Silva de Jesus

São Paulo

"Sou vascaíno há 22 anos e fico preocupado com o que vem acontecendo ao meu Vasco desde 1960. Quero que o Presidente João Silva estude minuciosamente a origem de todos os males que afligem o Vasco e recoloque o nosso clube em sua esteira de glórias. Dê mais apoio ao Departamento de Futebol, em particular ao técnico Gentil Cardoso, que é um professor de futebol. Só assim poderemos ter um bom conjunto de futebol. Oldair deve ir para o meio de campo, e em seu lugar entrar outro elemento, que o clube bem pode adquirir. Há em Ribeirão Prêto, jogando no Botafogo de lá, um jovem de nome Carlucci, o qual é lateral esquerdo e sabe jogar muito bem, além de chutar com ambos os pés. Mande alguém espiar o rapaz. Finalizo fazendo votos para que o nosso Presidente saiba reconduzir o Vasco da Gama ao lugar que lhe compete no cenário esportivo nacional".

Carlos Lourival Gomes

Guanabara

"Os paulistas vão se defrontar com os cariocas no Estádio Mário Filho, hoje à noite. Muita gente está olhando essa partida como se ela fôsse decidir a supremacia do futebol brasileiro. Uma partida apenas não demonstra coisa alguma. Para se apurar uma supremacia seria necessária a realização de alguns cotejos. Pràticamente São Paulo está desfalcadíssimo, pois não jogará com o maior jogador de futebol do mundo, que como bem diz o cronista João Saldanha, desequilibra qualquer partida. Nós, aqui do Rio, também não contamos com a nossa fôrça máxima. É preciso assim, que o público dê a essa partida o caráter que ela tem: uma exibição de futebol brasileiro para os homens do FMI. Vamos ao campo torcer e aplaudir as boas jogadas e, é claro, incentivar nossos jogadores para uma vitória, o que tem sempre um sabor gostoso. Mas que se fique ciente de que essa partida, vença quem vencer não vai decidir quem é o melhor no Brasil".

Seu raciocínio é justo, mas a moçada das arquibancadas vai querer é vencer para apagar a impressão deixada no Gomes Pedrosa. É lógico que a vitória não apontará o melhor, mas vai servir no caso de nossa vitória, para desabafar um pouco.

Câmera

LUIZ BAYER

Há uma ansiedade muito grande em tôrno do amistoso desta noite entre as seleções da Guanabara e de São Paulo. Na realidade, temos velhas contas para ajustar com os nossos irmãos bandeirantes que nos últimos anos deixaram claramente a marca de uma supremacia que não podemos jamais ocultar. Nunca nos faltaram valôres para constituir uma grande equipe. Mas, infelizmente, esbarramos sempre com a falta de tato dos dirigentes daquela época que preferiram os interêsses dos seus clubes mesmo quando o prestígio do nosso futebol recomendava um pouco mais de cooperação.

Isto originou um desequilíbrio muito grande no balanço das fôrças dos dois centros. Os paulistas, sempre mais unidos do que, nós aproveitaram-se da circunstância e com as suas seleções sempre poderosas lograram fixar uma posição lógica embora irreal em relação ao verdadeiro nível do nosso futebol. Esta noite, voltaremos a enfrentar os bandeirantes. As condições desta feita parecem ser muito diferentes. Agora já podemos dizer que se formou um escrete lógico baseado naquilo que atualmente de melhor possuímos.

Salvo restrições sôbre um ou dois nomes, a equipe formada por Zagalo parece ser do melhor nível. Houve, pelo menos, um critério justo na sua organização. Ela foi baseada na equipe do Botafogo, líder do campeonato e no Bangu, campeão do ano passado. O quadro dentro das circunstâncias parece ser excelente. Não se poderia exigir mais. Em dois jogos, logrou dois resultados que devem ser olhados como bastante significativos. Empatamos com os mineiros depois de uma reação espetacular e ganhamos dos chilenos dentro do campo do adversário. Para quem começou há pouco, sem um mínimo de preparação, convenhamos que é muito bom.

Temos assim esta noite a grande oportunidade de fixar o prestígio do nosso futebol na posição que realmente ocupa. É preciso mostrar aos paulistas que o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa não passou de um certame cheio de imprevistos. Mas para isso teremos de vencê-los e de uma maneira a não deixar a menor sombra de dúvidas e isto não parece nada fácil. Os nossos velhos adversários formaram um quadro cujas possibilidades devem ser examinadas e traduzidas como uma autêntica fôrça. Êles jogaram sábado em Belo Horizonte e venceram o mesmo adversário com o qual não fomos além de um empate. O que se pode argumentar é que a seleção mineira jogou sem os jogadores do Atlético. Mas isto pouco significa, quando se sabe, que os paulistas fizeram uma exibição de um futebol admirável.

A falta de tempo com que lutamos, êles também tiveram, mas ainda assim mostraram que quando existe categoria o entrosamento fica para depois. Foi, de fato, uma exibição do melhor nível em que tiveram todos os méritos para chegar ao sucesso. Vamos, portanto, enfrentar um adversário que exprime o verdadeiro futebol de seu Estado e isto significa que o prélio será duro e bastante difícil. Temos, no entanto, tôdas as possibilidades de chegar à vitória. Mas para isso teremos que produzir aquilo que as nossas condições exigem.

A torcida verá um jôgo cheio de emoção e os congressistas do Fundo Monetário Internacional conhecerão a verdadeira fôrça do futebol brasileiro. Zagalo confirmou ontem à tarde que a equipe, para esta noite, não sofrerá alterações. Admitiu contudo que o andamento do jôgo poderá levá-lo a fazer uma ou duas alterações dependendo do comportamento de alguns jogadores. Zagalo não disse onde poderiam ocorrer as substituições mas todos sabem que o ataque até agora foi o setor que ainda não entrou no verdadeiro ritmo da equipe.

Por outro lado, o técnico da seleção carioca, voltou a alertar os seus jogadores para as verdadeiras condições dos paulistas e repetiu aquilo que dissera sábado quando afirmou que o adversário desta noite era melhor tècnicamente do que os chilenos. Os jogadores cariocas treinaram ontem levemente no campo do Fluminense e se acham concentrados no Hotel das Paineiras. O ambiente é magnífico e todos acreditam que poderão repetir no Estádio Mário Filho a exibição que fizeram no Estádio Nacional de Santiago do Chile.

Muito irritado com os comentários da imprensa mineira e com as declarações dos seus dirigentes, o Sr. Mendonça Falcão disse ontem à tarde, na sede da CBD, que não haverá hipótese para a inclusão do América no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa a menos que êste clube venha assegurar a sua participação como campeão do seu Estado. — "Êles estão muito enganados comigo — prosseguiu o Sr. Mendonça Falcão — Não tenho mêdo de carêtas e muito menos me deixo impressionar com manifestações e passeatas. Tenho cinqüenta e dois anos e aprendi a vivê-los com coragem e firmeza. Os meus amigos de Minas podem estar certos de que São Paulo não morrerá de fome caso não participe do campeonato".

Vasco treina à noite em busca de côr local

O Vasco vai realizar o coletivo de hoje, num fim de tarde e comêço de noite — entre 17 e 19h —, a fim de concluir a preparação da equipe para o jôgo com o São Cristóvão, que também será realizado à noite, no estádio de São Januário, na próxima quinta-feira. Gentil Cardoso, que considera o São Cristóvão um adversário "muito perigoso", entendeu que êsse horário dará ao treino a ambiência do próximo compromisso do time.

Decidido o retôrno de Brito e Nei, que então já estarão liberados pela seleção, bem como a escalação dos pernambucanos Lourival e Jurandir, o Vasco tem apenas uma dúvida para a formação do time: Jorge Luís, que voltou a sentir a coxa e poderá ser substituído por Ari. Salvo algum imprevisto, o Vasco jogará com Valdir; Jorge Luís (ou Ari), Brito, Jorge Andrade e Lourival; Oldair e Danilo Meneses; Nado, Erandir, Nei e Luisinho.

Volta à chinesa

O Vasco realizou ontem um individual de 60 minutos, no qual Gentil aparentemente abandonou o método alemão de treinamento, trocando-o por seu sistema tradicional — o chinês. Após dois ou três exercícios, Gentil não contou com o auxílio de Jair Rapôso, que o assessorava na aplicação do método agora abolido.

Erandir, Adilson, Jorge Luís e Zé Carlos fizeram exercícios à parte, numa esteira, sob a orientação de Júlio dos Santos, que auxilia Gentil na preparação física da equipe. Danilo Meneses foi poupado, por determinação médica, e Fontana voltou a treinar, após a inatividade provocada pela contusão que sofreu no jôgo com o América, na Taça Guanabara.

Os atleticanos

Bianchini, William e Silas, cedidos pelo Vasco ao Atlético Mineiro, compareceram ontem ao clube, após passarem o fim de semana em Belo Horizonte. Com êles veio o Presidente do Atlético, Sr. Fábio Fonseca, que acertou com o Vasco a remuneração do lateral-esquerdo Silas, comprado pelo Atlético por NCr$ 30 mil. O clube mineiro pagará agora NCr$ 5 mil ao jogador. Se êle jogar cinco vêzes seguidas na equipe titular, receberá mais NCr$ 5 mil.

Também estêve no Vasco o tio do atacante William, que acertou as bases do contrato do jogador com o Atlético, ao qual foi emprestado pelo Vasco. Biachini, o terceiro dos novos atleticanos, deverá receber 15% dos NCr$ 20 mil que o Vasco pediu por seu empréstimo. Seu salário no Atlético será o mesmo que o Vasco lhe pagava.

Ceará pede Ananias

O representante de um clube cearense estêve em São Januário para tentar o empréstimo de Ananias por dois meses, mas o zagueiro recusou, porque lhe ofereceram apenas o salário de NCr$ ... 600 mensais, quando no Vasco êle percebe NCr$ 1 mil.

Embora alegasse que o salário era insuficiente, Ananias teve outro motivo para a recusa: êle só pretende deixar o futebol carioca por um time de Belo Horizonte ou São Paulo.

Para não perder a visita, o emissário cearense acertou a contratação de Nivaldo Lima, ex-jogador do Vasco que deixou a Ferroviária de Araraquara e ontem foi a São Januário com o passe na mão.

De cadeira

Após o coletivo de hoje, os jogadores do Vasco seguirão para o Estádio Mário Filho, a fim de assistir ao jôgo entre as seleções carioca e paulista. Do estádio voltarão para a concentração.

Olaria traz na volta papagaio e tartaruga

A delegação do Olaria regressou às 3h da madrugada de ontem de uma excursão invicta de três jogos no Amazonas, onde o time venceu o São Raimundo (campeão amazonense de 66) e o Olímpico, na despedida, depois de um empate com o Rio Negro. O lateral Mura foi a única baixa: seu tornozelo está muito inchado e isso o impediu de integrar a equipe no jôgo contra o Olímpico.

Dirigentes e jogadores desembarcaram no "Santos Dumont" alegres e saudosos de suas famílias, trazendo, na bagagem, tartarugas e papagaios, pois ninguém quis perder a oportunidade de adquirir suas pechinchas, agora que Manaus é "zona franca."

Progressista

Tôdas as opiniões coincidem em elogios ao Amazonas, cuja capital, Manaus, os deixou impressionados. Estavam acostumados, no Rio, a ouvir anedotas e pilhérias sôbre o grande Estado do norte do País e, por isso, não esconderam a surprêsa, quando puderam constatar que "tudo era tão diferente".

A maioria dos jogadores repelia a brincadeira de alguns, que não viajaram e faziam perguntas irônicas. A resposta, porém, era de que "em Manaus os índios não compram flechas nas lojas" e nem "os jacarés transitam livremente". Pelo contrário, êles confessam ter visto "uma cidade moderna, limpa, que atesta o progresso do Estado." O que os deixou impressionados foi "a imponência do Teatro Amazonas", cuja história lhes contaram: êle é o símbolo de uma fase de esplendor da economia do Amazonas, quando as maiores companhias líricas da Europa nêle se exibiam e os capitalistas "acendiam charuto com notas de 500 mil réis".

Papagaio olariense

Durante a estada da delegação em Manaus, os jogadores saíram a passeio pelas ruas principais e visitaram os locais turísticos. O Sr. Celso Cunha comprou um peixe de água doce, igual ao que viu no Aviaquário Municipal, onde está exposta uma variedade imensa de pássaros e peixes da fauna amazônica. O Dr. Olímpio Silva ficou maravilhado com os papagaios e resolveu comprar um, que "vai ser educado" para servir ao Olaria: aprenderá a gritar "Viva o Olaria" e outras frases que "são necessárias a um bom torcedor".

Como Manaus passou a ser considerada "zona franca", os preços caíram muito. Aparelhos eletrodomésticos, de procedência norte-americana, foram comprados pelos jogadores por "preços de liquidação" e arrumados, com muito cuidado, nas malas.

Evolução

Segundo a opinião unânime de dirigentes e jogadores, o goleiro Ubirajara foi a grande revelação do time, nessa excursão a Manaus; sua atuação contra o Rio Negro superou qualquer expectativa. Naldo, marcando gols nos jogos contra o São Raimundo e contra o Rio Negro, voltou como o artilheiro do time, cujo último compromisso se verificou no domingo passado, no Estádio Gilberto Mestrinho, e terminou com a vitória do Olaria por 2 a 0.

Apesar da invencibilidade, o futebol amazonense ganhou também elogios, pela evolução que apresenta, no regime profissional. Dois clubes — O rio Negro e o Olímpico — possuem sedes imponentes e são considerados de elite. O Olímpico, fundado em 1939 — estava afastado do futebol e vai voltar, no próximo Campeonato Amazonense, reforçado com jogadores cariocas e de outros Estados.

Indecisão

O técnico Paulinho teve uma conversa com o Diretor de Futebol, Sr. Acácio Cabral, a respeito do jogador mineiro Airton, que o Atlético pôs à disposição do Olaria, mas que deixou de ser contratado porque o paulista Válter veio e resolveu um problema técnico. Paulinho agora está indeciso, sem saber se vale ou não a pena concretizar o negócio com o Atlético.

Airton disse que gostaria que resolvessem a contento a sua situação, pois confessa pretender continuar no Rio, onde trabalha em um banco. Além disso, não se deu bem em Belo Horizonte.

Fontana voltou aos treinos e vai pôr a cabeça a funcionar, pensando na proposta do Atlético

ATLÉTICO QUER FONTANA LÁ

O Atlético mineiro pediu ontem ao Vasco a cessão do lateral-esquerdo Fontana e não recuou de seu propósito mesmo diante da dificuldade oposta pelo Presidente João Silva, que concordou com a transferência do jogador, mas impôs uma condição, considerada inaceitável pelo Presidente Fábio Fonseca.

— Eu empresto Fontana, mas você me empresta Laci pelo mesmo período — disse o Presidente João Silva, que logo esfriou o ânimo do Presidente Fábio Fonseca. O dirigente do Atlético não deu por encerradas as conversações e formulou outras propostas, convencido de que poderá quebrar a resistência de João Silva.

Não desiste

Fábio Fonseca fêz as investidas sôbre Fontana ainda em São Januário, onde estêve pela manhã a fim de discutir os pormenores finais da contratação de Bianchini e William, emprestados pelo Vasco, e Silas, vendido pelo Vasco ao clube mineiro. O interêsse de Fábio coincidiu com o retôrno de Fontana aos individuais, dos quais estava afastado há mais de um mês.

À tarde, Fábio Fonseca procurou o Presidente João Silva na sede do CINEAC, para retomar as conversações apenas iniciadas pela manhã. João Silva propôs o toma-lá-dá-cá, Fontana por Laci, mas Fábio em princípio recusou, porque Laci, ponta-de-lança, é um dos ídolos da torcida do Atlético. As conversações entraram pela noite.

Iaúca, não

O meia-armador Iaúca, do Grêmio de Pôrto Alegre, não mais fará um teste no Vasco da Gama, que desistiu de seu concurso. Iaúca treinou três semanas no Bangu, do qual foi dispensado na tarde de sexta-feira por Castor de Andrade, que não emitiu qualquer juízo sôbre o jogador, limitando-se a informar que o Bangu não poderia contratá-lo, por dispor de muitos jogadores para a posição.

Portuguêsa tem Miro garantido para Flu

Miro, que se contundiu no tornozelo direito durante a partida contra o Industrial de Itanhandu, Minas Gerais, não se constitui problema para a Portuguêsa enfrentar o Fluminense, sábado próximo, no jôgo válido pela quinta rodada do campeonato carioca.

Todos os jogadores que participaram do jôgo em Minas deverão se apresentar hoje pela manhã, no Estádio da Ilha do Governador, quando serão submetidos a uma revisão médica, antes de ser iniciado o treino coletivo programado pelo técnico Pavão.

Tanto Miro, que se contundiu levemente, quanto Chiquinho, que se encontrava bastante gripado, e Osvaldo Silva, que vinha fazendo tratamento no joelho direito, deverão voltar aos treinos esta semana, conforme as previsões do Departamento Médico do clube.

A equipe titular para o treino coletivo de hoje deverá ser a mesma que venceu o Industrial por 2 a 1, no domingo — gols de Lúcio e Inaldo — ou seja, Otávio; Bruno, Lúcio, Taquinho e Zeca (Nilton); Pedro Paulo (Colatino) e Mário Breves; Inaldo, César, Miro (Abílio) e Edinho.

Gradim força ritmo à espera do Botafogo

Sem nenhum problema médico, o treinador Gradim dirige, hoje, um individual e, amanhã, um coletivo, dentro dos preparativos do Campo Grande para o jôgo contra o Botafogo, domingo próximo, no Estádio Ítalo del Cima, no reinício do Campeonato Carioca. O ritmo será puxado, pois Gradim se considera um apologista do "arrasa-quarteirão", que Gentil Cardoso passou a aplicar no Vasco da Gama.

O lançamento do ponta-de-lança Jairo, que Gradim vê como "brigador e capaz de dar mais agressividade ao ataque", poderá ocorrer contra o Botafogo, embora até agora, o técnico não saiba dizer no lugar de quem. Qualquer decisão ficará na dependência do que êle produzir nos treinos.

Retôrno

Referindo-se à paralisação do Campeonato, Gradim disse ter sido "muito bom". Isto lhe possibilitou recuperar fisicamente alguns jogadores com os quais já poderá contar, a partir do jôgo de domingo, em "Ítalo del Cima". Sua intenção é manter o time que venceu o Bangu, por 2 a 0, no sábado passado, em jôgo-treino que êle sugerira para que os craques ficassem em atividade. A volta de Romeu ainda não está assegurada, pois só o que êle fizer nos treinos poderá determinar sua escalação ou não. Segundo Gradim, êle terá de evidenciar melhor estado atlético que Adilson e Norival e só então ganhará a posição.

Refôrço

Nilson, jogador que foi cedido pelo Atlético Mineiro, deverá chegar hoje para reforçar o elenco do Campo Grande. Traz boas referências — "é lutador, bravo e incansável" —, apesar de não ser muito técnico. Gradim comentou que não é sua intenção lançá-lo já no time, achando que êle precisará, antes, de adaptar-se ao sistema de jôgo, usado no clube e, também, adquirir autoconfiança, conhecendo melhor seus novos companheiros.

Puxado

Todos os jogadores estarão participando, hoje de manhã, de um individual, que será o primeiro treino da semana para o jôgo contra o Botafogo. Gradim, que não se mostra preocupado com o próximo compromisso do seu time, revelou-se disposto a dar ginástica puxada que, na escolha de um têrmo comparativo, foi batizada por êle como "do tipo arrasa-quarteirão do Gentil". Amanhã, durante o primeiro coletivo, serão tiradas as conclusões e traçados os planos para domingo.

Bangu joga só com reservas em Campos

Sem três dos raros titulares que não foram convocados para a seleção carioca — Ocimar, Ari Clemente e Aladim —, o Bangu embarcou às 13h de ontem, para Campos, onde jogará na noite de hoje, contra o Americano, dentro dos festejos de comemoração do aniversário do Município. O Bangu receberá NCr$ 2.?00 pela exibição e só não conseguiu mais, porque não pôde contar com a sua equipe principal.

Ladeira poderá ser a novidade no time, porque o técnico Plácido Monsores, que substitui Ondino Viera, não gostou do rendimento de Del Vecchio na partida amistosa contra o Campo Grande, no último sábado. A equipe deverá entrar em campo com Néri; Cabrita, Celso, Crespo e Hélio; Fernando e Jair; Tonho, Ladeira, Hopper e Zé Carlos. O regresso da comitiva está marcado para depois do jôgo. A chegada a Bangu é prevista para a madrugada de amanhã.

Quem foi

Os jogadores apresentaram-se às 11h na Vila Hípica ao técnico Plácido Monsores e após o almôço embarcaram num ônibus especial para Campos. Da comitiva, chefiada pelo Sr. Alexandre José Dias, participam o técnico Plácido, o auxiliar Pedro Pedro, o médico Aluísio, o massagista Martins, o roupeiro Manuel e os jogadores Néri, Péque, Cabrita, Crespo, Celso, Hélio, Fernando, Jair, Milano, Tonho, Norberto, Dé, Taduche, Neco, Ladeira, Del Vecchio, Davi e Luís Valença.

Além de Ocimar, Ari Clemente e Aladim, também o goleiro reserva Devito ficou no Rio, pelos mesmos motivos que os três: medida de precaução.

Ondino bem

O técnico Ondino Viera, internado na noite de quinta-feira na Casa de Saúde Santa Lúcia, foi operado de cálculos nos rins e está passando bem. O próprio técnico pediu que fôssem proibidas as visitas, porque precisa de repouso absoluto. Na segunda ou têrça-feira da próxima semana, Ondino poderá retornar às suas atividades no Bangu.

Madureira põe beque nôvo contra o Bangu

O zagueiro-central Carlos Alberto, que veio do Botafogo, por empréstimo até o fim do ano, está nas cogitações de Esquerdinha para estrear contra o Bangu, domingo próximo, em Conselheiro Galvão, pois o treinador já o viu treinar, em General Severiano, gostou do seu rendimento e, por isso, está quase decidido a pô-lo ao lado de Silva, como substituto de França, que "atravessa má fase."

Carlos Alberto apresenta-se hoje a Esquerdinha e poderá participar do individual programado para a manhã. Não custou nada ao clube que o receberá apenas com uma imposição do Botafogo: não pode jogar contra o seu antigo clube.

Capacitado

Quando se manifesta favoràvelmente ao lançamento imediato de Carlos Alberto, o técnico Esquerdinha alinha uma série de razões, entre elas as más atuações de França que, para êle, acusa um desgaste físico, que requer tempo para tratar.

— Se êle joga o que jogou no treino — acentuou — tem condições de entrar logo no nosso time.

Decepção

O Diretor de Futebol, Sr. Didimo de Almeida era ontem "um homem decepcionado", por causa do empate de 1 a 1 com o Walmap, no sábado passado, no campo de Conselheiro Galvão. Sua opinião era de que "o time não apresenta o mesmo ritmo de antes da paralisação do Campeonato".

— Estamos em dia com os jogadores — esclareceu Didimo — e não devemos nada, inclusive os "bichos" por vitória ou empate. Logo, há qualquer coisa que precisa ser apurada.

Justiça

Ao contrário do Diretor de Futebol, o Presidente Carlos Teixeira Martins viu o resultado contra o Walmap "muito justo", embora, no decorrer de suas apreciações, tenha notado uma quebra de ritmo do time e a falta de Joel, que deixou o clube para ingressar na Prudentina, de São Paulo.

Hoje, o Presidente Teixeira Martins conversará com o Diretor de Futebol e com Esquerdinha, a fim de inteirar-se das necessidades. Preocupa-se com os problemas e está disposto a resolver, o mais depressa possível, os casos de Pará e Gonçalo, que poderão vir para o clube e dar-lhe "maior maturidade".

Dênis é desfalque forçado contra Fla

O técnico Antoninho inicia, hoje, de manhã, com um individual, em Teixeira de Castro, os preparativos do Bonsucesso para o jôgo do próximo domingo, na Gávea, contra o Flamengo. O time, porém, jogará desfalcado de Dênis que, por fôrça de uma cláusula contratual, está impedido de enfrentar seu antigo clube.

A volta de Gibira também é anunciada, embora êle esteja um pouco gordo. As esperanças de Antoninho são de que, com os treinos puxados, durante a semana, êle fique com o pêso ideal.

Objetivo

Todos os jogadores deverão participar do individual da manhã de hoje, em Teixeira de Castro, depois de um período de folga, que terminou ontem. Antoninho pretende, desde já, tirar algumas dúvidas sôbre o time, pois o objetivo do Bonsucesso, no reinício do Campeonato Carioca, é surpreender o Flamengo, que "vem de uma excursão cansativa à Bahia".

Nos treinos coletivos, Antoninho observará bem os atacantes e decidirá sôbre o substituto de Dênis, no próximo domingo. Sua intenção é escalar os que estejam em melhores condições físicas, admitindo que, para vencer o Flamengo, é necessário, antes de tudo "correr os 90 minutos sem vacilações".

Sporting lidera no Peru

Lima — (AP-JS) — O Sporting de Cristal passou ao primeiro lugar do campeonato peruano ao vencer por 1 a 0 ao Octavio Espinoza, enquanto o então líder, o Universitário de Desportes, perdia frente ao Defensor Arica, por 3 a 0, caindo para o segundo pôsto.

Os demais resultados da 14.ª rodada foram os seguintes: Sports Boys 1 x Alfonso Ugarte 0; Alianza Lima 2 x Porvenir Miraflores 0; Deportivo Munichipal 2 x Miguel Grau 2; Centro Iqueño 1 x Mariscal Sucre 0; Juan Aurich 1 x Defensor Lima 0.

A classificação geral do campeonato é a seguinte: Sporting Cristal, com 23 pontos; Universitário 22; Defensor Lima 19; Defensor Arica e Alianza Lima, 18; Sport Boys, 16; Juan Aurich, 13; Miguel Grau e Deportivo Municipal, 12; Centro Iqueño e Porvenir Miraflores, 11; Octavio Espinosa e Mariscal Sucre, 8; e finalmente Alfonso Ugarte em último com 5 pontos.

Falta de dinheiro causa crise no América

Faltando apenas dois dias para sua estréia no returno do campeonato mineiro, o América pode ter ,nas próximas horas, uma grande crise, porque os sérios problemas financeiros — principalmente o caso Carlos Pedro — provocaram a desunião entre os Diretores, notando-se ontem que os Srs. Antônio Bicalho e Jorge Vieira estavam bastante contrariados com a situação.

Enquanto o técnico dizia que não toca mais no assunto Carlos Pedro, e o Supervisor Antônio Bicalho afirmava que o problema era do Presidente Válter Melo, êste desmentiu afirmando que era do Supervisor e que o Consulado Português ficou encarregado de mandar o dinheiro, o que acabou sendo negado pela legação de Portugal em Belo Horizonte.

Ameaça de crise

A crise no América parece caminhar para o seu momento culminante, pois o ambiente no clube já não é o mesmo dos meses anteriores. A péssima situação financeira, com atraso do pagamento dos salários dos jogadores e o não pagamento do bicho pela vitória contra o Nacional, já começa a ter seus reflexos, pois os profissionais mostravam-se ontem aborrecidos porque precisam do dinheiro para suas despesas.

Para complicar mais a situação, surgiu o problema criado com a contratação de Carlos Pedro, que o técnico Jorge Vieira passou a exigir e o Supervisor Antônio Bicalho a apoiar integralmente. A situação do jogador já entra em seu segundo mês, com os Diretores do América afirmando diàriamente que o dinheiro vai para Portugal, e não o manda, colocando o clube em má situação.

A desunião da Diretoria é demonstrada pelos acontecimentos mais recentes. A saída do Sr. Válter Ribeiro da Direção de Futebol foi provocada depois de um atrito com o Sr. Antônio Bicalho e com o Presidente Válter Melo. O técnico Jorge Vieira gostava do dirigente e com êle passou todo o domingo. De certa feita, o Sr. Válter Ribeiro chegou a anunciar que o treinador deixaria o América se Carlos Pedro não fôsse contratado.

Afastado do clube, o Sr. Válter Ribeiro concedeu entrevista a uma emissora de rádio, fazendo diversas acusações aos demais diretores. Jorge Vieira já não é o homem animado de antigamente, pelos reflexos que os problemas vão tendo em seu trabalho e no próprio espírito do time, que, sendo a maioria dos conselheiros, não poderiam surgir num momento tão psicológico como agora, quando o América ocupa a vice-liderança do campeonato, com apenas 1 ponto de diferença do Atlético e com grandes possibilidades de chegar ao título.

O jôgo do empurra

A contratação de Carlos Pedro é um dos estopins da situação no América. Os próprios repórteres que fazem a cobertura do clube já não sabem mais o que dizer sôbre a vinda do jogador, pois diàriamente surgem novas informações, as mais contraditórias.

Jorge Vieira colocou um fim às especulações sôbre os problemas, para o seu lado, afirmando que não toca mais no assunto, que é de exclusiva competência da Diretoria.

— Meu problema é armar o time para o returno — afirma o treinador, esquivando-se de fazer qualquer comentário. O Supervisor Antônio Bicalho também diz que o problema não é mais seu, pois entregou-o ao Presidente Válter Melo, com quem já tivera um atrito. O Presidente, contudo, afirma que não tem nada com o caso, que o mesmo ficou para ser resolvido pelo Supervisor e pelo Frei Aristides. Para suplementar sua informação, o Sr. Válter Melo afirma que ficou sabendo que o dinheiro fôra entregue ao Consulado português, que estaria tratando de mandá-lo a Portugal.

Numa situação assim, o que se vê no América é um ambiente de contrariedade e desunião. O Sr. Antônio Bicalho, dizendo-se tranqüilo e acreditando que seu time será o campeão, afirma que já passou horas piores no América e que não é homem de fugir à luta. Disse ainda que o nôvo Diretor de Futebol, José Geraldo de Araújo, é um homem dinâmico e que, no cargo, não deixará o clube ir para o buraco.

O Supervisor declarou que vai pedir ao Presidente para convocar uma reunião esta semana, objetivando resolver todos os problemas, principalmente o financeiro, pois, a exemplo do técnico Jorge Vieira, não gosta de ver os jogadores com o pagamento em atraso.

Consulado desmente

Com as afirmações dos Diretores do América e do Presidente Válter Melo de que o dinheiro para o pagamento do passe de Carlos Pedro já havia sido entregue ao Consulado português, a fim de que fôssem tomadas tôdas as providências para a remessa do dinheiro ao Belenenses, o que teria ocorrido na sexta-feira, o JORNAL DOS SPORTS conseguiu apurar tudo ao contrário.

A saída dos homens do América, das muitas já divulgadas, foi desmentida pelo Consulado. O JS conseguiu apurar que a êste não chegou qualquer pedido nesse sentido e, mesmo se chegasse, não teria solução, porque seria contra as normas das relações internacionais uma transação dessa natureza. Informou ainda o Consulado de Portugal que tal providência sòmente poderia ser tomada pelas vias legais, junto aos órgãos competentes brasileiros e não através de uma legação, razão pela qual era impossível a remessa do dinheiro.

Com essa afirmação, ficou mesmo constatado que o América não mandou e não deve mandar o dinheiro ao Belenenses, pois já não haveria mais tempo para que o jogador tivesse seus documentos legalizados, impossibilitando sua utilização no campeonato dêste ano. Assim, o América dificilmente contratará Carlos Pedro e é aí que a crise pode surgir nas próximas horas. Sabe-se, também, que o Vice-Presidente Hélio Brasil de Miranda não tem comparecido ao clube.

O Frei Aristides, segundo o Presidente Válter Melo, um dos encarregados para resolver o problema da contratação de Carlos Pedro, não pôde dizer nada ontem, porque tôdas às vêzes que era procurado pela reportagem do JORNAL DOS SPORTS, um dos funcionários do seu colégio respondia: "O Frei Aristides não vai poder atender: está dormindo".

Misto do Botafogo joga em Ituiutaba

Ituiutaba (Especial para o JS) — O Botafogo, representado por um time de reservas, jogará hoje à noite nesta cidade, contra a equipe do mesmo nome, quando tentará a reabilitação, pois foi derrotado domingo último em Uberlândia, por 3 a 1.

A equipe carioca já está escalada, devendo iniciar o amistoso com a seguinte formação: Carlos Henrique; Botinha, Queirós, Paulistinha e Gaguinho; Nei e Chiquinho; Amoroso, Ferreti, Mimi e Lula.

O Botafogo encerrará seu rápido giro em gramados mineiros, atuando quinta-feira, em Catalão.

Outros jogos

Os demais jogos programados para hoje e amanhã e quinta-feira em todo o Brasil, são os seguintes:

Torneio Quadrangular Baiano

Em Salvador — Vitória x Galícia (preliminar); em Salvador — E. C. Bahia x Flamengo (Guanabara).

Amistosos

No Mário Filho — Seleção Carioca x Seleção Paulista; em Campos — Americano x Bangu (Guanabara).

Campeonato Goiano

Em Goiânia — Inhumas x Ceres; em Anápolis — Anápolis x Goiás.

Campeonato Pernambucano

Em Recife — América x Central.

Campeonato Paraense

Em Belém — Júlio César x Avante; em Belém — Liberato x Combatentes.

Quinta-feira

Em São Januário — Vasco da Gama x São Cristóvão.

Campeonato Mineiro

No Mineirão — América x Democrata.

Fuzileiros venceram em Valença

A equipe de futebol do Corpo de Fuzileiros Navais venceu o campeão de Valença, Benfica E. C., por 4 a 2, domingo, em jôgo realizado naquela cidade do Estado do Rio e comemorativa do 25.º aniversário do clube valenciano. Já no primeiro tempo a equipe do Corpo de Fuzileiros Navais vencia por 2 a 0, gols de Tavares, aos 20m e Delta, aos 25m. No segundo tempo, os Fuzileiros fizeram 3 a 0 aos 3m, por intermédio de Tavares; o Benfica, em reação, diminuiu para 3 a 1, aos 29m, gol de Chico e para 3 a 2, aos 36, gol de Jorge. Aos 43m Tavares fazia o quarto gol dos Fuzileiros.

Numerosa assistência compareceu ao jôgo, prestigiado pela presença do prefeito e vice-prefeito da cidade, tendo a delegação dos Fuzileiros Navais recebido acolhida e tratamento dos mais carinhosos. Os dois times alinharam — Fuzileiros — Leci; Zito, Odair (Paulo Roberto), João e Joel; Nilson e Rupiara; Teles, Tavares, Delta e Vinicius. Benfica — Roberto; Zé Antônio, Paulo, Paulo Azul e Bacurau; Nelsinho e Paulinho; Parada (Chico), Dilmar, Tiãozinho (Jorge) e Quim.

São Cristóvão recusa partida em Corumbá

O Presidente do São Cristóvão, Luís Desideratti, negou a autorização pedida pelo chefe da delegação para fazer mais um jôgo, em Corumbá, após os amistosos que o time disputou na Bolívia. Considerou o Presidente que seria melhor o regresso da equipe, que terá de jogar depois de amanhã contra o Vasco, pelo Campeonato Carioca.

Nos dois jogos que disputou, em Santa Cruz de La Sierra e Cochabamba, o São Cristóvão foi vitorioso, mas a direção do clube, no Rio, ainda ignora os resultados. A chegada da delegação está prevista para hoje à tarde, quando os jogadores serão dispensados, com ordem de se apresentar amanhã ao técnico José do Rio.

Coríntians quer jôgo para sair da inércia

São Paulo (Sucursal) — Nenhuma confirmação havia até ontem à noite para o amistoso que o Coríntians pretende disputar, ainda nesta semana, contra o Paulista, de Jundiaí, de acôrdo com uma sugestão do técnico Zezé Moreira para manter o time em atividade, mesmo sem o concurso de Clóvis, Rivelino, Bataglia e Flávio, todos a serviço da seleção paulista.

P. Desportos

Os jogadores da Portuguêsa de Desportos se reapresentam, hoje, pela manhã, no Canindé, para o reinício dos treinamentos, visando ao próximo compromisso do time, no Campeonato Paulista. O treinamento de hoje será físico, devendo estar ausente apenas Leivinha, que continua sob tratamento rigoroso do joelho.

S. Paulo

O treinador Sílvio Pirilo acha que a paralisação do campeonato Paulista foi prejudicial, pois poderá quebrar o embalo de alguns times, principalmente do São Paulo, que vinha absoluto na liderança e invicto, depois de ter enfrentado vários problemas de contusão em seu elenco. Pirilo aludiu a essa interrupção momentânea como "um meio de esfriar a moçada que já tinha entrada no embalo". Tôda a atividade do líder se resumiu nos treinos marcados por Pirilo no Morumbi, para os que não estão no selecionado da FPF.

Sucessor de Sandoli poderá surgir hoje

São Paulo (Sucursal) — Em reunião ordinária de sua diretoria, hoje à noite, o Palmeiras poderá revelar o nome do substituto de Ferruccio Sândoli, nas funções de Diretor de Futebol. O preenchimento da vaga está sendo esperada pelos jogadores que pretendem prestar uma homenagem ao técnico Mário Traveglini, caso êle seja confirmado no pôsto, em caráter oficial.

D. Dias aguarda

Novamente em São Paulo, o central Djalma Dias espera que os entendimentos com o nôvo Diretor de Futebol possam trazer uma solução definitiva para a renovação do seu contrato. Nas vêzes em que conversou com o Prof. Ferrúcio Sandoli, as divergências não puderam ser eliminadas, pois tanto o clube como o jogador não recuaram em seus propósitos.

A opinião dos observadores é a de que "as perspectivas são desanimadoras": a situação continuaria a mesma, já que a posição do Palmeiras está interpretada pelo Presidente Delfino Fachina, que já a transmitiu ao jogador, quando com êle estêve.

Paulistas continuam sem ver os grandes

São Paulo (SP-JS) — Ainda sem a participação dos chamados grandes clubes, à exceção da Portuguêsa de Desportos, que, no entanto, se encontra em quarto lugar, com 13 pontos perdidos, prosseguirá, domingo, o campeonato paulista, com os jogos entre aquêle clube e a Ferroviária, no Pacaembu; Botafogo x Comercial, em Ribeirão Prêto; Juventus e Prudentina, na Rua Javari, e Guarani e São Bento, em Campinas.

O São Paulo é o líder do campeonato, enquanto Coríntians e Santos ocupam a segunda colocação e o Palmeiras a terceira. Até agora foram realizados 106 jogos e consignados 303, continuando na cabeça da lista dos goleadores o jogador Flávio, do Coríntians, com 13 gols, e Toninho, do Santos, e Adilson, do São Paulo, com 9.

Outros números

Com os mesmos números da semana passada, a artilharia mais positiva é a do Coríntians, com 33 gols, seguida pela do Santos, com 32. A menos positiva é a da Prudentina, com apenas 12. O São Paulo possui a defesa mais sólida, com apenas seis gols contra, o mesmo acontecendo com o seu goleiro, o gaúcho Picasso, que é o menos vazado até agora. A defesa mais vulnerável é a do Comercial, com apenas 30 gols e o goleiro mais vazado é Glauco, da Prudentina, com 28.

[illegible] Rodrigues continua como líder das arbitragens, já tendo dirigido 16 jogos. Foram assinalados 36 penaltes; 26 foram convertidos, 9 defendidos e 1 desperdiçado. O número de expulsões é de 29. A maior arrecadação continua com o jôgo São Paulo x Coríntians, 3 a 3, no Morumbi, com NCr$ 162.626,00, e a menor com São Bento x Portuguêsa de Desportos, com ... NCr$ 2117,50. O total de rendas é de NCr$ 2.014.508,00.

A classificação, por pontos perdidos, é a seguinte: São Paulo, 5; Coríntians e Santos, 6; Palmeiras, 10; Portuguêsa de Desportos, 13; São Bento e América, 16; Guarani e Botafogo, 18; A. A. Portuguêsa e Comercial, 19; Prudentina, 21; Ferroviária, 22 e Juventus, 23.

Os deputados bombardearam o Presidente Havelange de perguntas

CBD prova que bôlo não é jôgo

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Com três exemplares do **Osservatore Romano** nas mãos, o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, passou a atender à inquirição dos deputados presentes ao plenário da Comissão de Justiça da Câmara, sôbre tudo o que tinha a esclarecer a respeito da loteria esportiva, na Europa e no mundo, suas convergências e divergências, em confronto com o projeto de lei de autoria do representante do Rio Grande do Sul, Floriceno Paixão.

Eram 22 os deputados presentes, e a primeira pergunta que lhe foi dirigida pelo parlamentar Gilberto Azevedo, do Pará, visava à definição do concurso que a Casa estava discutindo e sua identidade com os que existem noutros países.

— O Comitê Olímpico Brasileiro — disse o Presidente da CBD em resposta ao seu interlocutor — integrado por representantes das Confederações Desportivas, pretende realizar semanalmente um Concurso de prognósticos sôbre os resultados de partidas de futebol, idêntico aos que funcionam, há dezenas de anos, na Europa. Para participar dêle, prenchem-se talões especiais, indicando a previsão dos resultados finais de 13 partidas de futebol, não marcando o escore, mas **assinalando apenas vitória, derrota ou empate**.

Da importância do amparo

Mais adiante e dirigindo-se, ainda, ao Deputado Gilberto Azevedo, o Sr. João Havelange procurou caracterizar o Concurso como fonte insuspeita e imperativa de amparo ao esporte nacional, frisando que "os concursos serão instituídos para proporcionar amparo às entidades esportivas e cuidar do desenvolvimento do esporte nacional".

— Sua arrecadação, nobres deputados — continuou explicando —, será distribuída entre os participantes e as entidades esportivas. Dessa forma, a participação do público constitui, como já tive oportunidade de salientar, uma espécie de tributo voluntário em benefício da Educação Física da Juventude, ao mesmo tempo que liberta os Estados, os Municípios e a União do emprêgo de vultosas verbas nessa finalidade. Esta moderna técnica de financiamento do esporte pelo próprio esporte é adotada em tôda a Europa.

A escolha do melhor

Depois de proceder a longos e minuciosos estudos comparativos sôbre a organização dos concursos em vários países europeus, o Presidente da CBD passou a explicar por que o Comitê Olímpico Brasileiro, entre tantos padrões conhecidos de loteria esportiva, inclinou-se pela organização do **Totocalcio** do Comitê Olímpico da Itália.

— Várias razões — acentuou — influíram para essa acertada escolha:

a) é a que melhor atende aos interêsses nacionais, pois não requer importação de máquinas carimbadoras para autenticação, nem de máquinas eletrônicas para apuração, nem de papel especial estrangeiro; dispensa técnicos e mecânicos estrangeiros, especializados na manutenção e o consêrto de tais máquinas; e, portanto, não exige dispêndio de divisas para importação de nada, nem de máquinas e papel especial, nem para o pagamento de royalties, nem para pagamento de know-how em dólares;

b) é econômica, pois todo o material empregado é de fabricação nacional; além do que, o talão empregado é de tamanho pequeno, o que representa grande economia de papel; pois milhões de talões são impressos semanalmente;

c) a participação no concurso é fácil e compreensiva para o concorrente brasileiro, porque as três partes do talão estão dispostas em seqüência horizontal, ao contrário dos outros que, desenvolvendo-se verticalmente, tem um número de colunas três vêzes maior. A escolha permitirá ao nosso Concurso ser uma realização inteiramente desvinculada de qualquer entidade ou emprêsa estrangeira, donde não existir remessa de dolares para o exterior, nem como royalties, nem como lucro.

Para onde irá o dinheiro

O Deputado Vanderlei Dantas faz questão de saber dos destinos pretendidos pelo Regulamento Oficial, como o emprêgo do dinheiro que será arrecadado pelo Concurso.

— O Regulamento Oficial deveria estabelecer — observou o Sr. João Havelange — que os prêmios sejam de 50% retirados da arrecadação. Os outros 50% — uma vez retiradas as despesas do concurso — seriam aplicados exclusivamente em benefício do esporte. Mesmo as despesas estariam limitadas, nos três primeiros anos, a vinte e cinco por cento e daí em diante a quinze por cento, no máximo.

Lembrou o Presidente da CBD, para tornar sua exposição ainda mais clara, que "o Plano de Assistência ao Esporte, elaborado e aprovado por tôdas as Confederações Desportivas, prevê que a metade dos recursos líquidos seja aplicada no desenvolvimento do esporte e a outra metade no auxílio permanente às entidades esportivas.

— A aplicação dêsses fundos — sustentou com firmeza — seria então determinada pelo Conselho Central de Administração, previsto no Plano, e do qual farão parte representantes dos Ministérios da Educação e Cultura, Fazenda, Fôrças Armadas e da Associação Brasileira de Imprensa.

Estados e municípios

Pergunta do Deputado Pereira Pinto:

— Que tipo de benefício o Concurso traria para os Estados e os Municípios?

Resposta do Presidente Havelange:

— Os Estados e Municípios seriam beneficiados direta ou indiretamente. Com a parcela destinada ao desenvolvimento, o Comitê Olímpico constituirá e manterá instalações esportivas (piscinas, quadras de bola ao cesto e volibol, aparelhamento de ginástica, etc.), para uso do povo, em lugares públicos, assim como junto a escolas ou outras instituições.

— Essa aplicação — salientou o Sr. João Havelange, ainda em atendimento à pergunta do Deputado Pereira Pinto — bem como a parcela a ser entregue às entidades esportivas como auxílio de manutenção, ao mesmo tempo que proporcionará a execução de um amplo programa de realizações, libertará os cofres públicos estaduais e municipais dos pesadíssimos encargos atuais das subvenções ao esporte.

O vulto da ajuda

— Importante ressaltar — prosseguiu o Presidente da CBD — que o benefício ao Estado e ao Município será medido em dezenas de milhões de cruzeiros anuais, tomando por base os resultados da experiência de outros países e as previsões do desenvolvimento dos concursos no Brasil. Além dêsse benefício direto, haverá vantagens indiretas, decorrentes de maior arrecadação de tributos, intensificação do turismo interno, desenvolvimento da indústria e do comércio ligados ao Concurso e às manifestações e práticas esportivas, etc.

Sucesso pelo mínimo

Quando o Deputado Altair Lima voltou a pedir a palavra, para indagar se o Presidente da CBD estava preparado para dar uma idéia dos possíveis lucros do Concurso, em conseqüência da última e frustrada experiência levada a efeito, no Brasil, sob a designação de **Totoben**, o Sr. João Havelange não vacilou.

— Com muito prazer. Em 1960, a taxa de participação foi fixada em Cr$ 10, hoje NCr$ 0,01 (um centavo). Devo lembrar a V. Exa., que foram premiados 15.814 (quinze mil oitocentos e quatorze) participantes em apenas 7 semanas, pràticamente só no Rio de Janeiro.

Recorda-se, por acaso, do valor total dos prêmios líquidos entregue aos vencedores? — insistiu o Deputado Altair Lima.

— Sim. O valor total atingiu a soma de Cr$ 15.239.984, sendo que o prêmio maior foi de Cr$ 187.180 e o menor de Cr$ 30. Mas o Esporte Nacional obteve a renda líquida de Cr$ 12.234.335.

Reflexos sôbre a economia nacional

Querendo dar mais ênfase à sua dissertação, o Presidente João Havelange afirmou que "a organização dos concursos está próxima de prever, por exemplo, o emprêgo de centenas de empregados e a utilização de farto material como formulários, selos, máquinas, etc."

— É evidente — admitiu com entusiasmo — que do Concurso, receberão ajuda, direta ou indiretamente, várias indústrias (papel, tipografia, fábricas de móveis, emprêsas de transportes, jornais, etc.) e milhares de trabalhadores (agentes, auxiliares, diaristas, etc.).

Bôlo Esportivo não é jôgo

Sôbre os aspectos que distanciam, moralmente, o bôlo esportivo do jôgo de azar, o Presidente da CDB foi eloqüente ao se dirigir ao Deputado Nonato Marques:

— A verdade, nobre Deputado, é que não existe, no Concurso Esportivo que a Câmara deseja aprovar, nenhum dos aspectos característicos e malsãos do jôgo, isto é, a ansiedade de conhecer imediatamente os resultados, o desejo de recobrar o dinheiro perdido ou de multiplicar o ganho. Sobretudo — acrescentou — o participante não tem a necessidade de aplicar quantias sempre maiores para readquirir o perdido ou ganhar grandes importâncias. Inexiste, em conseqüência, a perigosa "febre do jôgo", porque o Concurso, como o idealizamos e a Câmara fixou através do projeto do digno Deputado Floriceno Paixão, os resultados são conhecidos depois de dois dias e os concorrentes precisam esperar uma semana antes de participar novamente. É bom frisar — disse — que no Concurso Esportivo, para ganhar os prêmios mais elevados é bastante participar com a taxa mínima de inscrição.

Nem é Loteria também

— Há ainda — continuou o Presidente da CBD — a demonstração de que o Concurso não é suficientemente [illegible], consiste no engano de confundi-lo como "Loteria Esportiva". Nas loterias, é fato saliente, os participantes só têm a faculdade de escolher um dentre milhares de bilhetes, sem precisar da mínima habilidade para preferir o primeiro ou rejeitar o segundo. Nas loterias o resultado depende exclusivamente da sorte, e após o sorteio muitos concorrentes podem verificar que nunca tinham tido a possibilidade de comprar o bilhete sorteado, pois êste fôra vendido em localidade muito distante. No Concurso, pelo contrário, cada um faz seu prognóstico de acôrdo com seu próprio conhecimento e habilidade. Com seu próprio sentido de previsão e não depende nem de sorte, nem de sorteio.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Veteranos jogam tudo vendo fim do comêço

Veteranos vão jogar visando turno final

O Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO prosseguirá esta noite quando, a partir das 20 horas dezesseis equipes de veteranos estarão jogando suas últimas esperanças por um lugar no turno final, que apontará o campeão da categoria. Entre as equipes que surgem como atrações da noite se pode citar o Brasiero Montenegro, no Campo 4, e o Caravele, no Campo 5.

A rodada

Campo 3 — **Marrecas x Proletários Gávea**

Lapa Zona Sul x Carioca

Campo 4 — **Brasiero Montenegro x Jacarepaguá.**

Amaro x Argus

Campo 5 — **Surprêsa x Marisco**

Caravele x Zina

Campo 6 — **Capacabana Palace x Boqueirão do Passeio.**

Renner x Torino.

Juízes

O Sr. Benedito "Babinha", diretor do Setor de Arbitragens, escalou para hoje os juízes Gilberto Fernandes, Orlando Cabeção, Antônio Silva, Lídio Araújo, Édson Percevejo, Jairo Matraca, Bento Amarelinho e Nevaldo Oliveira.

Pelada para valer é na base da fôrça — e da careta

Cêrca de 240 veteranos voltarão, esta noite, a travar contato com a bola e o carinho do público que, muitos dêles, conheceram em outras épocas. Com o mesmo amor e entusiasmo dos tempos da juventude, só que agora em ritmo mais lento — ah, a barriga ... — êles estarão correndo na pelada para a sua — e dêles — diversão. Vá prestigiá-los.

Peladeiros

Marrecas — Valdir, Jairo, Elias, João, Mário, José, Pedro, Aureo, Orlando, Ivã, Figueiredo, Carlos, Altamiro, Manuel e Machado.

Proletários da Gávea — Eraldo, Manuel, José, Jair, Luis, Nélio, Hélio, Edir, Oscar, Jadir, Carlos, Eeidio, Rui e Luis.

Lapa Zon-Sul — Armando, Ivã, Cristóvão, Sérgio, Hilton, Jaime, Moura, Aldanor, Júlio, Omar e Henrique.

Carioca — Maurício, Nélson, Antônio, Mário, Joaquim, Wilson, Francisco, Amâncio, José, Carlos, Jorge, Hélio e Marilo.

Brasciro Montenegro — José, Alvaro, Hélio, Alfredo, Roberto, Omar, Renato, Gilberto, Cláudio, Calil, Francisco, Carlos, Arnaldo e Antônio.

Jacarepaguá — João, Nestor, Valdemar, Humberto, Almir, Costa, Luis, Jaime, Manuel, Moacir, Mário, Brito, Ramos e Silva.

Amaro — João, Antero, Fernandes, Onofre, Luís, Jorge, Haroldo, Silva, Válter, Wilson, Alfredo, Ricardo e Coelho.

Argus — Válter, Oscar, José, Jorge, Edgar, Leandro, Silva, Sebastião, Nunes, Francisco e Ferreira.

Surprêsa — Júlio, Teles da Conceição, Roberto, Osmar, João, Moacir, Luís, Sebastião, Murilo, Alberto, Alves, Mendes, Hélcio e Henriqququeqs.

Marisco — Antônio, Moacir, Artur, Osvaldo, Alberto, Geraldo, Silva, Paulo, Wilson, Cláudio, Sampaio, Raul, Fidélis e Lacerda.

Copacabana Pálace — Rubens, Sebastião, Elir, João, Wellington, Maia, Nélson, Aloísio, Osmar, Benedito, Reis, Azevedo, Nélson, Fernando e Sousa.

Boqueirão do Passeio — Aramis, Mauro, Elídio, Ênio, Francisco, Batista, João, Afonso, Itamar, Paula, Santoro, Válter e Zildo.

Renner — Francisco, Hugo, José, Lourival, Sebastião, Hélio, João, Marino, Guilherme, Marcílio, Válter, Cardial, Nei, Vieira e Antônio.

Torino — Augusto, José, Júlio, João, Sebastião, Fernandes, Milton, Batista, Valdemar, Mário, Campos, Reinaldo, Alonso, Dionísio e Manuel.

Caravele — Pedro, José, Raimundo, Miguel, Ivo, Nilo, Renê, Joviano, Otávio, Jesus, Procópio, Paulo, Carlos, Moacir e Rangel.

Zina — Ivã, Mário, Nilton, Eden, Nilo, Jorfe, Haroldo, Martins, Calvet, Osvaldo, Antônio, Salim, Vicentino, Epitácio e Agostinho.

Botafogo luta para se manter invicto no volibol

A quarta vitória consecutiva no campeonato carioca de volibol masculino da Divisão Principal será o principal objetivo do Botafogo, hoje à noite, no ginásio do Mourisco, a partir das 21 horas, quando arriscará a liderança invicta, contra a AA Banco do Brasil, vice-líder, em partida válida pela quinta rodada do turno.

O Fluminense, outro líder, medirá fôrças com o Centro Israelita Brasileiro, no ginásio das Laranjeiras, enquanto o Clube Municipal, "fantasma" do certame e, também, líder, enfrentará na condição de franco favorito o Mackenzie, na Rua Haddock Lôbo.

Flamengo e Tijuca jogarão na Gávea, completando a rodada.

Líder em perigo

O Botafogo, líder invicto do certame, tem compromisso difícil, na noite de hoje, quando defenderá sua posição contra a AA Banco do Brasil, que conta com bons elementos e, portanto, em condições de surpreender seu adversário. Os botafoguenses contam três vitórias e a AABB duas vitórias e uma derrota.

O técnico Jorge de Melo Bitencourt, do Botafogo, contará com João, Bebeto, Ronaldo, Zé Maria, Silvinho, Mário, Paulo Márcio, Ari, Popovich, Roberto e Paulo Roberto. Célio, Cordeiro Filho, responsável pela AABB, com Italiano, Fernando, Paulo Góis, Luís Antônio, Cláudio, Wellington, Rui, Marcos, Rogério e Ítalo.

Jôgo difícil

O Fluminense, que representa uma das grandes fôrças — sério candidato do título e com possibilidades de dificultar a campanha do tricampeonato do Botafogo —, tem também um jôgo dos mais árduos, pois enfrentará o Centro Israelita Brasileiro, vice-líder com duas vitórias e uma derrota. Os tricolores têm três vitórias e uma derrota.

O Fluminense, dirigido por Paulo Mata, alinhará com Hamilton, Haroldo, Delano, Barata, Dudu, Arnaldo, Nuzman, Luís Henrique, Luciano, Ivã e Ronald. O CIB, comandado por Carlos Souto, jogará com Nestor, Steven, Varsano, Luís Alberto, Pedro, Abraão, Henrique, Miltinho, Faria e Leon.

Líder favorito

O Clube Municipal, que graças a uma equipe bem coesa — contando com veteranos e valôres novos — se constitui no "fantasma" do campeonato e que mantém a liderança, jogará como franco favorito, contra o Mackenzie, último colocado, no ginásio da Rua Haddock Lôbo. O Municipal está com três vitórias e uma derrota.

O ex-atleta e agora técnico Ivã da Silva, do Clube Municipal, contará com Zé Maurício, Pitanga, Roberto, Inácio, Elso, Lafaiete, Décio, Lage, Márcio, Hamilton e Paulo César. O Mackenzie, dirigido por Mauro Dias, alinhará com Pereira, Paulo Sérgio, João, Lírio, Mário, Jorge, Pedro Paulo, Eduardo, Honório, Francisco, Paulo Roberto e Cléber.

CBD pode ficar sem o massagista no SA

A Confederação Brasileira de Desportos, alegando a falta de lugares no avião da FAB que transportará as equipes masculina e feminina de atletismo que tomarão parte no Campeonato Sul-Americano, no próximo mês, em Buenos Aires, está propensa a não incluir um massagista na delegação, preferindo a contratação de um elemento na capital argentina.

Tal fato poderá levar a Associação dos Massagistas a uma tomada de posição, além de constituir numa atitude que poderá causar efeitos negativos entre os atletas, já que o massagista a ser contratado em Buenos Aires não terá o mesmo trato com que os brasileiros apresentam no desempenho de suas funções.

Teste final

O Conselho de Assessôres da CBD, que estêve reunido na tarde de ontem, com os técnicos e atletas convocados na sede da entidade, confirmou para a tarde de sábado o teste final das equipes e tal decisão se prende aos atletas da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná, que serão orientados pelos técnicos indicados pela CBD.

Os atletas da Guanabara estão obrigados a se apresentarem na tarde de sábado aos técnicos Ailton, Fred e Edgar, que trabalharão em conjunto com a supervisão do Professor Osvaldo Gonçalves, que seguirá provàvelmente no domingo, para Buenos Aires, onde tratará da hospedagem e treinamento das equipes brasileiras.

Infantos vão decidir atletismo no sábado

O Vasco da Gama, que estava afastado dos certames de atletismo, confirmou a presença de suas equipes feminina e masculina no I Campeonato Carioca Infanto-Juvenil que a Federação de Atletismo do Rio de Janeiro realizará na tarde de sábado próximo, nas dependências do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros.

Estão ainda inscritos no certame as equipes do Flamengo, Fluminense e Botafogo. O calendário elaborado pelo Departamento Técnico da FARJ, que previa a disputa do certame para dois dias, foi resumido para um só, depois da reunião em que os técnicos das equipes inscritas estiveram presentes e concordaram com a realização de 21 provas no sábado.

O campeonato, que pela

Primeira vez

primeira vez será realizado, surgiu após uma reunião mantida entre o Professor Osvaldo Gonçalves, o Sr. Hélio Babo, da CBD, e o Sr. Aluísio Caminha, Presidente da entidade carioca, que chegaram à conclusão da necessidade de se criar o referido certame, que é o primeiro passo para maior motivação do atletismo na Guanabara.

FLA AMEAÇA A PONTA DA AABB NO VOLIBOL

Sem qualquer problema em sua equipe, a AA Banco do Brasil defenderá a liderança absoluta do campeonato carioca de volibol feminino da Primeira Divisão, jogando contra o Botafogo, que disputa sua segunda partida no certame, hoje à noite, no ginásio do Mourisco, a partir das 20 horas, pela quinta rodada do turno.

Enquanto isso, no ginásio da Gávea, estarão em confronto as estrêlas do Flamengo e do Tijuca TC, que lutarão pela primeira vitória no atual campeonato, uma vez que contam com duas derrotas. O Flamengo perdeu para o Botafogo e a AABB e o Tijuca para o Fluminense e a AABB.

AABB completa

O técnico Célio Cordeiro Filho não tem problemas para escalar o sexteto da AA Banco do Brasil. Apesar da derrota ante a representação do Fluminense por 3 a 1, a AABB mantém a liderança do certame e a chance de conquistar o tricampeonato, com duas vitórias e uma derrota. O Botafogo disputará sua segunda partida, após estrear vencendo o Flamengo por 3 a 0.

A AA Banco do Brasil contará hoje à noite, com as estrêlas Maria Lúcia, Zulmira, Brita, Adolira, Hilda Lassen, Marli, Irene, Sueli, Lúcia Sales, Neli, Carmem e Lúcia Jourdan. A representação do Botafogo, dirigida por Afonso Mac-Dowell, alinhará com Neuli, Marília, Sônia Guardia, Rita, Rejane, Elizabete, Dilma, Sônia Vieira, Sílvia e Eva.

Primeira vitória

A outra partida, entre equipes feminina da Primeira Divisão, promete ser interessante, uma vez que Flamengo e Tijuca defrontar-se-ão no ginásio da Gávea, em busca da primeira vitória, que representará a reabilitação para os demais jogos da temporada. O Flamengo lutará com a experiência de suas estrêlas, enquanto o Tijuca se utilizará da juventude de suas meninas, na maioria, tricampeãs juvenis da Cidade.

Sérgio Pinto de Carvalho, técnico do Tijuca, contará com Helen, Alcina, Valéria, Aleusis, Betânia, Marilene, Constança, Beatriz, Célia Regina, Maria Celeste e Ana Maria. O Flamengo, comandado por Adolfo Chesky, alinhará com Semiramis, Delci, Alzira, Doranita, Norma Vaz, Ingeborg, Alemar, Ana Célia, Marinela, Maria e Elizabete.

BOTAFOGO ENFRENTA GB NO WATER-POLO

Suspenso para que Fluminense e Guanabara fôssem a São Paulo, será reiniciado hoje à noite, na piscina do Botafogo, no Mourisco, o torneio de water-polo da classe de aspirantes, numa jornada dupla que terá início às 20h30m.

Guanabara B e Fluminense farão a preliminar da rodada de hoje e Guanabara A e Botafogo jogarão na partida de fundo, que será a melhor da noitada do certame promovido pela Federação Metropolitana de Natação.

Jorgete Herculano será o juiz de Guanabara B x Fluminense, que terá como cronometrista Carlos Alberto Teixeira, secretário Édson Tôrres Lopes e delegado Olavo Avelino Gonçalves.

Programado para às 21h30m, embora possa começar um pouco mais tarde, o jôgo Botafogo x Guanabara A terá Valdemar Peregrino como árbitro, cronometrista Ricardo Figueiredo, secretário Guilherme Guimarães Pereira e delegado o mesmo Olavo Avelino Gonçalves.

Itanhangá GC tem lutas por troféus

Duas importantes competições serão disputadas no fim desta semana nos greens do Itanhangá GC, nas quais estão inscritos numerosos golfistas, devendo concorrer em animação com o campeonato do clube, jogando domingo último.

Também as atenções dos golfistas guanabarinos estão concentrados no penúltimo torneio do calendário oficial da Associação Brasileira de Gôlfe, as Taças Bandeirantes e Paulistas, que serão jogadas nos links paulistanos.

Obedecendo à sua rígida tradição o Itanhangá GC homenageará o coirmão Petrópolis GC, fazendo disputar a Taça Gloca Mora, stroke play de 18 buracos, domingo próximo, contando com a adesão de todos os golfistas dos dois clubes.

Outra homenagem será prestada à memória do golfista Carlos de Vicenzi, com a disputa da Taça com seu nome, stroke play de 36 buracos, com a primeira volta Carlos de Vicenzi, com a no domingo, paralelamente com a Gloca Mora.

Nélson Pessoa chega com ouro e troféus

Depois de conquistar vários títulos e troféus para o Brasil, em competições internacionais, inclusive a medalha de ouro dos V Jogos Pan-Americanos, por equipes, o cavaleiro Nélson Pessoa Filho regressa hoje ao Rio de Janeiro, onde passará cêrca de um mês em gôzo de férias.

Seu desembarque acontecerá às 7h15m, no Aeroporto Internacional do Galeão, em avião da VARIG, procedente de Nova Iorque. Neco será recepcionado pelos seus familiares e, também, pelo Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, Sr. Paulo Borba.

Neco é o último

Primeiro chegaram Renildo Ferreira e Franco Pontes, os quais, por seus afazeres particulares — ambos são militares — não voltarão a formar na equipe internacional do Brasil, no exterior. Imediatamente após, Antônio Eduardo Alegria Simões também retornou à sua pátria.

Hoje, às primeiras horas da manhã, o capitão da equipe brasileira e que obteve, inclusive, o título de campeão da Europa, chegará para passar alguns dias junto a seus familiares. Nélson Pessoa Filho terá grande recepção no aeroporto, digna de um autêntico campeão do Brasil.

Só exibições

Hélio Pessoa, irmão de Neco, explicou que a estada do campeão europeu de saltos se prolongará até o próximo dia 18 de outubro e que nesse período Nélson Pessoa não pretende participar de nenhuma prova de saltos, "pelo menos nos dias iniciais de suas férias".

— O que pode acontecer, se fôr desejo do Presidente Paulo Borba, é Neco fazer uma ou duas exibições na Sociedade Hípica Brasileira, demonstrando, justamente com os outros cavaleiros que estiveram no exterior, como se conquista títulos, troféus e medalha de ouro para o Brasil — concluiu Hélio Pessoa.

XIX Jogos da Primavera

Arco e Flecha terá festa no América

Esther é bicampeã da Série Especial

Maria Ester Falcão Rodrigues de Morais, do Ipanema, conquistou o bicampeonato de balizas da Série Especial, em brilhante feito que a situa entre as melhores da Cidade. Obteve a nota 10,3 e a medalha de ouro do JORNAL DOS SPORTS.

Coube a representante do Bonsucesso, Vera Alves de Sousa, ocupar a segunda colocação, com a nota 9,7. Maria das Graças Gonçalves, do Magnatas, com a nota 8,7, fêz jus ao terceiro lugar.

Classificação

A classificação final entre as Balizas da série Especial foi esta:

Campeã — Maria Ester Falcão Rodrigues de Morais — Ipanema P. C. 10,3
Vice-Campeã — Vera Lúcia Alves de Sousa — Bonsucesso F. C. 9,7
3.ª colocada — Maria das Graças Gonçalves — Magnatas F. S. 8,7
4.ª colocada — Ana Ismênia Leite Uchôa — Sind. Petroquímicos 7,7
5.ª colocada — Monique Almeida Chaves — Fac. Filosofia da UEG 7,3
6.ª colocada — Mariangela Morais Mota — S. C. Dramático 6,7

Karla dá show para obter título máximo

Karla Valéria Pinaud, atleta do Grajaú, que teve um excelente desempenho, foi a campeã entre as Balizas de Clubes, tendo conseguido a nota 18,7 pontos.

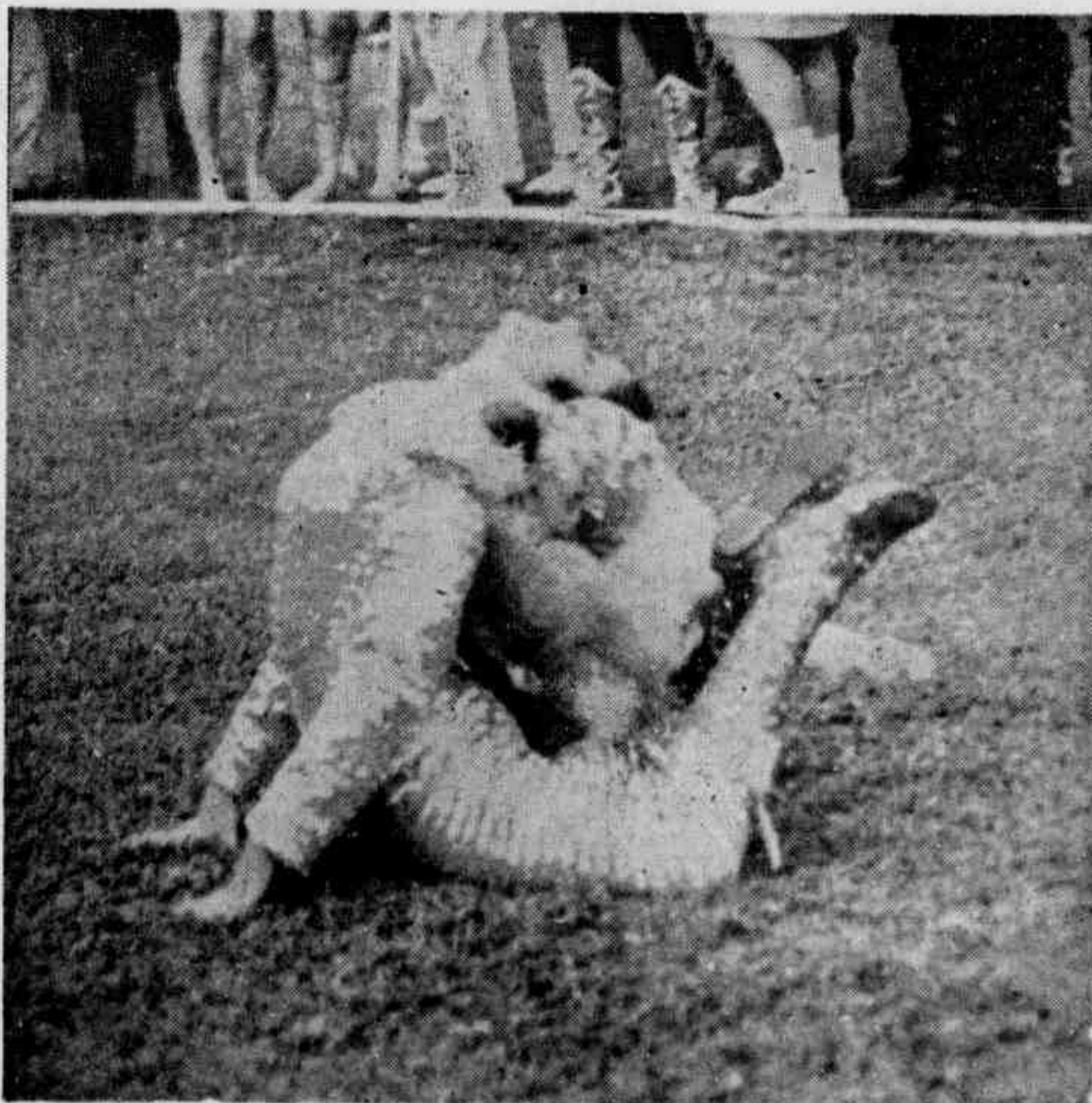
Maria Inês Cavalcante, do América, com 16,7, ocupou a segunda colocação, enquanto que Leci Faulhaber Martins, atleta do Vasco da Gama, ficou em terceiro com 12 pontos.

Colocações

A classificação final de balizas da Série de Clubes foi a seguinte:

Campeã — Karla Valéria Pinaud — Grajaú T. C. 18,7; Vice-Campeã — Maria Inês Cavalcante — América F. C., 16,7; 3.ª colocada — Lecy Faulhaber Martins — C. R. Vasco da Gama, 12; 3.ª colocada — Lily Argalji — Fluminense F. C. 12; 5.ª colocada — Tânia Rodrigues Fonseca — C. R. Flamengo, 10,7; 6.ª colocada — Lúcia Helena Coelho — Olaria A. C., 9,7; 7.ª colocada — Heloísa Helena Berquó Ururahy — C. C. Monark, 7,3.

Karla Valéria Pinfud conquistou título demonstrando classe e eficiência

A baliza do SENAC, Valmira Santos Tavares, perdeu o tri mas ganhou a medalha de prata

Maria Inês Cavalcânti deu outro título ao Colégio Anchieta como baliza

Arco e Flecha será a primeira competição dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA, programado para a tarde de sábado no estande do América, Rua Campos Sales, 118 — Tijuca, com chamada geral às 13h30m, e início às 14 horas, para as séries de Colégios, Clubes e Especial de Clubes.

Dia primeiro de outubro, em seqüência às competições da olimpíada, está programada a prova de tiro ao alvo, no Colégio Anglo-Americano, Praia de Botafogo — com início previsto para às 9 horas, com chamada geral às 8h30m — para as séries de clubes, especial de clubes e colégios.

Quem vai

Para a competição de arco e flecha, sábado, no América devem confirmar a presença, até quarta-feira, às 18 horas, os seguintes concorrentes:

Alcântara, Carvalho Júnior, Batista Americano, Monte Sinai, Laranjeiras, Irmã Angela, Afrânio Peixoto, Luís Reid, (Macaé), Barcelos Costa, SENAC, Orlando Rôças, Meira Lima, José Bonifácio, Piedade, Lutécia, Alfredo Filgueiras, Plínio Leite e Instituto Petersen.

Para a competição de domingo, no estande do Colégio Anglo-Americano, devem confirmar a competição de tiro ao alvo, até às 18 horas de quinta-feira:

Monte Sinai, Laranjeiras, Irmã Angela, Afrânio Peixoto, Luís Reid (Macaé), Barcelos Costa, Orlando Rôças, José Bonifácio, Alfredo Filgueiras, Plínio Leite, Mackenzie, Vasco, Flamengo, Grajaú, América, Olaria, Monark, Fluminense, Petroquímicos, Plínio Leite, ENEFED, Dramático, UEG, Magnatas e Ipanema.

Flecha abre

A competição de arco e flecha, abrirá as competições dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA. As demais modalidades constantes do calendário são as seguintes:

Arco e flecha

30 de setembro

Atletismo

8 de outubro — Colégios
15 de outubro — Especial de de Clubes
22 de outubro — Clubes

Basquetebol

De 2 a 17 de outubro

Ciclismo

4 de novembro

Esgrima

17 e 18 de outubro

Ginástica

20 de outubro — Colégios
11 de novembro — Especial de Clubes
18 e 19 de novembro — Clubes

Hipismo

10 de novembro

Natação

7 de outubro — Colégios
14 de outubro — Clubes

Tênis

de 18 a 28 de outubro

Tênis de mesa

10 e 11 de outubro — Colégios
24 e 25 de outubro — Clubes

Tiro ao alvo

1 de outubro.

Vela

19 de outubro.

Volibol

De 19 de outubro a 14 de novembro.

Xadrez

27 de outubro (Colégios); 3 de Novembro (Especial de Clubes); 9 de novembro (Clubes).

Escolha da Rainha

20 de novembro.

ENCERRAMENTO (Entrega dos Prêmios e Coroação da RAINHA) 25 de novembro.

IMPORTANTE: De acôrdo com a conveniência dos "JOGOS" e de conformidade com o sorteio das tabelas, o calendário poderá sofrer as alterações que se tornarem necessárias, as quais serão divulgadas prèviamente para conhecimento dos interessados.

Bandeiras

Para o maior brilhantismo da competição de arco e flecha os clubes e colégios devem entregar até sexta-feira, às 18 horas, ao sr. Oswaldo Scara Martins, no JORNAL DOS SPORTS, as respectivas bandeiras para a ornamentação do estande do América, local da competição de sábado.

Baliza do Anchieta tem garbo e medalha

O Colégio Anchieta, de Belo Horizonte, que venceu, de forma sensacional, o título da Série, também ocupou a primeira colocação entre as Balizas, através da sua representante Maria Inês Machado, que obteve o grau 13,7.

Valmira Santos Tavares, do SENAC, que concorria ao tricampeonato, ficou na segunda colocação, com 11,7 pontos, enquanto que Angela Maria Gonçalves da Rocha, do Colégio Meira Lima, com 11 pontos, ficou no terceiro lugar.

Uma por uma

A colocação entre as Balizas ficou sendo esta:

Campeã — Maria Inês Machado — Colégio Anchieta (Belo Horizonte), 13,7 pontos; vice-campeã — Valmira Santos Tavares — SENAC—GB, 11,7; 3.ª) — Angela Maria Gonçalves da Rocha — Colégio Meira Lima, 11; 4.ª) — Maria da Penha Pinto Bacelar — Colégio Luís Reid (Macaé), 9,7; 5.ª) — Déa Márcia Penha — Colégio Plínio Leite, 7,7; 6.ª) — Maria Elisabete de Andrade — Colégio Orlando Rôças, 7,3; 7.ª) Sônia Regina Lins Sousa — Colégio Afrânio Peixoto, 6,7; 8.ª) — Célia Maria Dias Lopes — Colégio José Bonifácio, 6,3; 9.ª) — Angela Maria Fróis Cardoso — Colégio Estadual Orsina Fonseca, 6; 10.ª) — Lilian Levin Medeiros — Escola Normal Júlia Kubitschek, 5; 11.ª) — Maisa Matos — Curso Alvorada, 4,7; 12.ª) — Cláudia Kurtz de Sousa Gonçalves — Escola Americana, 4; 12.ª) — Kátia Maria de S. Machado — Colégio Piedade, 4; 14.ª) — Angela Rosa de Morais — Colégio Prof. Alfredo Filgueiras, 3,5; 14.ª) — Fátima Dantas Balbino — Colégio Barcelos Costa, 3,3; 15.ª) — Marlene Fátima Camargo Travassos — Central Batista, 2; e 16.ª) — Maria Teresa — Colégio Camilo Castelo Branco, 2.

Buquê

Shirlei Maria Teresinha, a mais forte candidata a candidata do Arte e Instrução a Rainha dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA, fêz parte do grupo das dez môças que apresentaram a "dança do chapéu". Na hora da chuva, abriu seu "chapéu" de papel fino e, quando o sentiu pesado de água, o tirou ràpidamente — salpicando de vermelho a todos que estavam à sua volta. Ficou meio encabulada — mas acabou sorrindo amarelo.

O Curso Alvorada, na calada, se apossou de um recorde no desfile — a sua baliza foi a menor que se apresentou no gramado do Maracanã.

A Escola Americana apresentou suas môças marchando dentro de figurações rítmicas. Ao lado, seus professôres contavam o tempo: one, two, three, four, five... As meninas são tão adiantadas que só falam inglês...

Quando o Arte e Instrução surgiu na grama do Maracanã causou violento impacto na torcida do SENAC — que emudeceu de estalo. Enquanto isto a torcida do colégio de Cascadura pegava fogo aos gritos de "pimenta, pimenta, pimenta malagueta / O Arte e Instrução não tem mêdo de careta".

A Escola Normal Júlia Kubitschek surpreendeu com uma ótima apresentação. Apesar disto, o Professor Paulo Mata, responsável pela educação física das môças, reclamava a falta de tempo para se preparar e, muito prosa, ameaçava: — ano que vem, com tempo, eu vou dar uma canseira em muito pretenso favorito.

O primeiro colégio a aparecer com uma banda própria foi o Batista Central, de São João de Meriti. Apesar de ajudado pelo ritmo, o contigente do Batista desfilou meio descompassado.

Mais uma vez uma das grandes presenças do desfile foi o mestre fanfarreiro Jamil Andrade Dias. Entusiasmado como sempre, Jamil tirava de seu clarim lindas melodias, logo repetida por tôda a fanfarra. A banda do Luís Rei — de Macaé — foi muito aplaudida.

Quando o SENAC começou a desfilar próximo à Tribuna de Honra sua torcida se entusiasmou até ao delírio. Principalmente com a apresentação, verdadeiramente impecável de sua porta-bandeira, Celeste, tôda coreografada. Outra atração do SENAC foi sua banda feminina.

Como ocorre todos os anos, enquanto as môças se entendiam perfeitamente, os professôres travavam nervosas polêmicas. A nota marcante dêste ano foi a discussão em tôrno do número de participantes. O major Paulo Dias, com a maior tranqüilidade, acabou a discussão. Contou cada contingente: Arte e Instrução — 494; Plínio Leite — 288; SENAC — 292.

Outro colégio estadual que brilhou intensamente foi o Orsina da Fonseca, principalmente pela sua banda feminina, onde quatro meninas-môças arrancaram aplausos com seus clarinetes. Ao lado da banda, entre embevecido e prosa, desfilava o Professor Geraldo Rangel Cardoso, que há um ano ensina às môças os segredos da música.

Prosa como sempre, o Professor Pacheco, do Arte e Instrução, afirmava que o desfile de seu colégio só surpreendeu os descrentes: — Eu avisei que vinha para arrasar e o JORNAL DOS SPORTS até publicou. Quem não acreditou, teve que me engolir sem saliva — blasonava.

Uma das bandas melhor uniformizadas que desfilou foi a do Plínio Leite, puxando o contingente do colégio de Niterói. Formada apenas por rapazes, a banda de Niterói trajava fardas verdes com debruns brancos e chapéus negros, tipo cossaco. O Plínio Leite apresentou outra atração — Aída dos Santos, a campeoníssima.

Qundo o SENAC desfilava, a Professôra Geórgia, do Arte e Instrução, afirmou para alguns amigos: — É ser muito cara-de-pau passar aqui com uma roupa usada há três anos consecutivos — envenenou.

Ernaide Cardoso, diretor do Arte e Instrução, com um plano de desfile e uma conversa muito fina, tentava explicar ao Major Paulo Dias, do Comando Geral do Desfile, que seu grupamento tinha apenas trezentas alunas. — Tudo dentro do figurino, meu major — dizia o Professor já meio afônico. E concluía: — não sei como explicar esta história tôda às minhas alunas, já quase naturalizadas japonêsas.

Um, dois, três / o SENAC é freguês — gritava a torcida do Arte e Instrução. Mas a réplica não tardou quando o SENAC desfilava: É ou não é / piada de salão / o Arte e Instrução / pensar ser campeão.

O mais "enlouquecido" dirigente que passeou na grama do Estádio Mário Filho foi o espalha-brasa Adelino, do Bonsucesso. Como houvesse uma pequena confusão em meio ao des desfile — uma banda cortou seu contingente — Adelino passou a gritar aos berros: — quero um responsável do JORNAL DOS SPORTS para denunciar uma irregularidade; eu fui prejudicado por uma banda. Como logo aparecesse um responsável — o Jardineiro — e, na base das piadas acalmasse o Adelino, o homem fechou a bôca.

Nota triste em meio à alegria contagiante do lindo, lindo mesmo, desfile foi ver a ótima baliza Silina Braga, um dos pés numa bota de gêsso, conduzindo o cartel do Vasco. Foi a homenagem possível que um grande clube — o Vasco — prestou a uma de suas maiores atletas. Jardineiro se emocionou vendo Silina abrir a representação de seu clube.

Clóvis Bornay, antes do desfile, não escondia seu mêdo de que seu Botafogo repetisse o desfile dos JOGOS INFANTIS quando compareceu com um pequeno grupo de atletas, apenas para fazer presença. Evandro Castro — outro juiz — que ouvia as queixas do Clóvis, sorriu largamente e esnobou: — pois olha Clóvis, faça como eu que sou Flamengo e estou tranqüilo. Ao fim do desfile, os dois estavam tristes — e o Jardineiro — que é rubro-negro — também...

Ana Maria, a linda mulata que preside os destinos do Ciclo Monark, esqueceu sua condição de dirigente e, com o peito carregadinho de medalhas, fechava o contingente de seu clube. A môça afirmava estar cansada de tanto trabalho para que sua agremiação auri-rubra se apresentasse bem — e o fêz.

O grupamento do Dramático — muito bom — era dirigido por seus veteranos — a maioria dos quais dentro da casa dos vinte anos... Aliás, por falar em Dramático, o Adelino, do Bonsucesso, quase teve um chilique ao ouvir alguém dizer que o clube de Santo Cristo seria o campeão da série especial de clubes.

As Luluzinhas do Grajaú, ao todo sessenta, foram a grande atração do desfile do clube. Com a vestimenta que caracteriza o personagem das historietas em quadrinhos, não faltando o detalhe dos cabelos em cachos, as meninas estiveram impecáveis, dando um toque diferente ao seu contingente, um dos mais aplaudidos — para alegria do Pachá.

O símbolo do JORNAL DOS SPORTS — o coelhinho — foi uma das atrações do desfile do Dramático. Em frente à Tribuna de Honra, através de um grande balão, o coelhinho subiu aos céus, afinal descendo de pára-quedas. Quando caiu no campo foi valentemente disputado por algumas atletas. A que o ganhou teve uma alegria — entregá-lo nas mãos de um dos "veteranos" do Dramático.

Comissão já organizou os dois programas

Não existe epizootia no Tarumã

Os veterinários Danilo Krause e Joaquim Araújo, do Jóquei Clube do Rio Grande do Sul e Alceu Ataíde, do Jóquei Clube de São Paulo, que foram ao Tarumã para examinar vários animais mortos na Vila Hípica daquele prado, constataram não haver epizootia de espécie alguma no Paraná. Explicaram êstes veterinários que os animais mortos no Tarumã vieram todos de Ponta Grossa e foram vítimas, provàvelmente, da conseqüência de excesso de medicamento.

Indocile vem correr a Tríplice

Está acertada a vinda do potro Indocile, um filho de Quebec defensor da jaqueta ouro e costuras azuis do Haras São José e Expedictus, para a corrida do dia 8 de outubro, aqui na Gávea, a fim de tomar parte no Grande Prêmio Estado da Guanabara. Antes de viajar para a Europa, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado deu ordens para que o potro viesse para a Gávea disputar a primeira prova da tríplice coroa carioca.

Varêda inscreve música

O cronista de turfe, exercendo as suas funções de narrador de corridas de cavalo da Emissora Metropolitana, Oscar Palmeira Varêda, fêz inscrição de uma música para o concurso patrocinado pela Secretaria de Turismo da GB e TV Excelsior. O samba tem a denominação de "Pierrot do Asfalto", tem o registro n.º 1070, sendo bem interessante, podendo obter classificação.

São Paulo adota jôgo de 2 placês

Segundo notícias de São Paulo, ainda esta semana deverá ser adotado em Cidade Jardim o jôgo de placês, sòmente até à segunda colocação, tendo em vista o êxito alcançado aqui na na Gávea com o aumento do movimento desta modalidade de apostas. Os estudos já foram realizados e assim, o Jóquei Clube de São Paulo irá adotar esta medida a partir da reunião do próximo sábado.

P. Alves montará Gobelin

Paulo Alves irá ao Paraná montar o cavalo Gobelin na milha e meia da prova magna do turfe do Tarumã; o freio gaúcho vem exercitando o pensionista de J. C. Silva desde a sua volta aos matinais e está entusiasmado com as possibilidades do Gobelin.

Dilema está sendo apontado como favorito no G. P. Paraná

PAULIELO JUSTIFICA FIASCO DE THORIUM

J. B. Paulielo procurou o Livro de Ocorrências, para acusar Sebastião Silva, de o ter prejudicado no nono páreo da corrida de sábado, alegando que Laramie foi violentamente para dentro, obrigando-o a levantar Thorium para não cair.

No mesmo páreo, Carlos Morgado também queixou-se de S. Silva, explicando que Seu Nenê teve de ser sofreado, pelos prejuízos sofridos pela ação de Laramie. J. Paulielo, no domingo, justificou o fracasso de Carajá, diante do estado anormal da raia, bastante pesada.

Quinta-feira

5.º PAREO — R. Tripodi (treinador de Ascurra) declarou que sua pensionista, embora em muito bom estado de treinamento, não confirmou em carreira, talvez pelo estado da raia muito pesada, e, segundo seu jóquei, ela se perdia em todo o percurso. J. B. Paulielo (Ascurra) declarou que sua montada, sempre solicitada desde a partida, não correspondia, achando que foi o estado da raia que, muito pesada, não deixava que desenvolvesse a carreira.

6.º PAREO — J. Santana (Drift) declarou que, após a partida, L. Santos (Sonante) foi de dentro para fora obrigando-o a levantar e tirar fora de carreira, J. B. Paulielo (Mundo Encantado) declarou que sua montada, sempre exigida, não correspondia como devia, só desenvolvendo carreira no final. L. Santos (Sonante) declarou que, após a partida, Denver (C. R. Carvalho) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar.

Sábado

3.º PAREO — P. Alves (Arbele) declarou que, no final, a égua, de muito cansada, procurava abrir, embora corrigida. J. Sousa (Argúcia) declarou que, em todo o percurso, Que Linda (J. Graça) cercava-o e, na reta final o prejuízo foi maior pois foi apertado na cêrca externa.

4.º PAREO — A. Ricardo (Paganini) declarou que, na entrada da reta final, Foggy Day (J. Marinho) abria a sua montada de modo que não pôde passar por ela. J. Marinho (Foggy Day) declarou que, na começo da reta final, a sua montada começou a cansar e sentir das mãos, querendo abrir, julga, porém, que não prejudicou qualquer competidor.

5.º PAREO — A. Machado Masaccio) declarou que, na entrada da reta final, sua montada, trocando de mão, foi algo para fora, embora a corrigi-lo.

7.º PAREO — L. Santos (Happy Jack) declarou que, na reta final, sua montada, de muito cançada, trocava de mão e tentava ir para dentro, embora fôsse sempre corrigida. J. Brizola (Fair River) declarou que o cavalo não pegava a raia por estar muito pesada, pois é um animal de muito pouco físico e custa a se movimentar nesse terreno.

8.º PAREO — C. R. Carvalho (Minha Gatinha) declarou que, a 100 metros da partida, Alania (F. Esteves) foi para dentro, tendo no lance quase rodado. F. Esteves (Alania) contestou a parte do seu colega C. R. Carvalho pois acha que não prejudicou-o em parte nenhuma do percurso.

9.º PAREO — J. B. Paulielo (Thourium) declarou que, após a partida, S. Silva (Laramie) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar para não cair. O. Morgado (Seu Nênê) declarou que, após a partida J. Silva (Laramie) foi de golpe para dentro, pelo que teve de levantar para não cair.

Domingo

3.º PAREO — J. Gil (Dama Carioca) declarou que, na altura dos 1.000 metros, sua égua ficou sem passagem e nas patas das que corriam na sua frente, tendo que recolher. W. G. Oliveira (treinador de Estância) declarou que sua pensionista não confirmou os bons privados, talvez devido ao ocorrido no percurso conforme declarações do seu jóquei. Declarou que vai inscrevê-la novamente quando, espera sua reabilitação. A. Hodecker (Estância) declarou que a égua, embora tenha largado bem, depois não acompanhava a carreira, talvez por vir levando areia no focinho.

5.º PAREO — J. Paulielo (Carajá) declarou que sua montada não correu o esperado devido ao estado da raia pesada. J. Ramos (Uruguay) declarou que, nos 900 metros finais, A. Santos (Hariolo) foi para dentro, obrigando-o a parar, tendo o lance sua pilotada se jogado para fora, ocasião em que perdeu o govêrno.

DESPERTA INTERÊSSE O GP. PARANÁ DÊSTE ANO

Deverá o GP "Paraná", neste ano de 1967, ter um campo dos mais interessantes, tendo em vista a presença de alguns animais de boa categoria, tais como Dilema (3.º colocado no GP "Brasil"), Caratal (vencedor do GP "São Vicente), El Asteróide (tricampeão do GP "Bento Gonçalves) e outros animais de comprovada capacidade.

A milha e meia da prova magna do turfe paranaense contará, além dos animais nacionais, com a presença, também, do parelheiro argentino Benedicto o que dará assim um cunho verdadeiramente internacional.

Muito interêsse

Está havendo realmente muito interêsse na inscrição de animais ao Grande Prêmio Paraná, tendo já sido elevado para doze o número de prováveis participantes a milha e meia da prova do dia 8 de outubro, no Hipódromo do Tarumã.

De Cidade Jardim deverão ser levados os animais Dilema, Caratai, Messidor e Vous Voilá, enquanto da Gávea seguirão Charnot, El Asteróide, Venuto, Sortille, e Gobelin e do Cristal são certas as presenças de Lord Trovador e Fermont.

Internacional

O Grande Prêmio Paraná, na presente temporada, vai ter mais uma vez o caráter internacional, tendo em vista, pelo menos a inscrição de um parelheiro estrangeiro. Trata-se de Benedicto, um argentino atuante no Cristal e que vem de obter a terceira colocação no Grande Prêmio Protetora do Turfe, disputado na distância de 2.300 metros da pista de areia do hipódromo sulino.

Embora tenha chegado em terceiro para Estreta e Fermont naquela carreira, os responsáveis pelo cavalo argentino acreditam que êle deva fazer destacada figura no Grande Prêmio Paraná, estando, para tanto, sendo preparado. Benedicto é bom corredor na pista de areia, sendo, pois, um forte candidato à vitória que dará ao seu proprietário o prêmio de dez mil cruzeiros novos (NCr$ 10.000,00).

O treinador J.C. Silva e o jóquei P. Alves estão preparando Gobelin ao Paraná

Comissão de Corridas organizou ontem vinte páreos para as corridas do fim de semana, sendo o principal o que vai reunir animais nacionais de 4 anos e mais idade, no Prêmio José Calmon, na milha, com Laramie, Prometeu, Alson, Aperitivo, Venuto, Forrobodó, Cuore, Good Looking, First Class, Deado, Fariséa e Rei David.

Dos 10 páreos programados para a reunião de sábado, dois serão desdobrados na raia de grama — se o tempo permitir —, sendo o primeiro no quilômetro, com dotação de NCr$ 1.600,00 à vencedora, com a presença de Ledermaus, Flora Mascarada, Groelândia, Candy Queen, Diffah, Liza, Gorja, Dama Carioca, Quarentena, Tolu e Grenade.

Inscrições recolhidas ontem:

1) — 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Iquema 56, Melibéa 56, Evocação 56, Urusaba 56, Algaroba 52, Prisope 52 e Orbenis 52.

2) — 2.200 — NCr$ 1.200,00 — Rouxinol 52, Blue Sea, Labéu 50, Xilógrafo 51, Quenal 53, Quick Brown 54 e Ararenguá 52.

3) — (Grama) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Ledermaus 57, Flora Mascarada 57, Groelândia 57, Candy Queen 57, Diffah 57, Liza 57, Gorja 57, Dama Carioca 57, Quarentena 57, Tolu 57 e Grenade 57.

4) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 Jasama 57, Flora Boneca 57, Estatira 57, Cláudia 57, Tatiala 57, Acádia 57, Djelabah 57, Doce Iracema 57 e Fair Clélia 53.

5) — 1.600 — NCr$ 2.000,00 — Urbany 56, Obstacle 56, Haju 56, Cuentero 56, Souviens-Toi 52, Outonal 52, Umeral 52, ZYZ-22 52, Nicolé 52 Facho 52, Carajá 52 e Biblos 52 (Grama).

6) — 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Amarillo 56, Urbany 56, Urbany 56, Happy New Year 52, Urbaneja 52, Froth 52, Principado 52, Suez 52, Umeral 52, Arkansas 52 e Tamoyo 52.

7) — (Grama) — Prova Especial — 1.600 — NCr$ ... 1600,00 — Este 50, Drive-In 54, Royal Caparty 50, Argúcia 45, Estilo 58, Cuore 51, Falstaff 62, Freedom 54, Nonnes 51 e Fariséa 56.

8) — 1.400 — NCr$ 1.200,00 — Sansoville 56, Feitiço da Vila 54, Happy End (ex-Estigarribia) 57, Happy Jack 54, Rondadora 51, Maipú 54, Di 54, Desatino 58, Feiticeiro 53, Privilégio 58, D. Ernâni 57, Celso 53, Mengo 53, e Frisson 58.

9) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Feitiço de Oração 57, Havano 57, Abismado 57, Dr. Didi 57, Guropé 57, Folgadão 57, Sorriso 57, Regulus 57, Allegretto 57, El Carijó 57 e Galho 57.

10) — 1.200 — NCr$ 1.200,00 — Carinho 57, Lord Byron 58, Foggy-Day 58, Peblo 57, Fotochar 57, Vando 56, Lucibom 54, Manield 57, Rafles 57 e Munição 56.

Domingo

1) - 1.200 - (Areia) - NCr$ 2.000,00 — Mifalah 56, Uganah 56, Nhô Jota 56, Asterix 56, Esplendor 56, Indigo 56 e Fairvá 54.

2) — 1.400 — (Areia) — NCr$ 1.600,00 — Dom Belém 57, Eremita 57, Birbante 57, Bodegon 57, Precioso 57, Arlon 57, Hal-Trus 57 e Radical 57.

3) — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Negromancie 57, Angélica 53, Argúcia 53, Gueba 53, Ixia 57, Tabaúna 53, Tulinha 53 e Iná 53.

4) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Caronte 57, Cativante 57, Xirol 57, Armorial 57, Pato Prêto 57, Hadji 57, Embalo 57, Dunhill 57, Chepiá 57, Baldwin Hills 57 e Scorpion 57.

5) — Prêmio José Calmon — 1.600 — NCr$ 3.000,00 — Laramie 59, Prometeu 59, Alson 59, Aperitivo 59, Venuto 60, Forrobodó 60, Cuore 60, Good Looking 59, First Class 58, Deado 60, Fariséa 57 e Rei David 60.

6) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Rockmoy 55, Fenton 56, Mister Mug 56, Dragão 55, Realve 55, Honey Smile 56, Dinheirinho 58, Fugo 56, Guignard 56, White Kargo 56, Lancelot 54 e Retrospect 56.

7) — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Scratch 57, Hanover 53, Zé Boneco 53, Guepardo 53, Neléu 59, Don Reaimba 53, Allez 53, Thorium 53, Tigres 53, Guinéu 57, Patchouly 53, El Zig 57, Geisero 55 e Gálio 57.

8) — 1.800 — NCr$ 1.200,00 — Escatoleta 56, Data Vênia 56, Quala 56, Dote 56, Ortiga 57, Octava 57, Old Cat 57, Bertie 54, True Vamp 56, Town Guarda 56, Della 56 e Velocity 52.

9) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Todja 57, Miss Brasília 57, Socila 57, Meia Lua 57, Maria Liza 57, Isbarta 57, Quartinha 57, India Moema 57, Noitada 57, Avec Vous 57, Fardela 57, Toscana 57, Mais Linda 57, Elamore 57 e La Lillys 57.

10) — (Areia) — 1.000 — 1.200,00 — Maladroit 56, Sinabrino 56, Aymoré 56, Himation 56, Beija-Flor 54, Taiamã 56, Aleto 56, Importer 56, Abiram 56 e Pacifico 52.

José Machado garante Al-Jabbar e Freeness

José Machado, que alcançou a liderança da estatística, após às três corridas da semana, no prado da Gávea, assinou ontem, compromisso para conduzir Al-Jabbar e Freeness nas Provas Especiais programadas pelo Jóquei Clube Brasileiro, na corrida de quinta-feira à noite.

1.º Páreo — às 20h — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

1—1	Barinska, M. Silva ..	6	58
2	Darlene, O. . Silva ..	7	51
2—3	Mágika, M. Alves	2	58
4	Raure, C. Taruquaia .	3	54
3—5	Fala, J. Reis	8	53
6	F. Gabiroba, J. Tinoco	1	51
4—7	Eslinga, J. B. Paulielo	5	53
8	Fair City, L. Correia ..	4	51

2.º Páreo — às 20h30m — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial.

1—1	Massari, J. Dinis	4	59
2—2	Al-Jabbar, J. Machado	1	58
3—3	Mocani, F. Menezes .	6	54
4	Masaccio, A. Machado .	5	52
4—5	Timeu, J. B. Paulielo .	3	55
6	Rajan, M. Silva	2	58

3.º Páreo — às 21h — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00.

1—1	Precavida, J. B. Paul.	5	57
2	Jazida, O. F. Silva ...	3	54
2—3	B. Luiza, L. Santos ..	6	51
4	L. Fortuna, L. Correia	2	51
3—5	Floreninha, J. Tin. ...	1	52
6	Emenda, H. Vascon. ..	9	58
4—7	Cambuceira, A. Ricardo	7	54
8	Sans-Mene, J. F. F.º	8	51
9	F.Alixia, N. Corrêa .	4	54

4.º Páreo — às 21h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

1—1	Efem, J. Machado ...	8	56
2	Fiacre, A. Ramos	9	56
2—3	Quatrin, J. Tinoco ...	6	55
4	El Califa, J. Brizola ..	5	52
3—5	Fantail, B. Santos	1	54
6	Sonante, L. Santos ...	7	52
4—7	S. Mozart, J. Barbosa .	2	55
8	D. Bleu, C. Dia Ros ...	3	52
9	Loss, J. Pedro F.º ...	4	51

5.º Páreo — às 22h — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial.

1—1	Old Nvida F. Menezes	3	54
2—2	Freeness, J. Machado .	6	59
3	Janeline, A. Machado .	4	54
3—4	Egide, M. Carvalho ..	7	55
5	Oros, H. Vasconcelos .	5	57
4—6	Forma, A. Santos	2	57
"	Praicia, J. B. Paulielo	1	53

6.º Páreo — às 22h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

1—1	Aranagol, A. Ricardo .	3	58
2	Sorridente, J. Quinta.	12	58
3	C. Guaraná, J. Ramos	15	57
4	Elogio, J. Tinoco	10	55
2—5	J. Prince, B. Santos .	11	57
"	Apis, S. Cruz	2	56
"	Altalin, O. F. Silva ..	8	55
6	Uncle, M. Silva	5	57
3—7	Platter, N. Lima	13	57
8	Cambé, R. Penido ...	1	55
9	Pinheiral, J. Paulielo	4	56
"	M. Charles, J. B. P.	4	56
4—10	Aventureiro, L. Alvar.	6	58
11	Biscainho, J. Paiva ..	9	58
12	H. Wind, J. Machado	16	54
13	Guarapema, C. Tarou.	7	52

7.º Páreo — às 23h — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

1—1	Mirolincoln, B. Santos	1	56
"	Previnida, J. Borja ..	9	55
2	Can-Can, J. Paiva ..	3	57
2—3	Excursor, J. Machado	1	58
"	Motur, O. Cardoso ..	3	58
4	Jabura, N. Corrêa ...	1	54
3—5	Redusan, M. Silva ..	14	57
6	Implicância, O. F. S.	3	54
7	T. Gostou, J. Dinis .	7	58
"	S. Hugo (*) C. R. C.	10	56
4—8	Estape, M. Carvalho .	6	56
9	Hino, N. Corrêa	12	57
10	W. U. High, J. B. P.	4	55
11	G. Charm, N. Corre .	18	54

(*) ex-Fingard

8.º Páreo — às 23h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

1—1	Tenny, A. Santos ...	9	54
2	Hal-Tulo, C. Taruq. .	1	54
2—3	Judas, J. B. Paul ...	4	53
4	Espadim, O. F. Silva .	3	55
3—5	Ural, J. Machado	7	51
6	Itaguaçu, L. Correia .	6	51
4—7	Pianista, A. Ricardo ..	2	56
8	Cuidado, C. R. Carv. .	5	54
9	Estuário, M. Silva ...	8	55

Haé prepara-se para voltar no G. P. Diana

O treinador Manuel de Sousa está preparando a líder Haé par acorrer o Grande Prêmio "Diana", no final do mês de outubro, clássico na distância de 2.000 metros e dotação de NCr$ 15 mil.

A filha de Zuido e Uja trabalhou a milha em 107s com inteira facilidade, sob a condução de Adalton Santos. Naquela prova a líder terá mais uma vez a companhia de Elmira.

Só no Diana

Segundo informações do treinador Manuel de Sousa, a volta da potranca Haé, atual líder da turma de três anos, na ala feminina, será sòmente no final do mês de outubro quando da realização do Grande Prêmio "Diana", prova do calendário clássico do Jóquei Clube Brasileiro.

— Haé não terá outra prova antes para correr a não ser o "Diana"; a chamada para o GP "Estado da Guanabara" (primeira prova da tríplice coroa carioca) na milha, não prevê a inscrição de potrancas, sendo exclusiva para potros, pelo menos é o que diz a chamada. Desta forma vamos preparar Haé para os dois quilômetros do GP "Diana".

Parelha

"Neco" adiantou que mais uma vez inscreverá a parelha Haé—Elmira, que vem de ganhar o GP "Henrique Possolo" e deverá ser forte candidata à vitória nos 2.000 metros do último domingo de outubro.

— Tanto Haé como a Elmira estão muito bem e deverão formar novamente uma parelha; elas seguiram bem e estão trabalhando com vistas àquele clássico, tendo Haé feito uma passada na distância de 1.600 metros em 107s sem muita preocupação de tempo, pois falta pràticamente um mês para a realização da prova.

Pontos - de - Vista

Estatística empatada

José Machado, com as três vitórias obtidas por intermédio de Indigo, Fox-Trot e Frisson, alcançou Antônio Ricardo na estatística de jóqueis do Hipódromo da Gávea, completando 66 pontos, já que o freio catarinense levantou apenas uma prova com João Ternura na corrida realizada no domingo.

Machado leva vantagem sôbre o seu categorizado adversário, por montar com 50k e contar, preferencialmente, com os parelheiros do Haras São José e Expedictus, do qual é monta oficial, embora sem contrato, e isto deverá pesar na balança, até o final da temporada.

Nas demais colocações, aparecem, Antônio Ramos, 52, Júlio Reis, 46, Francisco Pereira, 44, Oraci Cardoso, 44, Jorge Borja, 40, Paulo Alves, 39, José Portilho, 37, Manuel Silva, 37, J. B. Paulielo, 37, Adalton Santos, 30, F. Menêses, 28, Haroldo Vasconcelos, 22, Laércio Santos, 19, Carlos Morgado, 18.

Homenagem a José

Na categoria de aprendizes, J. Pinto é o líder destacado com 28 pontos, perseguido por O. F. Silva, 17 e R. Carmo, 15.

No próximo domingo, o Jóquei Clube Brasileiro vai reverenciar a memória do ex-diretor, criador e proprietário José Calmon, que foi dono da Fazenda Boa Esperança, em Juiz de Fora, tendo, também, participado diretamente da importação de produtos inglêses, que enriqueceram a criação nacional.

O páreo, programado para 1.600 metros, vai reunir animais nacionais de 4 anos e mais idade, sem vitória em programação clássica do Rio e São Paulo, contando com um prêmio de NCr$ 3 mil.

Os ganhadores do semiclássico, desde 1932, foram os seguintes:

1932 — Xarao, F. Mendes
1933 — Kosmos, A. Molina
1934 — Muricy, O. Ulloa
1935 — Alter Ego, J. Mesquitana
1936 — Oyapock, I. Sousa
1937 — Everest, A. Molina
1938 — Dominó, W. Andrade
1939 — Indayatuba, J. Canales
1040 — Ih! Tá! Tan!, L. Mesaros
1941 — Carocho, I. Sousa
1942 — Destaque, J. Zuniga
1943 — Escudo, J. Zuniga
1944 — Fulgor, A. Rosa
1945 — Tupy, L. Rigoni
1946 — Jundiahy, F. Irigoyen
1947 — Imbu, E. Castillo
1948 — Marshall, J. Mesquita
1949 — Radar, F. Irigoyen
1950 — Fairplay, E. Castillo
1951 — El Greco, F. Irigoyen
1952 — Curare, R. Martins
1953 — Mister Guri, J. Tinoco
1954 — Tio Capataz, J. Baffica
1955 — Imbiry, J. Marchant
1956 — Tirafogo, D. Moreno
1957 — Sinhô, L. Rigoni
1958 — Afortunado, L. Rigoni
1959 — Frontenac, F. Irigoyen
1960 — Aragon, M. Silva
1961 — Iberius, A. Bolino
1962 — Não foi realizado
1963 — Dunkerque, J. Portilho
1964 — Sabot, A. Barroso
1065 — Tentation, J. Machado
1966 — Onira, J. Corrêa.

"Forfaits" para quinta-feira

Os *forfaits* conhecidos para a corrida de quinta-feira no prado da Gávea, corrida noturna, até o momento, são os de Flora Alixia, no terceiro páreo, Jaburi e Good Charm no sétimo.

Licínio na Venezuela

Está decidida a viagem do Superintendente Licínio Salgado à Venezuela, como responsável por um lote de animais que fará parte do Stud Brasil, defendendo interêsses de proprietários brasileiros. Os parelheiros serão embarcados em dois grupos, com o primeiro viajando no dia 2 de outubro, e o segundo a 16, justamente com a chefia de Licínio Salgado. Os nomes dos animais — cêrca de 8 — que cumprirão campanha no Hipódromo de La Rinconada, serão conhecidos ainda esta semana.

El Asteróide vai no dia 3

O cavalo El Asteróide, terceiro colocado no GP São Vicente, para Carataí e Full Hand, trabalhou a milha em 106s, sábado, na Gávea, devendo ser embarcado para Curitiba, no próximo dia 3, com o objetivo de ser apresentado no GP Paraná, com dotação de NCr$ 10 mil.

El Matrero, que correria de faixa com El Asteróide, poderá permanecer na Gávea, porque seus responsáveis acreditam que êle possa atuar com maiores possibilidades numa Prova Especial na próxima semana.

Em Matrero trabalhou a volta fechada em 141s2/5, com os 1.600 metros finais em 109s3/5, com muita disposição.

Gobelin com Paulo Alves

Gobelin, que já foi líder de sua geração e também foi inscrito no GP Paraná, foi exercitado por Paulo Alves, na milha, em 111s, demonstrando estar readquirindo sua melhor forma técnica e física.

Sortile na ponta dos cascos

Sortile, outro participante da maior prova do turfe paranaense, percorreu os 2.040 metros em 136s, com 1.600 em 105s 3/5, na direção do freio Haroldo Vasconcelos.

Cariocas e paulistas jogam para o FMI vêr

Aimoré anuncia Pelé só para 20 minutos

Pelé chegou ontem, ao Rio, e imediatamente rumou para o Hotel Plaza, onde ficou concentrado com os demais jogadores da seleção paulista, tendo o técnico Aimoré Moreira admitido a possibilidade de lançá-lo durante uns 15 ou 20 minutos do segundo tempo no jôgo desta noite, numa homenagem aos congressistas do Fundo Monetário Internacional.

O técnico confirmou a escalação da seleção paulista, que será a mesma que iniciou a partida contra os mineiros, inclusive com Ratinho na ponta-direita, pois o jogador já está recuperado da luxação do ombro direito.

Ao chegar ao Rio Pelé declarou que já se encontra pràticamente recuperado da contusão que o afastou dos treinos durante várias semanas. Disse que está fora de forma física, como seria natural, mas que se fôsse escalado jogaria normalmente. Aimoré Moreira, entretanto, disse que se o utilizar, esta noite, será por apenas 15 ou 20 minutos e numa homenagem aos congressistas do Fundo Monetário Internacional.

O Sr. Mendonça Falcão, Presidente da Federação Paulista de Futebol, é contrário à escalação de Pelé, mesmo por pouco tempo, sob a alegação de que êle se encontra completamente fora de forma e, também, porque poderia ter uma distensão muscular por fôrça da inatividade.

Hoje, pela manhã, Pelé estará no Museu da Imagem e do Som, onde gravará o seu depoimento sôbre a sua vida.

Treino na Gávea

Ontem, pela manhã, na Gávea, os jogadores paulistas treinaram individualmente durante 20 minutos e o único ausente foi o zagueiro reserva Clóvis que, acometido de gripe, ficou no Hotel.

Segundo Aimoré e o preparador físico José Teixeira, o treino de ontem serviu, apenas, como desintoxicação muscular e por isso mesmo durou tão pouco tempo.

Rildo e Carlos Alberto foram ao Fluminense, à tarde. O primeiro foi tomar uma injeção antigripal, enquanto Carlos Alberto fêz aplicações de ultra-som na coxa direita. Os dois jogadores encontraram-se com os da seleção carioca, e bateram um longo papo com os mesmos, principalmente Rildo, que era o mais alegre.

Conquista de mulheres

Ontem, antes do jantar, no Hotel Plaza, jogadores e dirigentes da seleção paulista homenagearam o preparador físico José Teixeira, que aniversariou e depois todos foram ao cinema Opera, assistir ao filme "Como Conquistar as Mulheres".

Hoje, pela manhã, haverá apenas passeios nas proximidades do hotel, pois à tarde ninguém poderá sair, como determinou Aimoré.

Zagalo feliz confia na vitória dos cariocas sôbre os paulistas

Num jôgo em que a arquibancada voltará a custar NCr$ 3 e com sorteio de dois automóveis Volkswagen, as seleções da Guanabara e São Paulo farão a partir das 21h30m, de hoje, no Estádio Mário Filho, uma exibição especial para os delegados à Conferência de Governadores do Fundo Monetário Internacional, que se realiza no Rio. Uma preliminar foi programada para às 19h30m, com as equipes do Forte São João e Nuno Pinheiro, mas a ADEG até ontem tentava cancelar o encontro.

Os paulistas jogarão sem a sua grande estrêla e do futebol Brasileiro — Pelé — e deverão alinhar com a mesma equipe que venceu os mineiros por 3 a 2, em Belo Horizonte, no último sábado. Os cariocas iniciarão a partida com a mesma formação que iniciou a partida contra a seleção chilena, em Santiago, na semana passada. As equipes começarão assim:

Cariocas	Paulistas
Manga	Picasso
Fidélis	Carlos Alberto
Zé Carlos	Jurandir
Leônidas	Dias
Paulo Henrique	Rildo
Denílson	Dudu
Gérson	Rivelino
Paulo Borges	Ratinho (Batáglia)
Mário	Flávio
Roberto	Toninho
Paulo César	Edu

Ingressos

As bilheterias do Estádio Mário Filho abrirão às 18h30m, mas durante o dia funcionarão os postos do Teatro Municipal, das Barcas e do Mercadinho Azul, em Copacabana. Os portões do Estádio serão abertos às 19h. Os ingressos terão êstes preços: cadeira lateral, NCr$ 10; cadeira de curva, NCr$ 5; cadeira especial, NCr$ 20; arquibancada, NCr$ 3; geral, NCr$ 0,50; militar, NCr$ 0,25. Como se trata de jôgo noturno, será proibida a entrada de menores de dez anos.

O **ticket** para as cadeiras perpétuas, camarotes e permanentes em geral será o de n.º 63 do carnê de 1967. Os autos entrarão para estacionamento pelos portões 14 e 15 da Rua Mata Machado, mediante a taxa de NCr$ 1,00.

Gérson sondado para jogar no São Paulo

Enquanto rumores corriam nas dependências de Alvaro Chaves de que o Fluminense faria nova investida para adquirir o passe de Gérson ao Botafogo, o jogador efetivamente foi procurado, mas por um jornalista paulista, que sondou com êle as possibilidades de sua transferência para o São Paulo FC.

Gérson entretanto disse que nada dependia dêle, mas sim dos dirigentes do Botafogo, clube em que disse estar muito bem e com quem está em entendimentos finais para a renovação de seu contrato, que terminou no último dia 18.

Milhão e meio

Em caso de vitória hoje contra os paulistas, os jogadores cariocas em apenas dez dias ganharão aproximadamente um milhão e meio de cruzeiros antigos de gratificações e diárias. Isto porque já receberam de gratificações NCr$ 600,00 (NCr$ 150,00 pelo empate em Minas e NCr$ 450,00 pela vitória em Santiago) e de diárias perto de NCr$ 300,00, sendo a gratificação prevista para hoje de NCr$ 500,00, havendo, inclusive, possibilidades de elevação.

Zagalo acha S. Paulo favorito esta noite

Os cariocas encerraram ontem os preparativos para a partida desta noite, contra a seleção de São Paulo, em ambiente de otimismo geral, mas sem exageros. Apenas Zagalo considerou os paulistas como favoritos e achou excelente parte da imprensa também ser dessa opinião "pois nossos jogadores estão confiantes em uma boa exibição e não em vitória assegurada, o que é muito diferente".

Mário será mantido pela ponta-de-lança ao lado de Roberto, mas caso não corresponda durante o jôgo será substituído, entrando Rogério na ponta-direita e passando Paulo Borges para o meio.

Mário tranqüilo

Mesmo sofrendo algumas críticas por suas últimas atuações, e sabendo que pode ser substituído durante o jôgo de hoje, Mário demonstra tranqüilidade absoluta e está confiante numa grande partida contra São Paulo. Quem também gostou da tranqüilidade e confiança de Mário foi o técnico Zagalo que, inclusive, elogiou o seu trabalho dentro do campo no jôgo sem bola, criando espaços para que Gérson e também Denílson se infiltrassem pelo corredor formado com o seu recuo, que é estratégico.

O treino de ontem à tarde, no Fluminense, foi de caráter recreativo, com o preparador físico Admildo Chirol organizando brincadeiras do tipo "cabra-cega", deixando os jogadores alegres e aliviando um pouco a tensão natural de todos para a partida desta noite.

Além de Carlos Roberto, que não tem condições de jôgo, o único ausente do treino foi o atacante [illegible] poupado pelo médico Lídio Toledo devido estar gripado. Carlos Roberto, que está sob severo tratamento médico para ver se consegue se recuperar a tempo de participar da partida que o Botafogo terá com o Campo Grande, subiu com os demais jogadores para a concentração das Paineiras e continuará concentrado durante tôda a semana. Isto porque, logo após o jôgo de hoje, rumará em companhia do massagista Mineiro para a concentração de juvenis do Botafogo onde ficará fazendo aplicações de toalha quente sôbre os ligamentos do joelho direito.

Zagalo recusa pedido

O técnico Gentil Cardoso telefonou para Zagalo e pediu a liberação dos jogadores Brito e Nei para que os mesmos pudessem participar do treino que o Vasco fará hoje, visando a partida contra o São Cristóvão. Zagalo não atendeu ao pedido de Gentil, e o máximo que concordou foi com que os jogadores rumassem no carro do zagueiro para as Paineiras e também hoje para o Estádio Mário Filho para que, logo após o jôgo, sigam para a concentração do Vasco.

Após a brincadeira de cabra-cega, houve bate-bola e chutes a gol para os goleiros Manga e Ubirajara. Manga, ao defender um chute violento de Paulo César, sentiu um dos dedos da mão direita e ao ser examinado pelo Dr. Lídio Toledo ficou constatado não ser nada grave, mas o médico ordenou a sua saída imediata do bate-bola.

No final do treino, Gérson, Brito e Paulo Henrique ficaram treinando cobranças de penalidades máximas para o goleiro Ubirajara. Gérson, que é o capitão da seleção, será o encarregado de cobrar as penalidades máximas essa noite, caso haja necessidade.

A seleção carioca será dissolvida após o jôgo de hoje, no próprio vestiário, sendo a gratificação, em caso de vitória, de NCr$ 500,00, paga imediatamente.

Hoje, pela manhã, os jogadores farão passeios a pé nas proximidades do Hotel Corcovado e após o almôço Zagalo reunirá todos para traçar seus planos táticos, como faz habitualmente.

Bandeiras de todos torcem pela seleção

Tôdas as torcidas de clubes cariocas deverão comparecer hoje ao Estádio Mário Filho com suas bandeiras, para torcer a uma voz pela seleção da Guanabara, segundo decidiram os chefes de torcidas, que fizeram uma exortação aos torcedores em geral: — Vamos ajudar a seleção a vencer os paulistas e desagravar o futebol carioca.

A decisão foi adotada em encontro de que participam Tarzã Otacílio, chefe da torcida do Botafogo; Dulce Rosalina, do Vasco; Elias, do América; Juarez, do Bangu; Paulista, do Fluminense; Gama, do Campo Grande, e Mário, representante de Jaime de Carvalho, comandante da torcida do Flamengo. Uma recomendação é feita aos torcedores: ocupem as posições que habitualmente tomam no Estádio Mário Filho: os do Vasco, Botafogo e Bangu, à direita das cabinas de rádio; do Flamengo, Fluminense e América, à esquerda. Em frente às cabinas e detrás do gol, os torcedores devem unir as bandeiras, para mostrar o desejo comum de vitória.

Tarzã, que comunicou a decisão ao JORNAL DOS SPORTS, considera que o jôgo de hoje é muito importante para os cariocas: — Vamos mostrar que é apenas despeito a afirmação de que somos a quarta fôrça do futebol brasileiro.

Sorteio escolheu "Sansão" para juiz

Um sorteio à última hora, por insistência de Mozart Di Giorgio, depois de várias tentativas frustradas para se chegar a um acôrdo entre os representantes da FPF, Mendonça Falcão e Pedro Fischetti, e da FCF, Otávio Pinto Guimarães e Castor de Andrade, indicou, ontem, à tarde, na CBD, o carioca Aírton Vieira de Morais para dirigir Cariocas x Paulistas, hoje à noite, no Estádio Mário Filho. Seus auxiliares serão os paulistas Wilson Antônio Medeiros e Heraldo Gongorra.

A indicação do juiz e dos bandeirinhas quase ficou para hoje, às 21h, no vestiário do "Mário Filho", pois, ontem, na CBD, não houve acôrdo na escôlha do juiz, após os entendimentos entre os delegados paulistas e cariocas. Como não houvesse uma solução, optou-se pelo sorteio, no qual entraram apenas os nomes de um carioca — Aírton Vieira de Morais — e um paulista — Armando Marques.

Inicialmente ficou combinado que o sorteio seria no vestiário. Se saísse o n. 21 (Armando Marques) os auxiliares seriam os cariocas José Aldo Pereira e José Mário Vinhas; se fôsse o n. 22 (Aírton), os bandeirinhas seriam paulistas.

Procurando contornar as divergências, Mozart Di Giorgio sugeriu que o sorteio fôsse imediatamente realizado, com o que concordaram todos. Hilton Santos, incumbido de sortear, tirou o n. 22, que correspondia ao nome de "Sansão".

Paulistas e cariocas "brigam" desde 1901

de CARLOS AREAS

O futebol brasileiro estava ainda no seu nascedouro, começando a engatinhar, em 1901, e já cariocas e paulistas testavam as suas fôrças, estabelecendo as raízes para o encontro que seria a maior sensação do futuro. Segundo os (uniforme do Germânia) e calções pretos, enquanto os cariocas e paulistas ocorreram em outubro de 1901, em São Paulo, no campo da Consolação, nos dias 19 e 20, com um empate de 1 a 1 no primeiro jôgo e outro de 2 a 2 no segundo. Os paulistas jogaram de camisas azul e prêto (uniforme do Germânia) e calções pretos, enquanto os cariocas apresentaram-se de camisas brancas e calções pretos. O juiz foi A. Lamont e os dois quadros formaram: **Paulistas:** Holand, Belfort Duarte e Nobiling; Vanorden (Savoy no 2.º jôgo), Jefery e Muss; Ibanez Sales, Boyes, Casimiro da Costa, Charles Miller e Alicio de Carvalho. **Cariocas:** Schuback, M. Frias e L. Nóbrega; Oscar Cox, A. Wright e McCullock; Francis Valter, Horácio Santos, Eurico Morais, Júlio Morais e Félix Frias. Vale notar que enquanto em São Paulo já existiam clubes, graças ao trabalho pioneiro de Charles Miller, no Rio, não havia ainda um só clube de futebol organizado, limitando-se as atividades do nôvo esporte, na antiga capital da República, ao grupo que Oscar Cox reunia para treinos e amistosos.

Amistosos até 1922

Os encontros amistosos entre cariocas e paulistas prosseguiram até 1922, havendo nos últimos anos, para a sua motivação, a instituição de troféus como a Taça Correio da Manhã, e a Taça Rodrigues Alves. Em 1906 os paulistas vieram ao Rio, a 24 de julho, e venciam por 2 a 1, mas, no dia 12 de outubro os cariocas foram a São Paulo e venceram, no Velódromo, por 2 a 0. No dia 6 de dezembro, novamente os cariocas foram a São Paulo e perderam de 4 a 0. No ano seguinte, 1907, houve dois encontros: no Velódromo, em São Paulo, os paulistas venceram por 4 a 1 e no dia 25 de agôsto e no Rio, no dia 12 de outubro, novamente os bandeirantes triunfaram por 1 a 0. Houve depois um intervalo longo e sòmente em 1913 voltaram a se encontrar, já então em disputa da Taça Correio da Manhã. O jôgo teve lugar no campo do Fluminense, no dia 16 de novembro, sob a arbitragem de Alberto Borgerth e registrou-se um empate de 0 a 0, formando assim os dois quadros: **Paulistas** — Casemiro, Meneses e Chico Neto; Bertoni II, Bertoni I e Bucker; Mendes, Aquino, Décio, Mac Lean e Baumgartner. **Cariocas** — Robinson, Píndaro e Néri; Lincoln, Rolando e Pernambuco; Osvaldo Gomes, Sidnei, Welfare, Mimi e Lauro. Em 1914 houve a segunda disputa da Taça Correio da Manhã, com um empate de 1 a 1 no Rio, no dia 28 de junho e vitória dos paulistas por 4 a 2, em 30 de agôsto, no Velódromo, em São Paulo. Em 1915 foi disputada a Taça Rio-SãoPaulo com três jogos e cujos resultados foram êstes: Paulistas 2 a 1 em São Paulo, Cariocas 3 a 2 no Rio e Paulista 8 a 0, novamente em São Paulo, com os cariocas sendo representados neste último encontro por uma seleção dos pequenos clubes. Em 1916 foram disputados dois jogos, com os paulistas vencendo ambos: 3 a 0 no Floresta, em São Paulo e 3 a 1, no Rio. Em 1917 Rio e São Paulo tiveram quatro encontros, dois em cada cidade. Os paulistas venceram por 1 a 0 e empataram de 3 a 3, no Rio e venceram de goleada em São Paulo: 7 a 1 e 9 a 1. Em 1918 nada menos que cinco jogos foram disputados: Paulistas 4 a 2, no Floresta, Cariocas 2 a 1 e 3 a 2 no Rio e novamente Paulistas 8 a 1 e 5 a 0 no Floresta. Em 1919 pela Taça Rodrigues Alves, foram disputados dois jogos, vencendo os paulistas por 3 a 1 em São Paulo e 4 a 2 no Rio. Em 1920 mais dois jogos, com uma goleada paulista no Rio por 7 a 1 e um empate de 2 a 2 em São Paulo. Finalmente em 1922 foi encerrada a série de amistosos, com a disputa de um torneio promovido pela CBD em caráter experimental, reunindo várias seleções estaduais nas comemorações do centenário da Independência. Os paulistas derrotaram então os cariocas pela contagem de 4 a 1.

Campeonatos brasileiros

Em 1923 começaram os jogos oficiais entre as seleções do Rio e de São Paulo com a criação do campeonato brasileiro oficial da CBD. Nesse primeiro ano de disputa do certame nacional os paulistas venceram os cariocas de goleada, 4 a 0, na partida finalíssima disputada no estádio do Fluminense. Em 1924 os cariocas venceram por 1 a 0 no Rio e em 1925, ano do famoso combinado Fla-Flu os cariocas empataram de 1 a 1 no primeiro jôgo decisivo e no desempate venceram por 3 a 2. Em 1926 os paulistas venceram por 3 a 2 no Rio e nesse jôgo registrou-se um fato incomum: o juiz J. A. Leite de Castro irritado por uma reclamação do ponteiro Pascoal, contra a anulação de um gol de Lagarto, agrediu o jogador carioca. Em 1927, no campo do Vasco, os cariocas venceram a finalíssima por 2 a 1, mas em partida acidentada. Os paulistas, não aceitando a marcação de um pênalte, pelo juiz Ari Amarante, resolveram abandonar o campo. Durante as "démarches" para que os paulistas desistissem dessa atitude houve a famosa declaração de Feitiço. Um emissário oficial foi ao centro do campo dizer aos paulistas que o Presidente Washington Luís, que assistia o jôgo na tribuna de honra, mandava que êles continuassem jogando, ao que Feitiço respondeu de língua sôlta: "Diga ao Presidente que êle manda lá em cima, aqui no campo nós, os jogadores, é que mandamos". E o quadro bandeirante deixou mesmo o gramado e Fortes bateu o pênalte com a meta vazia para fixar a vitória carioca em 2 a 1.

Melhor de três

Em 1928 os paulistas não disputaram o campeonato brasileiro, mas em 1929 voltaram ao certame sendo criada nesse ano a fórmula da "melhor de três" para a decisão do título. Os resultados foram então: 1.º jôgo: Paulistas 4x1; 2.º Empate 2x2; 3.º Cariocas 3x1. Tornou-se necessário um quarto jôgo para a decisão e os paulistas venceram por 4x2. Em 1931, em três jogos, os cariocas venceram o primeiro por 3x1, os paulistas o segundo por 3x0 e novamente os cariocas o terceiro por 3x0. O campeonato nacional da CBD foi suspenso até 1935, mas houve em 1933 e 1934 o certame da Federação Brasileira de Futebol, que era a entidade dos clubes profissionalistas. Em 1933, num jôgo só, os paulistas venceram por 2x1, enquanto em 34, em melhor de três, os cariocas venceram o primeiro jôgo por 2x0 e os bandeirantes os outros dois por 2x1 e 3x1. Em 1935 os cariocas tiveram a supremacia nos dois campeonatos nacionais, vencendo no da CBD por 5x2 o primeiro jôgo, e por 2x1 o terceiro, enquanto os paulistas ganhavam o segundo por 3x2. E no da Federação Brasileira os cariocas venceram os dois jogos por 5x1 e 3x2, respectivamente.

Era de paz

Em 1937 foi feita a pacificação do futebol brasileiro, mas o campeonato nacional só voltou a ser disputado em 1938, com êstes resultados: 1.º jôgo — Paulistas 4x2; 2.º, Cariocas 3x1; 3.º, Empate de 0x0; 4.º (desempate), Cariocas 3x1. Em 1939 os cariocas venceram por 5x1 no primeiro jôgo e 4x1 no terceiro, ganhando os paulistas o segundo por 3x2. Em 1940 os cariocas foram campeões pelo "goal average", com os paulistas vencendo o 1.º jôgo por 3x1, os cariocas o segundo por 4x0 e havendo um empate de 2x2 no terceiro. Em 1941 os paulistas recuperaram o título vencendo o 1.º jôgo por 4x2 e o terceiro por 1x0, enquanto os cariocas venceram o segundo por 4x2. Em 42 foi abolido o "goal average" e houve quatro jogos, com êstes resultados: Paulistas 3x1 no primeiro, cariocas 1x0 no segundo e empate de 3x3 no terceiro. No quarto jôgo os cariocas estavam vencendo por 3x1 no segundo tempo, quando três "frangaços" de Jurandir deram a vitória final aos paulistas por 4x3. Em 1943, sob nova fórmula, dois jogos em cada capital, os paulistas venceram na sua terra por 3x1 e 3x2, enquanto os cariocas venceram no Rio por 3x0 e 6x1, com João Pinto, centro-avante do São Cristóvão, fazendo um sensacional gol de "letra". Houve um quinto jôgo para a decisão do título e os cariocas venceram por 2x1. Em 1944 novamente cinco jogos foram disputados, havendo um empate de 1x1 e vitória dos cariocas por 3x0 no Rio e duas vitórias paulistas em São Paulo, por 2x1 e 4x3. No quinto jôgo os cariocas, novamente no Rio, venceram por 3x1.

Noite do Saci

Em 1946 voltou a decisão em melhor de três, com os paulistas goleando no primeiro jôgo por 5x2. Mas, no segundo, os cariocas venceram por 3x2 e no terceiro por 4x1. Neste último jôgo foi a noite do Saci, com o crioulinho Maneco, do América, marcando três gols e destacando-se como a maior figura do jôgo. Em 1950 os cariocas venceram por 4x0 na primeira partida, havendo um empate de 0x0 no segundo jôgo e novamente um empate de 1x1 no terceiro. Neste último o zagueiro Nilton Santos foi expulso de campo e o outro zagueiro, Juvenal Amarijo, marcou o tento de empate com um tiro quase do meio do campo. Em 1952 os paulistas foram os campeões com uma vitória de 3x0 no segundo jôgo e dois empates de 1x1 no primeiro e no terceiro. Em 54-55 os paulistas foram campeões em dois jogos apenas, marcando 3x1 no primeiro e 4x3 no segundo. Em 56-57 o certame nacional obedeceu a uma nova fórmula reunindo um turno finalista cariocas, paulistas, mineiros e pernambucanos. No Mário Filho, os cariocas derrotaram os paulistas por 4x0, mas, no Parque Antártica, os bandeirantes venceram por 2x0.

Últimos jogos

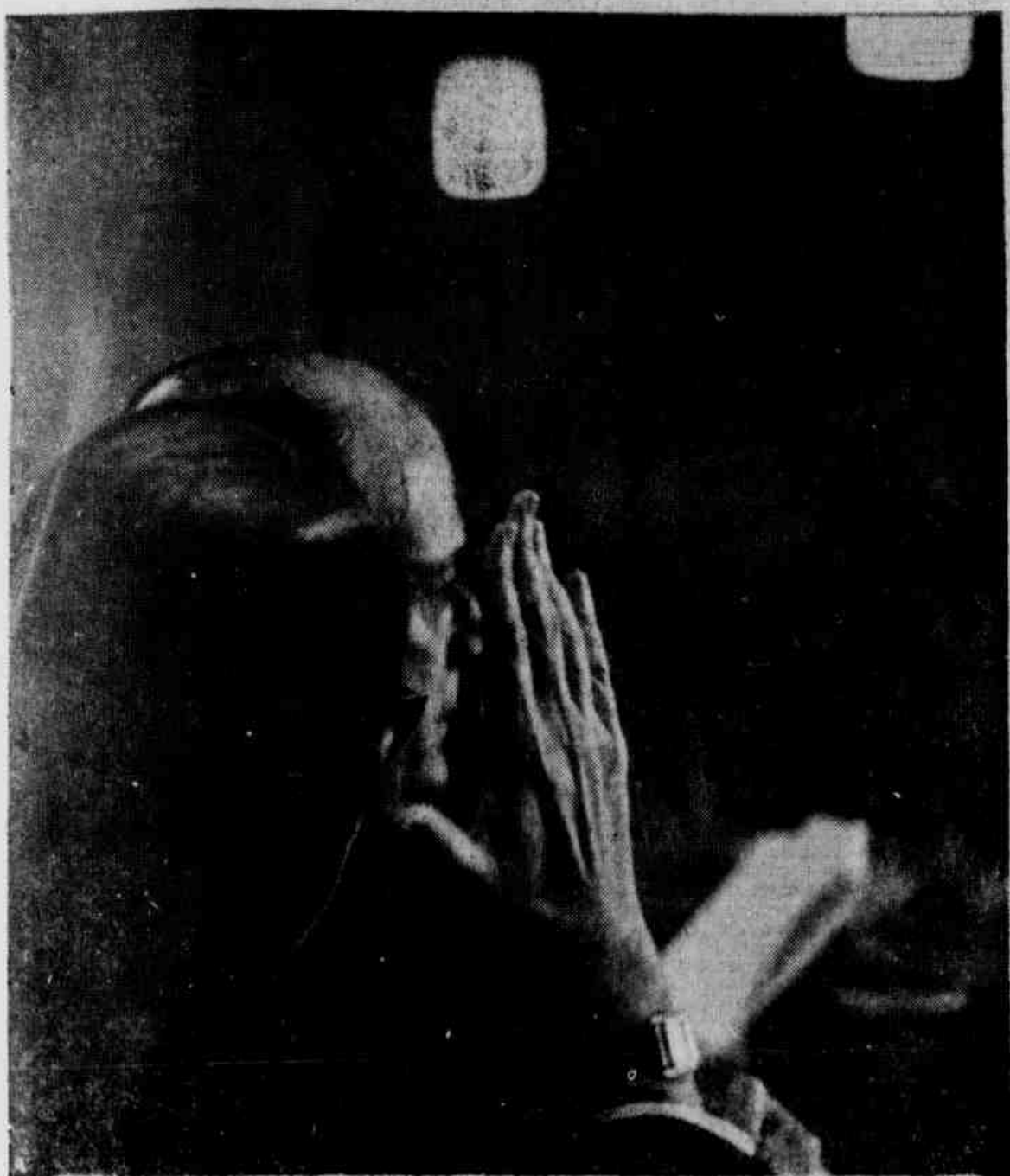
Os últimos jogos oficiais entre cariocas e paulistas foram no campeonato de 1960, ainda sob a fórmula do [illegible] final reunindo cariocas, paulistas, mineiros e pernambucanos. No primeiro jôgo, em São Paulo, no dia 3 de fevereiro, os paulistas venceram os cariocas por 4 a 1 sob a arbitragem de Gama Malcher. Os quadros foram êstes: **Paulistas:** Gilmar; Getúlio, Olavo e Zé Carlos; Zito e Formiga; Julinho, Pelé, Servílio, Chinezinho e Pepe. **Cariocas:** Ubirajara; Joel, Darci Faria e Altair; Rubens e Russo; Sabará, Almir (depois Genivaldo), Pinga, Válter e Babá. No segundo jôgo, dia 14 de fevereiro, no Mário Filho, os paulistas voltaram a vencer, por 2 a 1. João Batista Lauria foi o juiz, com Lino Teixeira e Cícero Pereira da Silva nas bandeirinhas e os quadros foram êstes: **Paulistas:** Gilmar; Getúlio, Olavo e Zé Carlos; Zito e Formiga; Julinho, Pelé, Servílio, Chinezinho e Pepe. **Cariocas:** Manga; Joel, Zózimo e Altair; Russo e Décio Estêves; Sabará, Moacir, Henrique, Pinga e Babá. Os paulistas foram os campeões do ano, com os pernambucanos em segundo, os cariocas em terceiro e os mineiros em quarto. Em 62-63, no campeonato que marcou a extinção do certame nacional de seleções da CBD, os paulistas não chegaram a enfrentar os cariocas, sendo eliminados nas semifinais pelos mineiros, que venceram por 3 a 0, no Pacaembu, e empataram de 1 a 1 em Belo Horizonte. Na finalíssima, os mineiros sagraram-se campeões, derrotando os cariocas por 1 a 0, em Belo Horizonte, e 2 a 1, no Mário Filho.

Jogos dos sindicatos

Encerrados em 1960 os jogos oficiais entre as seleções de São Paulo e da Guanabara, a tradição continuou a partir de 1961 com os jogos em benefício dos Sindicatos de Atletas dos dois grandes centros desportivos. Em 61, no Pacaembu, os paulistas venceram por 4 a 1; em 62, no Mário Filho, triunfaram os cariocas por 6 a 4; em 63, no Pacaembu, os cariocas venceram por 2 a 0; em 64, no Mário Filho, na preliminar do jôgo Flamengo x Santos, decisivo da Taça Brasil, os paulistas venceram por 4 a 2; e em 1965, no Pacaembu, os cariocas venceram por 3 a 2. Em 66 devido ao mau tempo que impediu a vinda dos paulistas ao Rio, não houve o jôgo. No último encontro, o de 1965, os dois quadros formaram assim: **Cariocas:** Ednson; Ismael, Ditão (Jerri), Ananias e Rildo; Denílson (Jardel) e Fefeu; Jairzinho (Jorginho), Zezinho (Jairzinho), Evaldo (Cabralzinho) e Rodrigues. **Paulistas:** Suli; Djalma Santos, Ditão, Clóvis e Lima; Dias (Suingue) e Nair (Rivelino); Dorval, Prado (Ivair), Ademar e Rinaldo (Paraná). Os paulistas marcaram 2 a 0 no primeiro tempo, gols de Rinaldo e Ademar, mas os cariocas viraram o placar no segundo período para 3 a 2, com tentos de Jorginho, o primeiro e Jairzinho os dois restantes.

Circula com o JORNAL DOS SPORTS pelo preço único de NCr$ 0,20

O SOL

Rio (Guanabara) / Ano 1 / N.º 5
26 de Setembro / 3.ª-feira / 1967

OS REPRESENTANTES DA ARGENTINA NA LUTA DOS SUBDESENVOLVIDOS NO FMI — 5-B

Enquanto Jânio se oferece ao govêrno de Costa e Silva,

JANGO LACERDA

acertam a volta ao poder

9-C

PREMIADOS NO TALÃO-3A

Delfim Neto fala, hoje, em nome de 26 nações subdesenvolvidas na reunião do Fundo. O momento é decisivo. O FMI está sofrendo uma grande mudança, que poderá ser favorável aos países pobres ou não. Os membros do Mercado Comum Europeu querem aproveitar a reforma do organismo para introduzir novas formas de arrôcho. O Brasil endurecerá, se isso acontecer. 9-b

Termina a XII Reunião consultiva da Organização dos Estados Americanos. As divergências convergiram para um texto final que foi considerado frouxo pelos americanos, mas o México absteve-se para não condenar Cuba. A questão cubana, contra a vontade dos EUA e do Brasil, ganha o fôro da ONU, onde Fidel pretende acusar Johnson de tentar assassiná-lo através da CIA que armou os asilados cubanos. 10B

Gente

que é notícia no O Sol

Negrão de Lima
ATRASA INAUGURAÇÃO
2-B

Olavo Fontes
VÊ DISCOS VOADORES
2-D

Augusto Marzagão
COMANDA O FIC
3-C

Paul Schweitzer
FEZ DISCURSO SÉRIO
5-A

Os Beatles
ESTÃO EM NOVO RUMO
6-B

Nélson Rodrigues
SOFRE A CENSURA
6-D

Tom Jobim
E GRAVAÇÃO NO MUSEU
7-A

Bethânia
E FOTO DE VOGUE
7-C

Luís Felipe
CONTA PORQUE RENUNCIOU
8-C

Marcelo Alencar
DISCURSA SÔBRE JOVENS
9-D

Mao
VIAJA PELA CHINA
10-C

Linda Johnson
VAI CASAR
10-D

Westmoreland
VÊ VITÓRIA DOS EUA
10-C

Harold Wilson
DIALOGA COM A JAMAICA
10-D

FMI: 2A, 5AB, 10A

Todo mundo se juntou para ajudar a Casa das Palmeiras. Artistas doaram quadros, o leiloeiro Afonso Nunes abriu mão da sua parte e a Casa Grande cobrou 10 mil cruzeiros velhos de entrada. O leilão começou ontem para que a Casa das Palmeiras não acabe. Djanira pintou um quadro em um dia, fazendo questão de entregá-lo pessoalmente. Millôr Fernandes também colaborou com um quadro cujo detalhe vemos ao lado. 2-a.

FESTIVAL DA CANÇÃO VEM AÍ - 3D

Kazuko Katagiri, do Japão

TEXTO COMPLETO DA NOTA CONJUNTA DE JANGO E LACERDA

9-C

Os discos voadores só começaram a aparecer depois da explosão da primeira bomba atômica. De lá para cá, são muitas as estórias de pessoas que os avistaram. No Brasil, já há até especialista na matéria: Olavo Fontes. Êle acredita nos discos, mas confessa não saber de onde vêm. Minas Gerais é o Estado brasileiro onde se concentram agora as investigações. — 2-B.

DISCOS VOADORES NO BRASIL

Mais 2 estudantes presos na FNFi. Apesar do esquema policial, continuam os protestos estudantis contra o FMI (8-b). A escola do futuro já é uma realidade de hoje (8-a). A matrícula do "grupo de onze" é escândalo dentro do MEC. Aquêles excedentes serão "desmatriculados". Promessa do Coronel (8-b). Deputado acusa diretor do Colégio Pedro II — seção norte. (8-b).

Brasília: — O projeto que pede a eliminação da censura prévia aos espetáculos de cinema, televisão e rádio, será votado amanhã pela Comissão de Educação da Câmara. Márcio Alves o defende contra o parecer do Dep. Carleial.

Instalação do Congresso do FMI

Cinelândia, sete horas da manhã. Segunda-feira, dia 25 de setembro. Para o carioca normal, um dia como outro qualquer. Para o Govêrno brasileiro, o grande dia: no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, o Fundo Monetário Internacional começava sua 24.ª Reunião de Governadores e Delegados, pela primeira vez realizado no Brasil. Desde manhã, o aparato policial de repressão e de trânsito era enorme. O povo, de um modo geral, não sabia

PORQUE TANTA CONFUSÃO!

Eram dez e meia da manhã. O presidente Artur da Costa e Silva havia, há poucos instantes, acabado de abrir a 24.ª Reunião anual do Fundo Monetário Internacional, em discuro de boas-vindas. Na cidade a situação é calma. Ou de aparente calma. O tempo não está bom e ameaça chuva. Nossa colega Zélia Welman, encarregada de fazer uma reportagem de opinião pública, sôbre a reunião do FMI, está na Av. Beira-Mar, à altura do Museu de Arte Moderna. Na esquina da mesma rua com a Av. Presidente Antônio Carlos, dois estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia com uma lata de cola e alguns cartazes, se preparam para fazer uma colagem, convocando os colegas a comparecerem à reunião organizada pelo Centro de Estudos do Curso de História da Faculdade, para debater a reunião do Fundo.

Mas a polícia, de prontidão desde o fim da semana que passou, já havia colocado vários de seus homens à paisano, principalmente os agentes da DOPS, em vários pontos considerados como "de fermentação". Quando o estudante de história e funcionário da Renda Mercantil do Estado, Hélio Alves Pinto, se preparava, ajudado por um colega, para afixar um dos cartazes, dois policiais se acercam do local e dão voz de prisão. O colega de Hélio consegue fugir, com um dos agentes em seu encalço, mas êste não foi muito feliz, tendo sido agarrado pelo policial.

A repórter do SOL, ao ver o incidente, aproxima-se do agente policial para conseguir detalhes sôbre a prisão do estudante. Ao começar as indagações, o policial reage de maneira violenta e lhe aplica um pontapé na coxa esquerda. Zélia reage dizendo que é jornalista no exercício da função exibindo sua credencial. Mas tem sua carteira apreendida e é detida sob a alegação de "desacato à autoridade".

Na Rua da Relação, para onde foi levada, depois de conversar com o Comissário-chefe, é posta em liberdade e ouve algumas escusas, pois segundo o policial que a deteve, ela teria sido confundida com uma das estudantes da Faculdade de Filosofia, tentando ajudar o colega.

O POVO, de um modo geral, não sabe bem o que está havendo. Ou melhor, qual a finalidade da reunião. Isto porque seu contato com as delegações visitantes é quase que nenhum. O govêrno providenciou do cafèzinho ao transporte, e ao delegados quase não precisam de táxi ou de restaurantes da cidade.

COPACABANA — Copacabana vive seu dia de festa. Duzentos e quarenta Aero-Willys comprados pelo Banco Central especialmente para atender aos delegados do Fundo Monetário Internacional circulam pela praia. No Copacabana Palace gente de tôdas as nacionalidades se encontram e formam grupos lingüísticos. Africanos de lingua francesa, alemãs e belgas. A africana compra vestidos na Boutique em frente. Bandeiras ao vento. Turistas e delegado do FMI de terno nas areias de Copa. No interior do Hotel os garçons de um lado para outro, trabalham "como sempre" segundo êles. O garçon Gregório fala 7 línguas, mas mantém-se mudo sôbre os gostos dos delegados do Fundo. O garçon Edmundo fala 5 línguas e diz que os membros do FMI, são "duros para dar gorgeta". Cada garçon ganha menos de 20 cruzeiros. "Houve um aumento considerável do pessoal. Não é brincadeira servir um banquete para duas mil e quinhentas pessoas" — quem fala é Oscar Ornstein, gerente do Copa, que contratou 170 garçons para a reunião. O Bife de Ouro, Pérgola e Golden Room, entre outros, restaurantes famosos da zona sul estão sempre cheios. Os garçons da Churrascaria Leme e de outros restaurantes próximos, não estão gostando da reunião, Queixam-se da falta de gorgetas e dizem que o movimento da casa diminuiu em 50 por cento, por que o Departamento de Trânsito proibiu o estacionamento nas ruas próximas. Da Rua Ronald de Carvalho à Rua Fernando Mendes, é proibido estacionar. Segundo um dos garçons a maior gorjeta que recebeu foi 40 centavos da delegação portuguêsa.

Inauguração com pouca gente não tem discurso nem cerimônia

O Governador Negrão de Lima deveria estar no local às 11h para inaugurar o asfalto da Avenida Rodrigues Alves; entretanto, só chegou às 11h55m, acompanhado de uma comitiva da qual fazia parte o pessoal do departamento de engenhadia da SURSAN, o Serviço de Imprensa do Palácio Guanabara, o Diretor da Usina de Asfalto e o Secretário das Finanças. O atraso do Governador foi explicado pelo seu comparecimento às festividades de abertura dos trabalhos do FMI.

Enquanto esperavam, os operários da SURSAN, que asfaltaram a Avenida, esquentaram suas marmitas e almoçaram.

TRANSITO — Para evitar congestionamento no lugar, durante a cerimônia programada, o Departamento de Trânsito deslocou, uma hora antes, um contingente de oito homens que desviaram o trânsito até 20 minutos depois da saída do Sr. Negrão de Lima.

A OBRA — Foi realizada em trinta dias com máquinas e 26 funcionários da SURSAN, trabalhando dia e noite, divididos em duas turmas de 13.
A FAFEG está atenta ao problema, mas até agora não resolveu nada.
Foram asfaltadas as duas pistas, compreendendo todo o trecho da Praça Mauá até a Estação Rodoviária Nôvo Rio, onde termina a Avenida Francisco Bicalho e começa a Avenida Brasil. Todo o acostamento ao longo dos armazéns do Cais do Pôrto e que tem por finalidade a carga e descarga de mercadorias, também sofreu reparação e, apesar de ainda continuarem os paralelepípedos, foi feito um levantamento de nível, adaptado à altura da camada de asfalto.

DUROU POUCO — A presença do Governador não durou mais do que cinco minutos. Após sua saída, os operários colocaram as máquinas de pavimentação em movimento a fim de arrematar um pequeno trecho ainda não asfaltado cuja pavimentação estava reservada para ser feita diante das autoridades.

O Governador, entrou em seu carro apressado sem receber e sem assistir ainda que simbòlicamente, a conclusão dos trabalhos. A falta dos discursostradicionais, e a simplicidade da cerimônia, deveu-se aos demais compromissos dos administradores, ao número muito restrito de assistentes e à ameaças de um chuvisco. "Com a remodelação daquela via" dizem as autoridades, diminuirão os acidentes e, por outro lado, "o carioca pode dizer, afinal, que alí está o cartão de visita da Cidade Maravilhosa aos que desembarcam na Estação Rodoviária."

DISCO VOADOR

Suas origens são misteriosas. As hipóteses são muitas mas poucas são as conclusões positivas. Há quem afirme que vêem do centro da Terra. Outros dizem que são marcianos e que seus tripulantes já estão entre nós. Mas o fato é que o disco

CONTINUA APAVORANDO

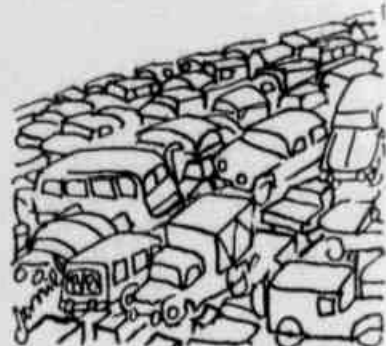
A aparição de disco voador começou dois anos depois da Segunda Guerra Mundial, mais especificamente depois da explosão da primeira bomba atômica. Daí para cá de 26 em 26 meses, segundo observadores, vêm se registrando sucessivos fenômenos aparentemente inexplicáveis de objetos luminosos e de aspecto duvidoso, chamados "discos voadores". No Brasil não tem faltado quem declare ter visto os famosos "objetos voadores não identificados", e há até quem alegue ter viajado e falado com seus tripulantes. Recentemente em Minas, um jovem disse ter encontrado com estranhas criaturas que teriam saído de um disco voador. Há fundamento nesta história tôda? A direção do Observatório Nacional declara nada ter com o assunto e que tais fenômenos não são estudados por aquela instituição. Reconhece que afirmações foram feitas por diversas pessoas, mas "opinar a respeito seria como se os astrônomos falassem sôbre Biologia ou Política."

APRO — Apesar da incredulidade geral há pessoas e entidades dedicadas ao estudo daqueles objetos aéreos. No Brasil temos o CICOANI (Centro de Investigações Civil de (Centro Aéreos Não Identificados), que atualmente estuda o caso de Minas. Existe também a APRO (Aero Phenomenal Reasearch Organization), organização internacional com sede em Tucson (Arizona) e representada no Brasil pelo dr. Olavo Fontes. Para o dr. Fontes, a aparição de Minas carece ainda de dados precisos e os estudos ainda não foram concluídos. No entanto afirma ser possível a existência das criaturas e do aparelho visto pelo jovem Fábio Diniz. Segundo o representante da APRO no Brasil, a incidência de discos voadores têm-se verificado desde 1947, dois anos após a explosão das primeiras bombas atômicas. "O fato poderia ter despertado em habitantes de outros mundos a atenção para o nosso planeta e o interêsse em estudá-lo." Entretanto — prossegue o dr. Fontes —, "não há nada que evidencie a presença entre nós, de marcianos, pois diferenças biológicas e de atmosfera dificultariam a permanência dêles aqui." Afirma o dr. Olavo que a coisa existe: "e aí estão as pessoas que relatam e dão prova de que os objetos existem mesmo." Sôbre a teoria teosófica de que os discos viriam do centro da Terra, o dr. Olavo Fontes diz ser difícil discuti-la, pois trata-se de crença religiosa. O certo para o cientista é que no interior da terra não há possibilidade de vida alguma.

MARTE — Os estudiosos do problema Disco-Voador consideram-nos vindos de outro planeta. Marte seria uma base de operações dada sua proximidade da terra. Mas, Marte, por suas características atmosféricas, não seria favorável a manifestação de vida. Segundo o dr. Fontes, a ligação com Marte estaria evidenciada pela maior quantidade de aparições nos períodos em que está mais perto da terra.

POLITICA — A vinda à terra de habitantes de outros planetas e sistemas, seria talvez benéfica, pois traria aos homens o desejo de maior união motivados por um perigo exterior" — disse o dr. Fontes — assim as divergências de ordem internacional seriam pôstas de lado."

O BRASIL E OS DISCOS — Como em outras partes do mundo, também no Brasil os discos voadores têm provocado polêmicas. Além do ...... CICOANI foi instalada a APRO na Escola de Eletrônica, em Itajubá, centro de estudos sôbre o assunto. O grupo está planejando a montagem de instrumentos e aparelhos de detecção de discos-voadores.

Vale a pena recordar que o famoso psicanalista (dissidente) dr. Jring, na Suiça, considera os discos-voadores, não como fenômenos do mundo físico, mas como reflexos da conciência da humanidade contemporânea.

bilhete

Carlos Lacerda foi ao Galeão, ninguém sabia, tomou o avião, foi a Montevidéu, conversou com Jango. E' um acontecimento que podemos chamar histórico. E por isso saiu da página de política e problemas nacionais para êsse nosso canto.

João Goulart e Carlos Lacerda são inimigos também históricos. O afilhado da família Vargas não podia esquecer o papel do tribuno nos acontecimentos que levaram Getúlio ao suicídio. E Carlos Lacerda não podia renegar seus 20 anos de luta contra o trabalhismo brasileiro. Tudo isso está até hoje na consciência de todos.

Vista assim, essa união de fogo e água, em Montevidéu, é um absurdo. E se o telex não tivesse a assinatura das grandes agências noticiosas, tal qual o Deputado Colagrossi, não acreditaríamos. Mas é verdade (seja pura ou impura): Lacerda e Jango estão neste momento unidos numa frente que já foi ampla e agora se torna gorda. E quem foi que a engordou tanto?

Quem teria sido? Talvez o estabelecimento da eleição indireta? Ou teriam sido as cassações de tantas lideranças políticas? Ou então, foi a Lei de Segurança Nacional? Ou estariam Jango e Lacerda unidos contra o arrôcho salarial?

Tantas perguntas e tantas respostas! O encontro de Montevidéu pode ter explicação política ou explicação social ou explicação simplesmente pessoal. Em todo caso: parece milagre.

E quem é o taumaturgo?

Chega de política aqui, que é lugar só de conversa. Recomendamos apenas uma lida na declaração conjunta dos dois líderes que o atual regime baniu. Está na página 9, canto c.

Um assunto menos complicado: há um leilão na Casa Grande, iniciado ontem, que deve ser prestigiado. Porque é em benefício da Casa das Palmeiras e porque conta com a participação dos maiores artistas brasileiros. E os quadros são financiados.

cartas

Em nome da direção da TV Continental e em meu próprio, quero desejar ao vibrante O SOL — moderno e bem informado — os melhores votos de progresso. Cordialmente. Braga Filho — Diretor de Relações Públicas da Televisão Continental, canal 9.

R. O SOL agradece os elogios e retribui os votos de progresso.

Senhores Presidente, Diretores, Redatores e Repórteres: Parabéns pela nobre iniciativa em lançar O SOL. Estava faltando um matutino como êste em nossa leitura diária. O SOL levará ao seio da família brasileira a cultura que, por certo, lhe valerá um lugar ao Sol. Excelente a forma literária aplicada às notícias. Sem dúvida foi um passo de gigante para a emancipação da imprensa brasileira que se arrasta à procura de sensacionalismo para conseguir sobreviver. Parabéns, O SOL.
és o pioneiro. Niterói, 22 de setembro de 1967. J. Batista Mendes.

O SOL já atravessou a baía e chegou brilhando em Niterói, de acôrdo com a opinão do nosso vizinho.

Tantos elogios recebidos nos fazem encher de orgulho. Mas Papai do Céu esta na Terra (segundo a historinha infantil de Nélson Rodrigues) e êle diz que o orgulho é coisa feia. Estamos orgulhosos, é certo, de têrmos feito uma renovação e têrmos agradado. Mas precisamos também de críticas — o velho jargão "críticas construtivas". Os defeitos que nós encontramos procuramos corrigir mas a autocrítica nem sempre é completa. Se você não gostou de alguma coisa — ou de tudo — também nos escreva.
Uma coisa notei no SOL: até os anúncios têm muita coisa diferente. Achei curioso isso e vi que a renovação do jornal vai muito além que eu esperava. Marlene Almeida, São Cristóvão — GB.

R. Uma coisa puxa a outra. Se estamos renovando, os anunciantes também procuram se renovar. Tudo é comunicação e os leitores "pra frente" do O SOL são motivados por anúncios igualmente avançados.

Só de brincadeira, vocês ja notaram como o astro Sol ainda não deu às caras depois que O SOL saiu? Sérgio Abreu — Ipanema.

No mesmo tom de brincadeira, podemos revelar a você um acôrdo feito entre o nosso jornal e a estrêla. O Sol só sairia depois que o SOL se firmasse. Como O SOL já está mandando sua brasa, o SOL sairá dentro de poucas horas. Aguarde. Aliás, vale a pena repetir o bilhete que Ziraldo mandou quinta-feira especialmente para "as meninas" do O SOL, junto com um ramo de rosa amarelas: "Disse o SOL para o Sol: esta manhã é pequena demais para nós dois. E o dia nasceu cinzento mas tá assim de luz a redação. Ziraldo, o poeta".

O SOL — propriedade do JORNAL DOS SPORTS S.A. — Rua Tenente Possolo, 15/25 — Rio de Janeiro — GB. Telefone: 22-2111 / Presidente: Célia Rodrigues / Diretores: Mário Júlio Rodrigues, Henrique Gigante, J.G. Bastos Padilha / Conselho de Redação: Reynaldo Jardim, Mário Júlio Rodrigues e José Guilherme Padilha / Consultoria: Otto Maria Carpeaux e Sérgio Lemos / Editor-Chefe: Ana Arruda — Editoria Internacional: Carlos Castilhos (Editor), Daniel Welman, Galeno de Freitas, Jonas Bonental, Jorge Pinheiro, Rosiska Ribeiro / Editoria de Problemas Brasileiros: Ronald de Carvalho (Editor), Alda Lobo, Artur Pereira, Celso Barata, José Ribamar, Maria José Lourenço, Sigmundo Castejo / Editoria de Cidade: Estela Lachter (Editor), Francisco Dias Pinto (Sub-editor), Cláudio Lisias, Emiliano Santos, Humberto Medeiros, Eleonora Simis, Solange Bona, Veralúcia Silva, Zélia Welman, Mário César — Editoria de Polícia: Carlos Heitor Cony (Editor), João Rodolfo do Prado, José Augusto Caldeira, Frederico Cunha, Manuel Fernandes, Sérgio Gramático. Editor de Economia: Pedro Paulo Lomba / Editoria de Features: Martha Alencar, (Editor) Antônio Roberto Amaral, Gilberto Lopes, Luís Carlos Sá, Dedé Gadelha, Paulo Martins, Roberta Goulart / Editoria de Fotografia: Fernando Duarte (Editor), Carlos Barreto, Mirabeau Júnior, Sérgio Rocha ... / Editoria de Educação: Adolfo Martins (Editor) ... / Pesquisa e Prospectiva ... / Diagramação ... / Desenho: Daniel Azulay e Wagner Borja ... / Relações Públicas: Jofre Rodrigues / Colaboradores Especiais: Nelson Rodrigues, Mister Eco, Fernando Lôbo, Isabel Câmara, Torquato Neto, Henfil / Departamento Comercial: Rua Senador Dantas, 40 — 15.°.

Moradores do Morro da Coroa acusam Comissão de Energia: corte de luz

A Comissão Estadual de Energia cortou a luz do morro, mesmo com a conta em dia. Os moradores reclamam e acreditam que o Govêrno quer dividir as favelas em comissões impostas para diminuir sua fôrça.

O CORTE — No dia 13, a Comissão Estadual de Energia subiu o Morro da Coroa e tentou cortar a luz sendo impedida pelos moradores. Dia 14, por ordem expressa do dr. Luís Alberto, a CEE cortou a luz. O líder da favela, Tupã Bento, foi ao escritório de Luís Alberto, sendo ofendido. Tupã revidou a ofensa e foi expulso do gabinete. Bento lembrou ao diretor da CEE que era líder de uma comunidade e que falava em nome de seis mil e duzentos favelados.

ASSEMBLEIA — Os moradores da favela reúnem-se quase diàriamente para tratar do assunto. A Sociedade dos Amigos do Morro da Coroa (SAMC), comunicou o fato à .... FAFEG, Federação das Associações de Favelas do Estado da Guanabara.

MOTIVOS — Segundo os líderes favelados, a Comissão está tentando dividir as Associações de Favelas para impedir seu crescimento. Os dirigentes dizem que em breve terão a fôrça de um sindicato. O objetivo da FAFEG é se tornar forte bastante para poder reivindicar junto ao Govêrno estadual melhorias para as favelas e morros da Guanabara. Segundo os líderes o decreto 870 de 15 de junho de 67, pretende cada vez mais freiar o desenvolvimento das Associações. Segundo o decreto, a FAFEG é obrigada a enviar a Secretaria de Serviços Sociais uma cópia do Cadastro de todos os habitantes dos morros e favelas da Guanabara. O sr. Tupã Bento diz ainda que "as Favelas estão cansadas de servir aos objetivos eleitoreiros de alguns políticos."

MARGINAIS — Os favelados reclamam da falta de luz, principalmente porque sem iluminação os marginais se aproveitam para saquear os morros. A Polícia não pode trabalhar devido à falta de energia. Um morador da Favela do Morro da Coroa declarou que a CEE quer impor uma comissão de energia ao morro, como já fizeram nos morros do Catumbi, Jacarèzinho e outros. Os moradôres do Morro da Coroa estão dispostos a lutar contra a CEE; Enquanto isso, a Light, declara que é normal o fornecimento de energia na cidade e que o último trecho a ser revisto foi o de Madureira, no sábado.

LEILÃO PARA A CASA DAS PALMEIRAS

Quase 200 quadros, de diversos artistas brasileiros, começaram a ser leiloados ontem, à noite, na Casa Grande, em benefício da Casa das Palmeiras. Os artistas são de diversas tendências, mas uma coisa os une e anima, a

VONTADE DE AJUDAR

Tempos atrás, a Casa das Palmeiras recebeu ordem de despejo do prédio que ocupa atualmente. Daí, o sentido do leilão: arrecadar fundos para fazer com que a Casa das Palmeiras sobreviva. Para isso foi conseguida a Casa Grande e mais de uma centena de artistas, entre êles Djanira e Gerchmann, doaram suas obras. Afonso Nunes encarrega-se de apregoar a mercadoria. Djanira fêz um quadro especial, em 24h, que levou pessoalmente ontem à noite.
Por que, com tanta facilidade, uma casa de espetáculos é conseguida, artistas famosos doam obras e o leiloeiro mais conhecido da cidade se oferece para cuidar da venda? O que é a Casa das Palmeiras?

A ARTE CURA — A Casa das Palmeiras pretende resolver problemas de ordem mental e emocional através de uma terapêutica ocupacional-artística. A dra. Nise da Silveira acha que a comunicação verbal com o doente é muito difícil, e é através da pintura ou de outra manifestação artística, que o psiquiatra "conversa" com o doente. Mas há mais do que uma simples terapêutica ocupacional, segundo o sr. Marc Berkowitz: "é o encontro com o desenvolvimento do instinto criador, é o caminho para a auto-realização, para a solução dos problemas, e o reencontro do lugar apropriado na sociedade."

Em regime de externato, os doentes são encaminhados para o tipo de ocupação, de reprodução ou de criação que mais atenda às suas dificuldades. Há dez anos atrás, um ano depois da dra. Nise ter iniciado essa experiência, seus clientes expuseram trabalhos no Rio e São Paulo, despertando enorme interêsse no público e na imprensa.

O LEILÃO AJUDA — Usando a Casa das Palmeiras a terapêutica artística com método de cura, surgiu a idéia de realizar o leilão de obras artísticas. Para a organização, foram conseguidas senhoras da sociedade carioca, que funcionam como patronesses: Nininha Magalhães Lins, Glorinha Sued e Vivi de Almeida Braga são algumas delas. A patronesse de honra é a sra. Ema Negrão de Lima.
O leilão, que continua hoje e amanhã, contará ao todo de 177 obras, entre elas uma escultura de Portinari, trabalhos de Ligia Clark, Carlos Scliar, Vergara, Augusto Rodrigues, Millor Fernandes e muitos outros.
Todos os artistas doaram suas obras, sem exigir nenhuma participação nos lucros da venda. Os promotores esperam uma renda total superior a 150 milhões de cruzeiros velhos.

VENDA RECORDE

Apesar de já ter sido vista por quinhentas mil pessoas, a V Feira do Atlântico, tem alguns senões, segundo alguns visitantes "Os banheiros não oferecem as mínimas condições de higiene e os brinquedos são muito caros". Dizem que "a única coisa que funciona na Feira são os escoteiros" — suas atuações têm sido muito elogiada. Segundo nota do serviço de divulgação da Feira, aproximadamente 300 mil cruzeiros novos já foram negociados e 210 mil pessoas fizeram fila para entrar. A Feira segundo a nota, quebra todos os recordes de venda e freqüência. Diz que no último domingo a Feira teve de fechar as 20h, porque não tinha o que vender. Encerram-se hoje as inscrições para o concurso Garôta da Feira. A vencedora ganha uma passagem de ida e volta a Brasília e um prêmio especial oferecido pelos expositores.

Roteiro Sindical

Para tratar da possibilidade de venda da Colônia de Férias da entidade e a aplicação do fundo para obras sociais, reúne-se em assembléia-geral, o sindicato dos,

TELEFONICOS, convocada pelo presidente Arnaldo Monteiro Santos. A hora é 18h30m e o local Rua Morais e Silva, 94.

JORNAIS — O Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais da Guanabara, comemorou, ontem, 35 anos de fundação. Após a missa solene das 11h, na Igreja de São Francisco de Paula, houve um concorrido churrasco na "Farroupilha."

RURAIS — O Ministro Jarbas Passarinho determinou intervenção no Sindicato dos Empregados Rurais da Guanabara, que desde fevereiro de 1963 "não dava bola" para eleições.

PARTEIRAS — A diretoria da entidade está-se empenhando a fundo no sentido de que enfermeiros e obstetrizes tenham, de fato, como prometido pelas autoridades governamentais, sua aposentadoria aos 25 anos de serviço.

ARMAZENAGEM — O sr. Hélio Sandes, presidente do Sindicato dos Arrumadores é candidato às eleições do próximo dia 28, na Federação Nacional dos Empregados no Comércio Armazenador.

FRAGMENTOS — "Os direitos ligados à estabilidade funcional são de ordem patrimonial. Só em Juízo se possível rescindir o contrato de trabalho." (TRT — RO n.° 245/62).

FERNANDO MATTOS

A GB E ENCHENTES

Em janeir de 66, chuvas inundam e destroem, deixando 40 mil de: ıbrigados. Ninguém esperava e todos sofreram. Depois, cc neçaram as obras de prevenção. Se houver mais dilúvio, há uma Coordenação de Defesa Civil que se diz

PRONTA PARA AÇÃO

LUTA CONTI *NATUREZA* — No combate às c imidades públicas, há três fases, segu o o sr. Campos Melo. A fase pré-cal idade, lenta, em "época de paz", h orientação das entidades não-gov rnamentais, o entrosamento das secr rias e preparo de material. Durante calamidade, a coordenação utiliza t o material existente na cidade. "Tôda opulação participa do combate". A t ceira fase, pós-calamidade, "é impo tantíssima". Reconstruir o destruído, ac ar os prejuízos. Campos Melo diz ue o principal problema são os fla lados que são, na sua maioria, favela os e há necessidade de lhes dar nova acomodações fora das favelas. "Mas m grande grupo volta para as favelas utros vão para as vilas em Cidade de Deus e Paciência, e outros ainda est o na Fazenda Modêlo as catá efes, mas estão sendo preparados p sair, com empregos".

DECRETO — om o decreto publicado pelo governado a CECED será definitivamente truturada e teremos plantão de de mbro a março, época mais propícia a inundações. "Mas é necessária um campanha de esclarecimento para o ovo. Não se deve jogar lixo colchões qualquer coisa dentro dos rios, porq les devem estar sempre desobstruí s para que as águas das chuvas cor m, diminuindo o perigo das inunda es". "Quanto às obras de engenharia, há mais 200 pelo Rio".

O DER-GB, na "Operação Pimentinha", na estrada G jaú-Jacarepaguá, construiu 3 mural de sustentação, seis paliçês de con eto e aparafusou tôdas as 200 rochas em perigo de rolar. Os serviços de p venção têm seu ponto principal na encosta do Morro Dona Marta e prox midades, onde a obra custou NCr$ 1. 0 mil. "O Rio está hoje pronto para a chuvas" diz o diretor-geral do DER GB. "Quando há uma calamidade pú ica como o excesso de chuvas, há du coisas para fazer: as obras de enge aria — para pixar pedras, encostas m desobstruir o curso dos rios — e defesa civil — para preparar abrig , gêneros, recrutar, voluntários e de ativos, coordenando a ação do govêrn is a nossa função", diz o sr. Campos Melo, da Coordenação Estadual de I fesa Civil. A CEDEC é um órgão de Estado encarregado de coordenar as idades de combate às calamidades q possam acontecer no Rio. A constit ição federal reserva à União o dever e promover medidas de defesa relacio das com calamidades públicas. "Mas inda não há órgão designado para i o, então o Estado vai se encarregand dêsse combate". Na próxima seman , o governador Negrão de Lima vai blicar decreto regulando a CEDEC mas ela já tem seu sistema organiza desde as inundações de 66.

COMO FUNCI *NA* — A CEDEG é uma rígida c rdenação central que assume o c ntrôle de tôdas as secretarias ass que é decretado o estado de calamidade pública". Há sempre um "olheiro", funcionário de plantão que está em contato por rádio com tôdas as administrações regionais, vigiando os incidentes na cidade. Um incidente de pequeno volume fica a cargo da administração regional, passando depois para a coordenação geral.

ENCHENTE — Se até março de 68, o Rio tiver novas chuvas fortes, "impossível prever", tôdas as secretarias já estarão de plantão desde dezembro. Em horas, o coordenador assume o comando da ação do govêrno e particulares. O Grupo de Representantes das Atividades Coordenadas, através de um sistema de telecomunicações, mobilizará os transportes, segurança, energia elétrica, corpo de bombeiros, obras públicas e providenciará abrigos para os flagelados, alimentos e assistência social. O Conselho de Entidade Não Governamentais unirá a LBA, a Cruz Vermelha, Caritas, para levantar donativos, gêneros alimentícios e voluntários.

"A Defesa Civil não é um exército de proteção da cidade, com equipamentos e homens, e sim uma utilização racial do equipamento já existente no Estado com uma administração rígida. Em todo mundo usa-se êste sistema de combate às calamidades".

LEILÃO

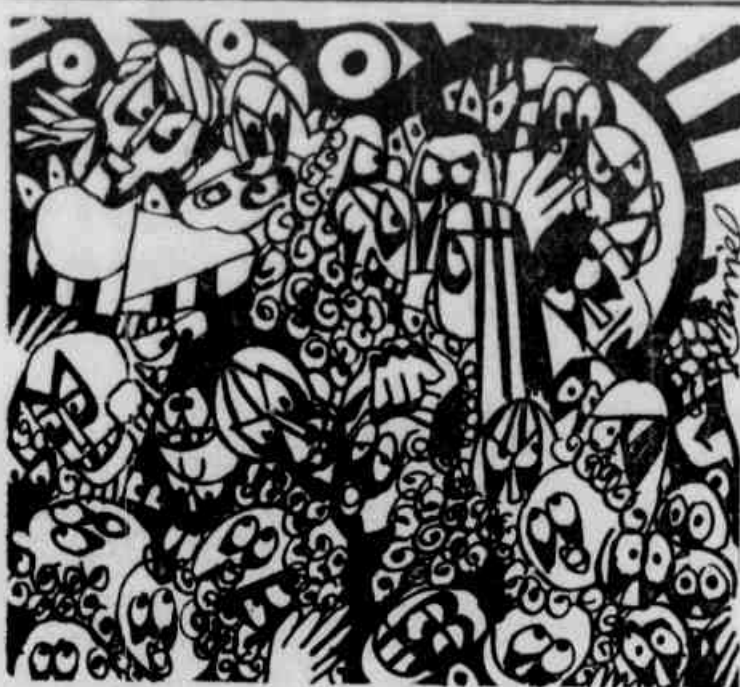
Apesar da presença de Dona Iolanda Costa e Silva, o leilão que se realizou, ontem, às 21 horas, não parece ter sido bem divulgado. Poucas peças foram doadas. Não chegavam a vinte.
O leilão em benefício da Legião Brasileira de Assistência, foi apregoado por Ernâni.
PEÇAS — Um desenho de Guignard, doado pela Petit Galerie; um vaso de opaline, oferta dos auxiliares de Ernâni; uma estátua de bronze, da equipe do leiloeiro; um nu artístico, de Régales, doado por Mme. Campos, organizadora do leilão, e Dr. Fausto Campos; um quadro do século XVII, do Dr. Paulo Ferraz; a pintora Maria Luísa Matos contribuiu com um quadro seu, em alto relêvo; o pintor Armando Viana com um quadro; o Dr. Evilásio, colaborador de Ernâni, ofereceu um de seus quadros; Beatriz dos Reis Carvalho mandou um quadro; Nélson Seabra, uma bandeja de prata; David Band, uma salva de prata; a Sra. Otacílio Gualberto, um prato, da Companhia das Índias; Ethel Lowndes, um quadro, feito por ela, do interior do Mosteiro de São Bento; a Sra. Penafiel contribuiu com uma gravura aquarelada de Debret; a Casa d'Arte Gianni Ponta, com uma vista de Roma; Bartholomeu Antiguidades enviou um prato e o Dr. Sebastião Borges de Leão, um grupo de saxe.

FAVELA

Os moradores do Parque Alegria estão ameaçados de deixar seus barracos. O quarto setor do Parque, onde vivem os mais pobres, vai ser removido para a Cidade de Deus ou Paciência. Além do problema de mudança forçada, os favelados têm um outro problema: o Presidente da Associação dos Amigos da Favela, pediu licença por um mês para fugir ao problema. O presidente deve reassumir dia 27, mas os diretores da Associação e os moradores do morro não o querem no cargo. Alegam que o Sr. José Bispo dos Santos fugiu do problema. Faltando 3 dias para expirar a licença os moradores e diretores da Associação decidem manter no poder o Vice-presidente Casemiro Rodrigues da Silva. O Sr. José Bispo pretende reassumir e disse que o fará "no peito", segundo alguns moradores. A população que não quer ir para Paciência, vê com simpatia uma área no Andaraí que lhes foi oferecida pelo Dr. Malam, Diretor do Serviço de Recuperação de Favelas. Os moradores ontem comunicaram o fato à Federação das Associações de Favela da Guanabara que prometeu solucionar o problema.

RESTAURAÇÃO

O Departamento de Obras tem preparado o orçamento, num valor aproximado de NCr$ 460 mil, para as Vilas Kennedy e Aliança. Servirá para restarar a pavimentação de paralelepípedos, drenagem, base de concreto e repedição de pavimentação nas Av. Atiópia, Marrocos, Argélia, Aliança e José Aesende.
Dentro do orçamento estão incluídos os serviços de conservação, através de drenagem, limpeza e restauração das galerias de águas pluviais nas ruas daquela área.
A XVII Região Administrativa informa que os ônibus da CTC já voltaram a circular. Êles servem à população da Vila Aliança. Segundo o informante isto foi conseguido através dos esforços do sr. Osvaldo Pereira da Silva, nomeado à pouco para Administrador da Vila Aliança.

LUZ DE BOATE PROVOCA DISCUSSÃO

A luz negra, usada para iluminar boates, é assunto de debate. Vários oftalmologistas acham-na inofensível à saúde. Um assistente de Biofísica da Faculdade de Medicina da UFRJ acha prejudicial aos olhos. Assim se discute o

DESTINO DA LUZ NEGRA

Luz negra ou *Black-Light*, como é mais conhecida, é uma luz fluorescente comum. Usa-se, porém, um filtro especial, ultra-violeta, que lhe confere propriedades características. As partes brancas do corpo — olhos, dentes, pele, roupas — tornam-se cintilantes, dando a tudo "um aspecto mágico".

Êste tipo de luz tem sido muito usado nas boates cariocas e mineiras. Já eram usadas nos Estados Unidos e na Europa. Agora surgiu o problema: será a luz negra prejudicial à saúde dos olhos? O Dr. Werther Leite de Castro, oftalmologista, diz que não. "Não faz mal nenhum — diz êle —, e há muito que é usada na Europa e América. Existem, inclusive, estudos sôbre o assunto." O Dr. Dílson Marques é da mesma opinião. Já o Dr. Edgar de Freitas, também oftalmologista, diz que a única contra-indicação é para pessoas que têm tendência a sofrer de um *glaucoma*. Essas pessoas possuem um ângulo visual estreito. A pupila, na obscuridade, dilata-se demasiadamente, provocando a doença.

Êste tipo de glaucoma, porém, é raro. Assim, a luz prejudicaria apenas a certas pessoas. "A única solução — diz êle — seria cada buate possuir um oftalmologista, que examinaria as pessoas que a freqüentassem. Se a pessoa possuísse tendência à doença, não entraria."

O Dr. César Elias, assistente de Biofísica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é de opinião contrária. "A diferença entre a luz negra e a chamada luz fria (luz fluorescente comum) está, apenas, no uso do filtro. O filtro ultra-violeta, usado na luz negra, é prejudicial. Sua influência depende da distância em que é colocada a luz e o tempo em que se fica sob sua incidência."

Diz êle que que as pessoas não devem ficar muito tempo sob ela, sendo indicada, pelos seus efeitos, sòmente a espetáculos em palco, em que a luz incide apenas por alguns momentos.

A incidência da luz sôbre a pele, segundo o Dr. César Elias, também pode ser prejudicial. "É verdade que todos ficam bonitos sob seus efeitos — diz êle — as partes claras sobressaem, a pele fica luminosa, os olhos com um brilho especial. Isso não justifica, porém, o uso demorado da lâmpada, para iluminar as boates."

Êste tipo de lâmpada não é fabricado no Brasil. Quem o usa aqui importa dos Estados Unidos. Lá é fabricado pela General Electric e outras emprêsas. Na General Electric do Brasil diz-se que não se sabe os efeitos — prejudiciais ou não — da luz.

Chega-se, assim, a um impasse. Uns acham graça da preocupação. Outros, como o Dr. César Elias, ficam admirados de ser permitido pelas autoridades o uso dêste tipo de luz. Enquanto isto, as pessoas se divertem em tornarem-se cintilantes...

SUNAB

O Departamento de Planejamento da SUNAB (DEPLAN) está estudando os preços dos refrigerantes na Guanabara e caso seja verdade que os comerciantes têm um lucro superior a 300% a SUNAB pensa em congelar os refrigerantes como fêz com os remédios.
Segundo o Sr. Nilo Braga, da Assessoria de Imprensa da SUNAB, a média vai baixar em 30% e o cafèzinho vai continuar custando 60 cruzeiros velhos, de acôrdo com o entendimento mantido com o Sindicato de Hotéis e Similares. Êste entendimento passará a vigorar a partir do mês de outubro. O Sr Nilo Braga da CADEP (Campanha da Defesa da Economia Popular) reúne-se hoje, às 9 horas, para discutir o tabelamento dos gêneros alimentícios com as lojas que fazem parte da Campanha.

BID TEM CHAVE DO RIO

Dois dias depois de liberar verba de NCr$ 1.331, à SURSAN para pagamento de amortizações de empréstimos com o BID, o Governador Negrão de Lima vai homenagear seu credor. O Sr. Felipe Herrera, Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento; receberá amanhã, o título de Cidadão Carioca e a chave da cidade, em cerimônia que terá lugar no Salão Nobre do Palácio Guanabara. Estarão presentes todos os Secretários de Estado, presidentes de autarquias e do BEG. Felipe Herrera está agora em Salvador, fiscalizando obras financiadas pelo BID.

TCHECOS NA PUC

A Pontifícia Universidade Católica acolheu ontem dois escritores da República Socialista da Tchecoslováquia. O contato teve caráter exclusivamente literário.

O escritor e crítico Jurí Stipitzer e o poeta Lunir vieram em viagem de intercâmbio: conheciam Castro Alves, Vinícius e Drummond. Mas estão à procura de autores novos, para traduzir e publicar.

KAFKA — os conferencistas ressaltaram as condições sociais em que nasceu a obra de Kafka, especialmente a sua qualidade de judeu de língua alemã. Segundo os conferencistas, sua obra teve o sentido de verdadeira previsão do que adviria à Europa durante o período nazista.

POESIA — Não existe sòmente a poesia engajada na Tchecoslováquia. Segundo os conferencistas, existe ainda a poesia lírica, a poesia surrealista e até a poesia concreta. A presença de representantes de um país socialista na PUC não parece ter causado maiores problemas à direção da Universidade.

FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO

A partir d dia 19 de outubro chegam as delegações que vão partic par do II Festival Internacional da Canção, mas a equipe la Universal Pictures chega antes. Dia 10, vai filmar nos pontos pitorescos da cidade.

UM AMERICANO NO RIO

O Sr. Augusto Marzagão, Coordenador do Festival da Canção, está muito empolgado com preparativos do Festival, principalm nte com a atriz Jill St John, que êle considera "lindíssima". Para informa o que há de nôvo, foi necessário esp á-lo duas horas. As secretárias dizia que êle estava em reunião. Com mu insistência, chegamos a êle; com as erras sôbre a mesa admirava as fot de Jill St John.

Dia 10 chega Robert Wagner, Jack Jones e Jill S John. O filme que vão rodar conta a história de um compositor que par pa do Festival e encontra dificuld ões de hábitos e de idiomas. O fi se será rodado em diversos pontos pitorescos do Rio e em pontos de en ntrarão outros compositores e cantores brasileiros.

Em princípio e outubro será lançado um sêlo come orativo com a figura do Galo, símbolo Festival. Os ingressos com direi a todos os espetáculos serão vendidos a partir do dia 2, no Teatro Munici no Mercadinho Azul, nas Barcas e Praça Saens Peña. Dia 10, nos mesm locais, serão vendidos ingressos avul

Dia 18 chegam as primeiras delegações que participa do Festival. São a francesa, portuguêsa, holandesa, suíça e sueca. Dia 20 chegam a inglêsa, belga, grega, israelita, espanhola, tcheca, iugoslava e húngara. Dia 22 chegam a americana, japonêsa, canadense e mexicana. Dia 23 chegam as outras.

ENSAIOS — Os espetáculos — tanto nacionais como os internacionais — serão ensaiados a partir do dia 16 de outubro. O primeiro ensaio será de um espetáculo nacional e vai ser no auditório da TV Globo. Dias 19, 22, 26, 28 e 29 haverá o ensaio geral, no Estádio Mário Filho.

Hoje, às 16 horas, a Comissão do Festival se reúne com as gravadoras para decidir sôbre a Feira de Discos, que será realizada junto com o Festival.

O Sr. Marzagão diz que o juri nacional só será divulgado 72 horas antes do primeiro espetáculo, "para evitar fraudes".

QUEM VAI ESTAR — Quem chega para o Festival fica hospedado no Copacabana e no Leme Palace Hotel, além do Hotel Excelsior. Vão chegar o grego Kostas Kapnisis compositor, e que participou no I Festival, o russo Solojviev Sedoi, compositor e integrante do juri internacional do I Festival e o cantor Hervé Villar.

COMPUTADORES

O IPEG chama os servidores inscritos nos Cursos de Análise e Programação de Computadores Eletrônicos para a prova de seleção e aptidão que será realizada domingo, dia 1.º de outubro, às 10 horas, no Ginásio Estadual Rivadadiva Corrêa (Av. Presidente Vargas, esquina da Praça Duque de Caxias). Os candidatos deverão levar carteira de identidade funcional e caneta esferográfica ou lápis-tinta. Não haverá segunda chamada, sendo excluído automàticamente o candidato faltoso.

LÂMPADAS DE MERCÚRIO

A Comissão Estadual de Energia informa que contém um órgão, Divisão de Manutenção de Energia Elétrica, encarregado de substituir as lâmpadas queimadas das ruas da cidade. As ruas são percorridas pelos técnicos de plantão durante a noite e as lâmpadas, a vapor de mercúrio, são substituídas; os defeitos que por acaso ocorram no sistema são reparados. O telefone 22-4092 está à disposição do carioca para as possíveis reclamações quanto ao funcionamento do sistema de iluminação, principalmente quando há queima de lâmpadas. O Engenheiro Galuco Lobato Diretor do Departamento de Obras da CEE, disse que a iluminação incandescente fica a cargo da concessionária que é responsável também pela substituição das lâmpadas queimadas. A CEE cabe "apenas a missão fiscalizadora. A demora na substituição ocorre, na maioria das vêzes, por causa de problemas do circuito subterrâneo".

OBRAS

A COHAB iniciou ontem a cravação das primeiras estacas para a construção de 640 apartamentos na Cidade de Deus, Jacarepaguá. Dezesseis edifícios, com apartamentos de sala e dois quartos (45 metros quadrados) estarão prontos dentro de oito meses e, segundo informações do Presidente da Companhia de Habitação, Sr. Mário Viegas, a obra custará NCr$ 3.500 mil.

Esta semana serão assinados contratos com firmas empreiteiras para a construção, em Cordovil, de 35 edifícios num total de dois mil e 200 apartamentos de sala e dois quartos.

"Esta obra, cujo custo será de 13 milhões de cruzeiros novos, destina-se a 12 mil pessoas, da mesma forma que a da Cidade de Deus, resulta de convênios assinados pelo Governador Negrão de Lima com o Banco Nacional de Habitação", revelou o Sr. Mário Viegas.

IPEG

O Estado pagará suas dívidas contraída junto ao IPEG com imóveis. Um Grupo de Trabalho foi constituído pelo Governador Negrão de Lima, para selecionar e avaliar os imóveis que passarão ao IPEG sob a forma de doação em pagamento. Fazem parte da equipe os Srs. Aloísio Pires Bandeira de Melo, Sebastião Peixoto Rocha, Aristides Guimarães Neto e Ulisses Adelino Serra. Estes estudos devem ser concluídos no prazo de 90 dias.

Relação dos ganhadores de seus talões valem milhões

A relação oficial dos premiados no sorteio da série "F" do concurso "Seus Talões Valem Milhões", realizada em 20 de setembro, vem abaixo. O pagamento dos prêmios menores será iniciado no dia 4 de outubro. Os sorteados devem comparecer na Rua da Alfândega, 42, segundo andar, de 11h30m às 16h, com o talão premiado e carteira de identidade. A série "G" já foi lançada, e o sorteio será em meados de outubro. Depois da série "G", será lançada a série "H". Para a série "H", valem os comprovantes de 1.º de janeiro em diante.
Prêmio de NCr$ 16.000,00 - 937.017 - Válter dos Santos; prêmio de 3.200,00 — 503.430 — Josefi Montes Cetraro; prêmios de 1.600,00 — 162.052 — Ester Jessé; — 503.237 — Joaquim Rodrigues dos Santos; — 621.788 — Alzira Augusta Delamare; — 718.799 — Italo Saldanha da Gama; — 890.988 — Araci Costa; — 017.134 — José Jackson Fagundes Nascimento; — 157.312 — Marco Antônio de Menezes Pimentel; — 228.443 — José Joaquim de Sousa; 295.711 — Ilza Simas Garrofé; — 391.186 — Maria do Carmo Sarto Peralta; — 578.237 — Jaci da Silveira Marques; 633.050 — Carlota Bachie Penedo; 642.529 — Maria dos Santos Medeiros; — 781.450 — Nazie Gonzáles de Lema; 882.968 — Laura Antunes Bokel.

Prêmios de NCr$ 320,00

493.430 Maria Helena Santos Silva
494.430 Sidnei Pinto de Magalhães
495.430 Macero Sérgio Cardoso
496.430 Isaías José de Castro
497.430 Hilton de Brito
498.430 Maria de Lourdes Lopes Silva
499.430 Guilherme Farias Pinto
500.430 Ermelinda Cavalcânti Pampuri
501.430 Léo Araújo Bittencourt
502.430 Juraci Costa de Oliveira
504.430 Anacreonte Cony Gomes
505.430 Gílson Augusto Tôrres
506.430 Dora Vitória Amarila Fleitas
507.430 Maria da Glória Borges
508.430 Ulda de Sousa Carpes
509.430 Luís Fernando de Sousa
510.430 Esmar Maia Guimarães
511.430 Elmi Ventania Mynssen
512.430 Eliane Mara P. Pôrto
513.430 Glória Soares Pinto

Prêmios de NCr$ 160,00

161.552 Edson Petermann
161.652 José Jerônimo da Silva
161.752 Maria Emília Costa
161.852 Dilmar Araújo Júnior
161.952 Isaltina Pereira Braga
162.152 José Gonçalves da Rocha
162.252 Lina de Soledade
162.352 Manuel Leit: Martins
162.452 Alda Bentes Paranatinga Carneiro
162.552 Elsa Brito Magalhães
502.732 Adamastor D'Almeida Rocha
502.832 Emmanuel Couto Nogueira
502.932 Adelina Santos
503.032 Célio da Silva Araújo
503.132 Artur da Cunha Souto
503.332 Jacilene Avila Geaquinto
503.432 Joseti Montes Cetraro
503.532 Elsa de Jesus Bonfim
503.632 José de Agra Filho e Edméa Silva de Agra
503.732 Aurea Garcia Marques
621.288 Alvaro Fernandes
621.388 Enio da Silva Rojas
621.488 Paulo Bandeira
621.588 Raimundo Felix de Santana
621.688 Dóris Correia Soares
621.888 João Alves da Silva
621.988 Sebastião do Espírito Santo
622.088 Ladislau de Carvalho
622.188 João Silvério Peixoto
622.288 Ester do Amaral
718.399 Odete Percília Ferreira de Mello
718.399 Odete Chavantes Carneiro
718.499 Aurora Maria Gonçalves Jota
718.599 Marcos de Carvalho
718.699 José Fernando Chrystelo Pinheiro
718.899 Murilo de Oliveira Guimarães
718.999 José Teixeira Firme
719.099 Rute B. Crahim
719.199 Lucina Soares
719.299 Armando Brener
890.488 Manuel Artur C. Machado
890.588 Luísa Gomes
890.688 Francisca Ramos de Sousa
890.788 Henrique Sereno
890.888 Maria Helena F. de Carvalho
891.088 Ana Maria Franco Kneippe
891.188 Diaulas de Sousa
891.288 Vera Maria Costa Guimarães
891.388 Senelítiva Pablão
891.488 Isabel Bueno Lynck

Prêmios de NCr$ 80,00

(Aproximação do 1.º prêmio)

892.017 Aristotelina Pimentel
893.017 Helena Soares da Costa
894.017 Flávia Perlich Meireles
895.017 Almone Acioli Carnaúba
896.017 Adolfo José Fernandes
897.017 Carlos Matos Braga
898.017 Lia Franco de Toledo
899.017 Nadir Chaves Shalders
900.017 Irene Nunes Macias
901.017 Niséia Pires de Sousa
902.017 Jorge Antônio Xavier Cavalcânti
903.017 Celina Cavalcânti Moura
904.017 Maria Eunice de Oliveira
905.017 Iedo de Carvalho
906.017 Derli Firmino Rosa
907.017 Helena Bruno
908.017 Florisvaldo de Oliveira Couto
909.017 Valdir Albrecht do Nascimento
910.017 Doralice Gomes Cereja
911.017 Maria José Gomes da Silva
912.017 Elizete Domícia Dias Pereira
913.017 Vânia Alvim Latorre
914.017 Liete Quelha de Sousa
915.017 Isaac Newton da Silva Pessoa
916.017 José Hermano de Vasconcelos
917.017 Heinrich Franz Brüggenolte
918.017 Artur Paiva
919.017 Rute Machado Silva Coelho
920.017 Davina de Santana Ferreira
921.017 Emília Maria de Almeida
922.017 Vilma Teixeira de Sousa
923.017 Maria Márcia Trigueiro Mendes
924.017 Ilegível
925.017 Amélia Nogueira da Silva
926.017 Davi Bandarooshy
927.017 Luís Fernando Monteiro Faria
928.017 Waldeck de Sousa Gomes
929.017 Maria Dagmar Rabêlo
930.017 Pedro Araújo
931.017 Antônio Eletério Costa
932.017 José Maciel Pereira
933.017 Cirmée Silvares Almeida
934.017 Nélson Mitidieri
935.017 João Duncan
936.017 Ana Maria Aranha Simão
938.017 Maria Ofélia de Oliveira Barbosa
939.017 Joaquim de Paiva
940.017 Antônio Rui Teixeira de Pinho
941.017 Alvaro de Almeida
942.017 Luísa Carreira de Magalhães
943.017 Shirlei Pereira da Silva
944.017 Ruddah Falcão
945.017 Raimundo Braga de Nazaré
946.017 Rita de Cássia de Araújo Silva
947.017 Antônio Pereira Martins
948.017 Silval C. dos Santos
949.017 Alberto de Assis Pacheco
950.017 Cíntia Silva
951.017 Francisco André de Almeida
952.017 Belester da Cunha Lira
953.017 Jaime Robertson
954.017 Juberto Augusto Sonal
955.017 Leonardo Rapôso Costa
956.017 Betty Magalhães
957.017 Albenice C. Coutinho da Silva
958.017 Sérgio Alberto Cerqueira
959.017 Francisco Batista de Mesquita
960.017 Maria Rosa Martins dos Santos
961.017 Juventino Bernardino
962.017 Pascoal Pontes Teixeira
963.017 Jorge Yazeji
964.017 Maria de Lourdes Inácio
965.017 Maria da Conceição Urizer
966.017 Aldes Ricardo Chaves
967.017 Dalva Pio Pereira
968.017 Olívia Dias Fernandes
969.017 Carlos Aurelino Costa
970.017 Maria da Glória Câmara Oliveira
971.017 Magali Inácio Moreira
972.017 Maria Isabel Severo da Costa
973.017 Sueli Aragão Garcia
974.017 Pedro Paulo Moreira Pena
975.017 Edison Fausto Suzano
976.017 Osvaldino Dermival de Bulhões
977.017 Carlos Alberto Quijano
978.017 Luís Tomás Santana
979.017 Antônio José Fernandes
980.017 Pedro Pinto Cardoso Neto
981.017 José Maria da Silva
982.017 Ivani de Oliveira

Prêmios de NCr$ 80,00

(Aproximações dos 4.ºs prêmios

028.442 Swiry Jarques
033.050 Manuel Gomes de Oliveira
042.529 Murillo de Lacerda Couto
057.312 José Salvador
078.237 Afonso Alves Sucíro
081.450 Marlene da Rocha Brandão
082.968 Pedro Rodrigues Palmeira
091.186 Oswaldo Lopes Pinto
095.711 Mariane Amstalden
117.134 Meiga Melges Grael
128.443 Moema Xavier Duque Estrada
133.050 Regina Helena Baltaque Bittencourt Guimarães
142.529 Alaíde Barcellos Perestello
178.237 Hilda Segreto Citil
179.237 Ena Maria Goulart de Carvalho
181.450 Líbia Gonçalves de Faria
182.968 Laurinette Carneiro Corrêa
191.186 Iracema Dutra Correia
195.711 Maria Angela
217.134 Marco Antônio Martins dos Santos
233.050 Josmar Brasiliano da Costa
242.529 Elisabete Ubatuba
257.312 Evandro Bastos Belchior
281.450 Carla Gonçalves Pereira
282.968 Elza França
291.186 Maria Mercedes Santos
299.150 Camilo Alonso Ferrão
317.134 Renato Mendes Turnes
328.443 Lídia Heck
333.050 Bernardo Manuel P. Morais
342.529 Antônio Assunção da Rocha
357.312 Aroldo Simas Soares
378.237 José Barreto de Assunção
381.450 Raimundo Barbosa dos Santos
382.968 Sebastião de Lucena Almeida
395.711 Margarida Vingler
417.134 Andréa Cláudia Pereira Fonte
428.443 Maria da Glória Cabral Correia
442.529 Elias Polli Salomão
457.312 Jandyra Simões Eiras
478.227 Durvalina Dias Carneiro
481.450 Maria Anídes Morais
482.968 Astréa Medeiros Rodrigues Silva
491.168 Manuel Lourenço
495.711 Ivanir Dias Flores
517.134 Paulo César Sancho
528.443 José Fernandes Garrido
533.050 Dejanira P. de Carvalho
542.529 Altamiro Sabino dos Santos
557.312 Antônio Teixeira de Aguiar
581.450 Suely Muller Nithack Marques
582.968 Luís da Silva Reis
591.186 Maria Ribeiro da Silva
595.711 Almerinda Damasceno Reis
617.134 Enrico da Silva Neves
628.443 Dulce Cardoso Domingos
657.312 Maria Emília Quaresma Ferraz
678.237 Lucimar Diniz Oliveira
681.450 Maria Zni Portugal Dias

Invernada de Olaria

"A Invernada está em guerra contra o crime" — é o lema da famigerada 2.ª Subseção de Vigilância, também conhecida como Invernada de Olaria. Suas histórias são más. Falam no quarto escuro que deixa qualquer um louco. Mas o xadrez mais limpo da cidade é dela. E o crime mais encontrado nos prontuários é o chamado "prêso em total ociosidade", generoso eufemismo que arranjaram para a malandragem. Mas agora o FMI conseguiu paralisar o mais famoso

TERROR DOS BANDIDOS

A Subseção de Olaria cobre alguns dos piores pontos da cidade, no que diz respeito ao índice de criminalidade. Sua jurisdição vai do rio Timbó até a Pedra de Guaratiba, cobrindo a área de 14 Delegacias Distritais (DDs).

Apesar disto, seu trabalho é mais eficiente que o das DDs, na opinião dos policiais lotados na Invernada. Mas enquanto durar o congresso do Fundo Monetário Internacional quase nada poderá fazer: boa parte dos seus homens e viaturas foram deslocados para ajudarem no esquema de segurança dos delegados à reunião. Os marginais ficarão tranqüilos até que voltem os dias normais e a

ROTINA, quando voltarão a trabalhar os sessenta homens, distribuídos por três turnos, e as cinco viaturas, que mantém o número médio de elementos recolhidos aos xadrezes é trinta e cinco. Este mês a Invernada já prendeu 143 marginais: 82 por vadiagem, 20 procurados pela Justiça e 16 por porte de arma, e outros em menor número.

A CONSTANTE na jurisdição da Invernada é o baixo nível de vida de seus habitantes, o que faz elevar o número de crimes. O detetive Lincoln, chefe da Subseção reconhece que o "marginal surge do meio social, onde não há assistência alguma: os nossos bandidos são pé-de-chinelo".

A solução para reduzir o número de marginais seria "urbanizar as favelas, oferecer trabalho e melhorar o nível de vida, além de construir escolas; enquanto isto não ocorre, já que o Estado é pobre, vamos tentando cumprir nossa missão.

PREVENIR" — A função básica da Invernada "é tirar bandidos de circulação, isto é, evitar que pratiquem crimes". Utilizando estatísticas das DDs e o noticiário dos jornais, são organizados horários e selecionadas as áreas em que há maior incidência de transgressões. O objetivo é o mesmo: prender antecipadamente.

MACONHA E FURTOS são as infrações em maior número. Todavia, a maconha está perdendo terreno para a cocaína e as bolinhas, de maior efeito tóxico. A cocaína é vendida diretamente, isto é, o **passador** aplica a injeção no freguês; não vende mais o pó bruto. No mês passado foram efetuadas 297 prisões, sendo 221 de marginais com antecedentes criminais. Se um elemento que tem antecedentes com maconha ou furto é detido sem documento comprobatório de trabalho é processado imediatamente por, no mínimo, vadiagem.

O DIA-A-DIA — O esquema de prevenção começa com o trabalho das rondas, que só não estão nas ruas entre 4 e 6 horas, tempo destinado ao balanço do dia. Os documentos (qualquer um serve, carteira de clube ou de centro espírita) dos detidos são examinados na seção de **triagem**. Composta de vários arquivos, a triagem informa se o detido já havia passado pela Invernada (fichas índices) e, em caso positivo, detalhes dos crimes (através do **dossier**, que já conta com quase 15 mil nomes). Os **vulgos** também são catalogados num outro arquivo. Se nada constar e houver dúvidas são pedidas pelo telex, a alma do policiamento, ao Instituto Félix Pacheco, sua fôlha corrida. A informação leva no mínimo 72 horas.

Mas a rotina da triagem nem sempre vai até o fim. Se alguém provar que o detido para averiguações trabalha "e não está devendo nada", êle, de modo geral, é sôlto. "Outro dia mesmo", conta o detetive Nobre, chefe do expediente, "o patrão de um detido veio buscá-lo. O prêso, mesmo tendo passado seis anos num presídio, era seu empregado de confiança há três anos. O rapaz quase pega uma vadiagem", conclui.

O XADREZ E CONFORTÁVEL, aqui na Invernada, em comparação com os cubículos das DDs, dizem os policiais. É para lá que vão os detidos que são processados e aguardam remoção para o presídio ou para a DD que os pediu. Deixam suas roupas e pertences guardados no cofre e, após terem sido relacionados, os presos são encaminhados ao xadrez. A Invernada compõe-se de quatro grandes quartos, relativamente arejados. Para a higiene existe uma bica e duas latrinas ao rés-do-chão. A alimentação é composta do café da manhã e almôço — não há jantar. Como complemento existe o cheiro "característico" de qualquer xadrez: uma mistura de cheiro de urina e de mofo.

"O prêso não aceita nem camas nem vasos sanitários", explica o detetive Nobre; "um antigo Chefe de Polícia quis experimentar, mas os presos puseram fogo nas camas, quebraram os vasos — para usar cacos como armas. Conseguem destruir até os estrados de maneira, que servem de cama. Se deixamos levar jornais lá prá dentro, a primeira coisa que fazem é entupir as latrinas".

SEVÍCIAS E CASAMENTOS são inevitáveis em qualquer xadrez, nos diz um detetive. Não há policiais em número suficiente para podermos colocar um em cada xadrez para vigiar os presos.

"Mas aqui até que é calmo. Um xadrez de homens é bem mais calmo que um de mulheres. Lá, as prêsas, geralmente por lenocínio, tiram tôda a roupa assim que sabem que vão ficar detidas. É pra não pegar a **murrinha** na roupa, às vêzes a única que têm. No xadrez de mulheres a degradação é muito maior que num de homens; até um pederasta tem mais respeito que as mulheres, quando são presos".

O SHERIFF LINCOLN é o chefe da 2.ª Subseção há mais de um ano. O **sheriff** é o detetive Lincoln Monteiro da Silva, policial muito querido nos meios carnavalescos. Diplomas oferecidos por Mangueira, Portela, Cacique de Ramos e outros, entopem as paredes de seu gabinete. Além dos diplomas há uma medalha oferecida pelo presidente da Itália, quando de sua visita ao Brasil. Em destaque um escudo: o de sócio n.º 1 da **Ordem dos Sheriffs** da Invernada de Olaria.

O ORGULHO do detetive Lincoln, está no fato de ser a Invernada, a "jurisdição mais limpa: os bandidos que existem por aqui são foragidos de outros lugares. Mas vamos pegá-los", afirma. Por estar impedido de dar declarações que atinjam a administração do Estado, Lincoln não diz que falta material na Invernada. A seção de fotografia está parada, há muito tempo. O material para limpeza é tão pouco, que chega a ser ridículo. Falar à imprensa é proibido. Mas a realidade salta aos olhos.

Amor e mistério numa rua de Copacabana fazem estudante sofrer uma vendeta siciliana

O estudante Davi Shipper, de 17 anos, filho de Abraham Shipper, residente à Rua Paula Freitas, 22, apartamento 501, passeia pela Rua Toneleros, acompanhado por um amigo. Inopinadamente, é agredido por um desconhecido, que lhe desfecha três facadas: uma no abdome, outra nas costas e a última no braço esquerdo. O amigo, assustado, corre para apanhar um carro, a fim de conduzir Davi ao hospital. Quando consegue um táxi e retorna ao local do acidente, encontra Davi acompanhado de sua namorada. Nenhum vestígio do atacante.

Vão todos para o Miguel Couto e lá acontece a maior surprêsa: ninguém dá queixa de nada. Nem Davi alude ao fato de ter sido esfaqueado, nem a namorada acrescenta qualquer explicação ao fato de ter estado ali, na hora mesma do acidente. O amigo sai ressabiado do hospital e procura a reportagem para dizer que suspeita de alguma vingança. Davi deve ter feito alguma e a família da môça, sicilianamente, resolveu apelar para a **vendeta**. Ou, quem sabe, um outro namorado da mesma môça, que resolveu à faca a sua questão com o rival.

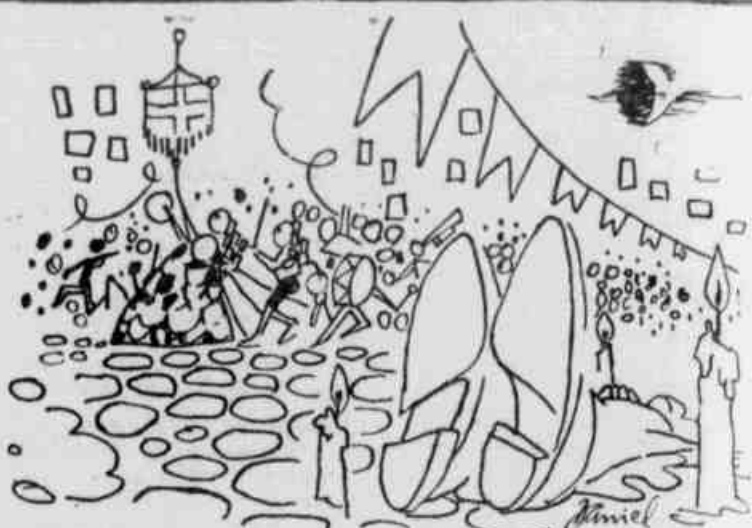
Tentativa de suicídio de uma pequena de 13 anos por causa de muito amor

O casal José Rodrigues Bonifácio e Julieta Alves Bonifácio tem uma filha de 13 anos. Residem na Rua dos Rubis, número 237, em Coelho da Rocha, Estado do Rio. Uma tragédia abalou a paz da família: o filho do casal, Jorge Rodrigues Bonifácio, trouxe ontem para o Sousa Aguiar a sua irmã, de 13 anos, vítima de uma tentativa de suicídio.

O caso foi simples: a menina tinha um namorado, Eduardo de tal, morador na mesma rua. Os pais da menina proibiram o namôro, alegando motivos que são desconhecidos. Não queriam porque não queriam. Passaram-se alguns dias e a menor pediu que a mãe reconsiderasse a proibição: ela não podia viver sem o amor de Eduardo. A mãe foi inflexível: nunca e nem mais!

A menina caiu em depressão e saiu dela com uma solução heróica. Arranjou um vidro de vagostesil e ingeriu as 25 drágeas. Não deu para morrer, mas para passar mal. O irmão a trouxe para o Sousa Aguiar, para a lavagem do estômago. A menor ficará boa e terá, de agora em diante, uma auréola para todos, quase morreu de amor.

A morte do sambista

Luiz Frederico Marinho

"Tava comendo mexilhão / tomando cachaça com limão / você chegou, meu Deus que confusão...

Foi aí que o samba ouviu dois tiros. E parou.

Lá no morro é assim, seu môço, basta um instrumento parar e tudo pára. Hoje foi o nosso repique. O repique do Pedro parou. E o Pedro parou. E o samba caiu. Morreu Pedro, mas o samba só fechou os olhos pra descansar junto a êle, hoje. Nós subimos pro céu mas voltamos logo e tudo continua da mesma maneira com luto na lapela e o Nestor no repique.

— Num vem não Pedro, fica por aí mesmo. Tu já me deu um tapa e se tu vier eu te dou um tiro. Na cara.

— Seu môço, sambista é valente e não adianta "maconha na cuca", fama de marginal, nem aquela "45" apontada pra cabeça, porque com cabrocha dos outros não se bole. E a Aldelice era tudo pra êle. Casaram no legal com papelada e tudo. Pedro no repique e a Aldelice sambando era até bacana de se ver...

— Se tu der mais um passo eu te fuzilo.

— Seu môço, nós já resolvemos e ela concordou. Domingo que vem o ensaio vai ser em homenagem a êle. E se no Carnaval a Aldelice sair sambando como só ela sabe, a gente vence. Aí então eu tenha certeza que o repique do Nestor vai bater muito mais forte. E' o Pedro quem tá ajudando. Aquela gargalhada larga dêle a gente vai ouvir e agradecer com um baile da vitória.

Barbeiro passa navalha na carne do ex-patrão causa de manicura

É domingo de manhã e faz sol numa rua de São Cristóvão. Um popular descobre que a barbearia do 863 está com a porta meio aberta e um filete de sangue escorre por ela. Chama a Polícia, que manda três agentes. Entram. Junto à mesa da manicura descobrem o corpo de Elídio José Machado (casado, português, 62 anos, Rua Fonseca Teles, 12), caído num canto, degolado. Tem os bolsos revirados. Na caixa registradora do estabelecimento não é encontrado um tostão. O perito descobre um cabo de navalha todo ensangüentado e um ferro de abrir portas no mesmo estado. Sob a caixa está uma pasta com NCr$ 160, que não foi notada pelo assassino.

Armam-se conjeturas. O culpado, dizem os empregados da barbearia, é Wilson de tal, que mora em Caxias e fôra despedido por Elídio uma semana atrás por causa das constantes bebedeiras a que era dado. Sábado pela manhã, Wilson de tal apareceu na barbearia e pediu para ser atendido pela manicura. A môça, como estivesse ocupada, negou-se a fazer o serviço, o que, segundo os empregados, aborreceu o assassino. Revoltado, saiu da barbearia, para voltar horas depois, de cara cheia, e passar a ofender a môça. Foi retirado a muito custo por Elídio Machado, o dono. Wilson foi visto mais tarde por um empregado da barbearia, acompanhado de outro indivíduo, na Rua Fonseca Teles, próximo ao local onde mora Elídio. Teria dito na ocasião que o "seu caso era com Machado (Elídio), e que iria acertar com êle". Tôda a 17.ª DD anda atrás de Wilson de tal, cuja localização parece difícil, porque não era registrado na casa.

FOLHETIM DE CARLOS HEITOR CONY

CRIME MAIS QUE PERFEITO

CAPÍTULO V

BÓLHA É A MÃE!

O bispo de Valença acabara de explicar os duros eventos daquela manhã e a delegacia, àquela hora da tarde, já estava cheia de curiosos, interessados em saber o que estava ocorrendo. Diziam que o bispo havia assassinado a sogra do Nélson Rodrigues e que, em sinal de protesto, Nélson Rodrigues cuspira nas Santas Espécies, no interior de uma capela enluarada, sita em Bangu. A confusão tendia a se generalizar mas generalizada estava quando o delegado sem pensar no que fazia, fêz o que pensava. O policial, que ao ouvir a arenga do bispo ficara pensando: "eis aí, estou diante de um completo bôlha!" acabou falando em voz alta esta mesma frase, que o escrivão imediatamente se encarregou de transcrever nos autos:

— Estou diante de um completo bôlha!

O bispo, surpreendido em sua estupefata inocência, não sabia exatamente o que significava aquela rebarbativa frase, mas apelando para a sua cordura cristã, obtemperou no mesmo tom:

— Bôlha é a mãe!

As coisas ficaram tensas mas o comissário Jardim, preocupado em suas enfiadas e sedosas barbas, resolveu mais uma vez recapitular os fatos:

— Vamos pôr ordem na desordem. Os fatos são os seguintes: o bispo, aqui presente, é suspeito de ter assassinado uma velha. Vi com meus próprios olhos a cena: a velha caída ao chão, arrebentada pelo punhal, e o bispo, aqui presente, com o punhal na mão, a sotaina ensangüentada ainda. Não desejo tirar uma conclusão apressada mas acredito que temos um crime pela frente, e um criminoso, que segundo creio, está aqui presente. Resta apenas saber o motivo.

— O motivo? — o bispo estava pasmo de ouvir tamanha besteira mas reconheceu que era preciso um motivo para ter matado ou não ter matado a velha.

Foi quando a sábia voz de Nélson Rodrigues, o agente postalista, fêz-se ouvir em silêncio e miséria:

— Pois eu tinha um motivo! Um grande, um santo motivo!

— Mas o senhor não matou a velha! — vociferou o comissário Jardim.

— Mas matei minha mulher. E tinha um motivo. E que motivo!

O bispo, ao ouvir a confissão do agente postalista, levantou os olhos ao céu e invocou a misericórdia divina:

— Pai, perdoai porque êle soube o que fêz!

Mas o agente postalista retrucou, mansamente, com a voz cava:

— A culpa foi do Papa!

(No próximo capítulo, leiam a CULPA DO PAPA!)

Fôro

A notícia não chega a ser forense, mas como o fato se deu nas dependências do Fôro, lá vai o registro. Um grupo de alunos do Colégio Pedro II, Seção Norte, estêve ontem em conferência com o Desembargador Elmano Cru, Corregedor da Justiça, a fim de convencer aquêle magistrado da necessidade de reabertura do Grêmio Literário Esportivo Pedro II, órgão oficial que representa o corpo discente daquele educandário. A audiência foi sigilosa, e os estudantes nada quiseram adiantar sôbre os resultados, embora alguns dêles se mostrassem otimistas quanto a uma solução favorável. Sabe-se que os estudantes procuraram convencer o desembargador no sentido de que seja tentada uma mediação junto ao ministro Tarso Dutra, com vistas à reabertura daquele tradicional grêmio estudantil.

VIVALDINO de Araújo Machado, apesar do nome, foi pouco vivaldino com a Polícia e entrou em cana. Roubou, em companhia de Edvaldo dos Santos, um armarinho situado na Rua Conguiba, 193. O roubo foi mixa: um relógio de ouro, um revólver e a importância de um milhão e trezentos mil cruzeiros antigos. Por isso, foram condenados, tanto o vivaldino como o colega, a dois anos de reclusão, além de multa.

MANUEL de Paiva Mendes, no dia 22 de agôsto de 1966, matou a tiros o cidadão brasileiro Alcides Sousa Barbosa, o qual, bom cidadão brasileiro, andava namorando a amante de Manuel, que é português. Por causa do crime, ocorrido na Estrada Velha da Pavuna, Manuel está respondendo a julgamento no I Tribunal de Júri.

ATROPELA E SOCORRE

Humberto Aptini Rigandi, brasileiro, branco, 41 anos, solteiro, alfaiate, residente à Rua General Severiano, 74, é mais uma vítima do trânsito desta nossa cidade, que mata o carioca e facilita o trânsito dos representantes do Fundo Monetário Internacional e de manequins badalados.

Humberto foi internado no Hospital Miguel Couto em estado gravíssimo, com fratura exposta na perna esquerda, traumatismo craniano e escoriações generalizadas.

Foi atropelado em frente ao Canecão, e nisto não há nenhum subentendido em relação ao estado etílico do motorista, pois, ao contrário, Benjamim César Loreto, argentino, 22 anos, jornalista, Rua Djalma Ulrich, 110-79, que dirigia o carro de chapa GB-27-68-71 mostrou bastante caráter, recolhendo a vítima, e conduzindo-a ao hospital. Em seguida, dirigiu-se ao 12.º DD apresentando-se ao Delegado que autuou-o em flagrante.

QUEM JOGA BOMBA EM CASA DE ADIDO?

No meio da noite um carro passa em disparada. Uma bomba de fabricação caseira é jogada contra uma casa. Bate numa árvore e explode em cima do muro. É feita de lata e está cheia de chapinhas. Quanto aos responsáveis

A DOPS NÃO SABE

As autoridades policiais ainda não conseguiram chegar a nenhuma conclusão sôbre o atentado contra a residência do Adido Militar dos Estados Unidos no Brasil. A DOPS continua investigando o caso, que está sob a responsabilidade do comissário Calil. As buscas continuam, mas os esforços desenvolvidos continuam sendo nulos. A DOPS Federal e a SOPS (Serviço de Ordem Política e Social) também estão trabalhando ativamente no caso. O laudo da Perícia ainda não foi divulgado, mas sabe-se que a bomba usada é do mesmo tipo da que explodiu na sede do Corpo de Voluntários da Paz, no dia primeiro de agôsto próximo passado.

O ATENTADO deu-se aos dez primeiros minutos de ontem. O coronel da Fôrça Aérea norte-americana Jerry Jay Hunt — o Adido Militar da Embaixada — estava dormindo com sua espôsa e seus três filhos, quando acordou sobressaltado: havia explodido uma bomba em seu quintal.

O militar mora na Av. Visconde de Albuquerque, número 324. Em frente à sua residência está hospedado o rei Olav V, da Noruega que parece não ter nada com a história, nem contra nem a favor do atentado.

O Corpo de Segurança da Embaixada Americana chegou ao local antes da DOPS (estadual e federal) recolhendo grande parte dos fragmentos da bomba.

A primeira vista, o petardo foi confeccionado com uma lata de leite condensado e utilizando como estilhaços chapinhas de garrafas e pregos. Quando as primeiras pessoas chegaram ao local a avenida estava deserta. Supõe-se que a bomba foi jogada de um automóvel. Nada se sabe sôbre o veículo.

A bomba não conseguiu atingir a residência do Adido. Ao ser lançada, chocou-se contra uma árvore e explodiu ao bater no muro. O barulho, algumas fôlhas caídas, um galho de árvore quase despedaçado e estragos no muro foram os resultados do atentado.

AS EXPLICAÇÕES para o atentado são várias, mas nenhuma é oficial. A mais divulgada é a que responsabiliza Cuba pela bomba. O momento é dos melhores — dizem — já que provocaria má impressão nos congressistas do Fundo Monetário Internacional.

O ATENTADO não deverá ter maiores conseqüências. Não houve vítimas nem grandes danos. Suspeitos — não há, até agora. O terrorismo engatinha entre nós e não chega a preocupar as autoridades. Só dá para interromper o sono de algum adido estrangeiro — o que não chega a ser trágico. No Vietnam é pior.

LADO ERRADO

"Maria, vem esquentar minha janta, senão vai ter bronca nesta casa hoje" — Nicanor Pinheiro de Sousa chamou sua amásia, Maria Benedita Braga, que estava conversando com a vizinha no portão da rua.

Maria José Braga, mãe da mulher, costuma tomar uma birita e desta vez a cana tinha subido mais do que habitualmente. Dona Zezé, como é conhecida na intimidade, não gostou da maneira como Nicanor tratou sua filha e sai cambaleando, à procura da faca de cozinha para se vingar de Nicanor. Ao encontrá-la, não hesita em procurar o coração do homem que morava com sua filha, mas como estava em estado normal, esqueceu-se de que encontraria o coração do lado esquerdo e rasga-lhe o peito do lado direito.

MAU CARATER

Deolinda está doente. Vai se agüentando — o dinheiro é curto e os remédios caros —, mas um dia não resiste. Vai ao médico.

Na volta para casa traz na bôlsa uma receita. Pede dinheiro ao amásio, o funcionário aposentado do IAPC, Mário Susarte, de 47 anos. Mário recusa.

Os vizinhos, penalizados com a sorte de Deolinda, fazem uma vaquinha para comprá-los. Mário — o mau caráter — não gosta e agride a mulher. Com ferida contusa no lábio, entra Deolinda Maria de Jesus — Rua Maria José, 378, casa 7 — no Hospital Carlos Chagas.

MORREU DE FRIO

Enquanto o Govêrno gasta uma verdadeira fortuna com a instalação da Reunião do FMI, mendigos morrem de frio pelas ruas da cidade por falta de assistência e amparo. Foi encontrado morto, Jaime Vilela Tavares, solteiro, 42 anos, na Rua Desembargador Burle, em frente ao n.º 27. O irmão do morto, Sebastião Vilela Tavares, diz que Jaime vinha sofrendo de câncer e tinha iniciado tratamento no Instituto Nacional de Câncer, mas que ali é pràticamente impossível conseguir internamento. Não tinha recursos para tratar-se. Morreu de frio numa cidade que se enfeitou para receber o FMI.

GALANTE DEMITIDO

O detetive Galante Gomes, que em setembro de 1964, matou o famoso policial Perpétuo, foi demitido ontem do serviço público pelo Governador Negrão de Lima, em face da conclusão do processo administrativo a que respondeu. Após o incidente, do qual resultou a morte de Perpétuo, foi aberto o processo n.º 9.430.564, cujo parecer foi contrário a Galante, considerando-o culpado "por ofensa física a funcionário, em serviço". Com base em tal dispositivo, o governador demitiu-o dos quadros da Polícia. Galante continuará respondendo ao processo criminal relativo ao mesmo assassínio.

MATOU A SOPAPOS

O gari José dos Santos, 29 anos, residente no Morro Macedo Sobrinho, Botafogo, vinha de há muito desconfiando da fidelidade de sua amante. Ao chegar de madrugada em casa, encontrou Estelita Amaral, 35 anos, de braços com um indivíduo que ao perceber a chegada do amante, deu no pé. José não perdeu tempo e desceu a lenha na amante infiel. Sopapos e pontapés deixaram Estelita em estado de coma. Foi atendida no Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer em virtude da surra que levou. José foi autuado em flagrante pela turma da Sub-Seção de Vigilância, da 10.ª D.D. Declarou que vivia há nove anos com Estelita e com ela tinha 3 filhos.

CAÇA DE CACIO

"Cácio Murilo ainda não pode ser considerado criminoso. Êle é um chefe de família, pai de um filho e às vésperas de um segundo". Quem confirma o foro de reportagem de O SOL é o advogado Laércio Pelegrino, oficiosamente contratado para defender Cácio Murilo. Tôdas as delegacias e dependências policiais da Secretaria de Segurança do Estado receberam circular com cópia do mandato de prisão de Cácio, acusado de ter matado o guarda Francisco Ovídio de Sousa, expedida pelo Juiz de Teresópolis Nilo Rifaldi. Nilo Rifaldi admite que Cácio ainda se apresentará esta semana.

Relatório do FMI

O discurso do Diretor-Gerente do Fundo, pronunciado, ontem, na abertura dos trabalhos da XXII Reunião dos Governadores do FMI e do Banco Mundial, conteve algumas passagens de interêsse para o Brasil, em particular. Assim sendo, O SOL concentrou sua reportagem nas repercussões dessas declarações entre alguns delegados, tirando uma média de opiniões sôbre a nova imagem internacional do País. Detalhes surgem para compor

UM NÔVO BRASIL

De saída o Sr. Schweitzer cumprimentou os representantes da Indonésia e de Gâmbia, presentes no plenário e fêz, também, breve e simpática referência a Botswana, país pobre que solicitou recentemente sua incorporação como membro do Fundo. Alguns delegados afroasiáticos, presentes, m e x e r a m-se nas cadeiras, satisfeitos com a gentileza do diplomático Diretor-Gerente do FMI.

O discurso, entretanto, foi realista e objetivo. O Brasil ganhou, logo de saída, uma referência de grande valor, que, certamente, virá reforçar o prestígio internacional do País. **O cruzeiro nôvo foi incluído, pela primeira vez, entre as moedas utilizadas nos saques efetuados contra o Fundo,** juntamente com a moeda norueguesa. Foi a vez de alguns delegados latino-americanos trocarem de posição nas cadeiras do plenário, ajeitando instintivamente o aparelho de tradução no ouvido. Outra referência de enorme importância foi ao fato de sete países-membros, produtores de produtos primários, terem se beneficiado de empréstimos destinados a compensar a queda dos preços dêsses produtos no mercado internacional. No ano passado, o Sr. Schweitzer havia feito a defesa da necessidade de expansão dêsse tipo de ajuda. Necessidade essa plenamente comprovada de lá para cá, abrindo perspectivas animadoras a essa linha de crédito que o FMI oferece aos subdesenvolvidos. A operação é relativamente simples: o país que exporta a mesma quantidade de produtos primários do que no período anterior, recebendo, entretanto, menos dólares por causa da queda de preços, solicita ao Fundo um rápido empréstimo de compensação para a perda sofrida. Isso ajuda a equilibrar o balanço de pagamentos durante algum tempo, amenizando os reflexos negativos dêsse prejuízo no conjunto da economia nacional.

Os países industriais, por seu lado, sofreram atrasos vários na expansão de suas atividades comerciais e industriais. O desenvolvimento vertiginoso da economia mundial, especialmente rápido no período 1960-66, começa a ser travado nos países desenvolvidos. Em realidade, êstes países experimentam há dez anos uma queda em suas economias. Em 1967 o mundo pareceu estagnar-se, apresentando pouco ou nenhum progresso nessas áreas mais importantes, disse o Sr. Schweitzer. As importações dos desenvolvidos caíram bastante, com prejuízo para seus fornecedores tradicionais, os subdesenvolvidos. Em boa situação mesmo, só ficaram o Japão e a Itália, cujas economias continuaram funcionando normalmente.

O relatório do Diretor-Gerente do FMI aponta a existência de inflação em muitos países importantes, como os Estados Unidos. As políticas de contenção inflacionária em geral, não tiveram os resultados esperados, até agora. E nêsse ponto, é interessante assinalar que o Sr. Schweitzer elogiou o esfôrço brasileiro de combate à inflação, considerando-o sério e eficiente. O conjunto das opiniões dos Governadores do FMI sôbre o assunto, demonstra que o esfôrço realizado aos trancos e barrancos pelos brasileiros, nos últimos três anos, foi algo incomum no panorama da economia mundial. Reduzir uma taxa inflacionária de 80% para quase 30%, em período tão curto parece à maioria dos delegados das nações associados ao FMI uma demonstração clara da fôrça e da vitalidade econômica do Brasil.

O esfôrço brasileiro deixa, por outro lado, em posição incômoda os financistas de muitos países subdesenvolvidos, a partir do momento em que passou a ser citado como exemplo do que se pode fazer, na prática, contra a inflação, apertando o cinto violentamente. O modêlo do Brasil foi, ao que deram a entender alguns delegados, comentando o discurso do Sr. Schweitzer, adotado extra-oficialmente pelo Fundo. Sua aplicação está sendo indiretamente, recomendada a outros países em situação econômica semelhante.

Emerge, disso tudo, o cruzeiro nôvo como moeda relativamente forte e conversível. Antes o nosso dinheiro não servia para coisa alguma, nas transações internacionais. Agora, outros países começam a procurá-lo e movimentá-lo. A ascensão do cruzeiro nôvo refletiu-se, em primeiro lugar, na própria América Latina. A Colômbia fêz, há poucos dias, uma compra de moeda brasileira no valor de 10 milhões de dólares, e outras nações manifestam seu interêsse pela descoberta.

O Diretor-Gerente do FMI deu finalmente, como exemplo de esfôrço de colaboração e n t r e subdesenvolvidos, a união econômica centro-americana, e expressou suas calorosas esperanças no sucesso da ALALC. Chamou a atenção dos países ricos no sentido de evitar medidas descriminatórias contra os demais, em seu comércio exterior — danser, antes de tudo, um bom francês do ser antes de tudo, um bom francês do General De Gaulle.

O Brasil enfrenta hoje, países do Mercado Comum na grande briga

O Brasil considera que o FMI tem evoluído no sentido de atender aos anseios de desenvolvimento das nações latino-americanas e das Filipinas. Mas o Fundo não atingiu, ainda, um estágio que possibilite a plena compreensão dêsses anseios e necessidades objetivas de progresso econômico e social. Os resultados obtidos até agora fortalecem as esperanças do bloco latino-americano-filipino no sentido de continuar no esfôrço de aperfeiçoamento das leis que regem o funcionamento do Fundo, dirá o ministro Delfim Neto, em seu discurso de hoje, perante 106 nações.

PASSO A FRENTE — O Brasil apóia a instituição do chamado Direito Especial de Saque, que significa um avanço no mecanismo do FMI, com relação aos países em desenvolvimento. Serão aumentadas as reservas monetárias mundiais, criando-se uma nova faixa de crédito. Todos os países, sem discriminação, sacarão empréstimos nessa faixa, até 70% de sua quota de participação no Fundo. Até êste montante os saques serão livres e automáticos, o que o ministro Delfim Neto considerará bastante útil, aos países em desenvolvimento, que disporão de uma fonte de crédito imediato, em caso de necessidade. Esta faixa se basearia num aumento das reservas mundiais, em poder do Fundo, a serem acumuladas a partir de 1969. Durante os próximos meses, o FMI tratará de modificar seus estatutos para submeter as novas regras aos governadores, na reunião do ano que vem. A partir de então, essas reservas deverão ser integralizadas.

ADVERTÊNCIA DO BRASIL — Em seu discurso, o ministro Delfim Neto, fará entretanto, algumas recomendações. Uma delas é a de que os novos direitos de saque não significam, de maneira alguma, a solução definitiva dos problemas do sistema monetário mundial. Os deficits gerados pelo esfôrço de desenvolvimento continuarão a assolar os países não industriais. Outra chamará a atenção para o fato de que mais moeda disponível propiciará o aumento do comércio internacional, e as nações subdesenvolvidas esperam que sejam adotadas medidas que garantam a participação do Terceiro Mundo no nôvo surto comercial. De qualquer maneira, o bloco liderado pelo Brasil só apoiará a reforma do FMI se o nôvo direito de saque fôr incondicional e o voto dos países-membros proporcionar à contribuiçao de cada. *UMA LUTA* de bastidores foi por isso provocada entre os países que o Brasil lidera e os países do Mercado Comum Europeu, que propõem um arrôcho maior, aproveitando a reforma do FMI para introduzir condições duras de pagamento. A Austrália e a Índia ao que parece, apoiarão fortemente o Brasil.

MENTALIDADE AVANÇADA NO BIRD

O Presidente do Banco Mundial, George Wood, acredita na nova geração de técnicos em finanças, e procura abrir caminho para a ascensão de valôres

JOVENS

"Os jovens brasileiros terão as oportunidades de ingressar na equipe de trabalho do Banco Mundial" — foi o que declarou ontem, a O SOL, o presidente do Banco Mundial, Sr. George Woods ao sair do Museu de Arte Moderna, onde está sendo realizada a 22.ª Reunião do Fundo Monetário Internacional.

O Banco começou seu programa de seleção de jovens universitários em 1963. Os candidatos selecionados passam 18 meses em estágio nos mais variados departamentos. Em 1967, 106 candidatos de 37 países foram escolhidos. O Banco e a Associação Internacional para o Desenvolvimento (**International Development Association**) têm a mesma equipe de trabalho. A Corporação Internacional de Finanças (**International Finance Corporation**) tem o seu próprio staff, mas depende do Banco para alguns serviços administrativos.

VIAGENS — Prosseguindo, disse o Presidente do Banco Mundial que cêrca de 95 por cento do pessoal mora e trabalha em Washington, mas muitos viajam. Em 1966 foram feitas 1900 viagens oficiais. Muitos dos trabalhos do Banco requerem contato direto com os Governos e Emprêsas, como também pesquisas sôbre projetos e familiarização com as condições do país envolvido. A seleção é feita por um comitê dos mais graduados, que examina cuidadosamente o curriculum dos candidatos também entrevistados por outros membros da equipe.

Não há nenhuma especificação quanto ao grau de instrução do interessado devido às diferenças no sistema educacional de cada país, mas um curso de Economia, Administração de Emprêsas ou Direito feito com distinção é sempre um ponto a mais para o candidato.

SELEÇÃO — "Temos o exemplo do italiano Francesco Abbate", — esclareceu — "que foi aceito pelo comitê com as seguintes credenciais: formado em Ciências Políticas pela Universidade de Florença, doutor (com as maiores honras) em Economia e Comércio; pesquisador e professor-assistente de Economia da Universidade de Roma; assessor econômico da Confederação de Comércio em Roma. Os candidatos geralmente se apresentam com 27 anos".

Os candidatos selecionados assistem a uma série de conferências por uma semana ou duas. Em seguida, cada participante trabalha com um membro experiente do staff num dos departamentos do Banco por um período de 5 meses. Durante os 18 meses de experiência, o candidato estará sob a orientação do Departamento de Administração. Isso indica que cada "jovem profissional" terá pelo menos uma missão especial num dos países membros.

PROGRAMA — "O Programa de seleção de jovens profissionais é para aquêles que pretendem fazer carreira junto ao Banco Mundial", continuou o Sr. Georg Woods. "O Banco tem feito um esfôrço especial para recrutar universitários recém-formados, com a idéia de trazer para a sua equipe um certo número de jovens profissionais, que encontrarão um ambiente satisfatório, com a oportunidade de atingir altas posições".

Desde o comêço do Programa oito grupos de candidatos foram aceitos. O Programa foi inaugurado principalmente para oficiais de operação, assessôres financeiros e economistas, mas também inclui engenheiros e alguns advogados e administradores.

Cinema

OS COMPLEXOS — Filme em episódios. Direção de Dino Risi, Franco Rossi e L. Filippon D'Amico. Com: Alberto Sordi, Nino Manfredi, Ugo Tognazzi e as Irmãs Kessler. 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Art-Palácio Copacabana.

BONECAS QUE MATAM — Espionagem. Com: Elke Sommer, Sylvia Koscina e Richard Johnson. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Rex e Copacabana.

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? — Direção de René Clément Elenco de estrêlas, destacando-se Orson Welles, Anthony Perkins, Leslie Caron, George Chakiris, e outros.

A MULHER DA AREIA — Filme japonês, que tem como tema a liberdade. Com: Eiji Okada, Kyoko Kishida. 18 anos. 3 — 5,20 — 7,40 — 10. No Condor-Copacabana.

COMO CONQUISTAR AS MULHERES — Um Casanova inglês em ação. Direção de Lewis Gilbert. Com Michael Caine, Shelley Winters, Jane Asher, Millicent Martin, Vivien Marchant e Shirley Ann Feld. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Opera.

ESPIONAGEM EM TÂNGER — Espionagem. Com Luis Dávila e Ann Castor. 10 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Iris, Real, São Francisco e Realengo.

Reapresentações

E O VENTO LEVOU — História de amor, durante a Guerra de Secessão. Direção de Victor Fleming. Com Vivien Leigç, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard. 14 anos. 3 — 6 — 9. No Vitória.

A FALECIDA — Nélson Rodrigues no cinema. Direção de Leon Hirsman. Com: Fernanda Montenegro, Paulo Gracindo, Ivã Cândido e Nélson Xavier. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Alasca. As sextas e sábados, sessões à meia-noite.

ESTA NOITE ENCARNAREI EM TEU CADÁVER — Terrorífico — Direção de José Mojica Marins. Com: José Mojica Marins e Tina Wohlers. 18 anos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 10. No Tijuca Palace.

Lançamentos

CONGRESSO DE AMOR — Fofocas durante o Congresso de Viena. Direção de Gezza Radvannyi. Com Lili Palmer, Cud Jurgens e Françoise Arnoul. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Plaza, Olinda, Mascote, Paris Palace, Bruni-Copacabana, Rosário e São Bento.

A NOITE DOS PISTOLEIROS — Western. Direção de Arnold Laven. Com: George Peppard, Dean Martin e Jean Simmons. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10, no São Luís e Madri. No Santa Alice, 3 — 5 — 7 — 9. No mesmo horário, a partir de quarta-feira, no Alameda.

EU SOU O AMOR — História de amor entre um modêlo e um geólogo. Direção de Serge Bourguignon. Com: Brigitte Bardot e Laurent Terzieff. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Condor Largo do Machado.

BOLA DE FOGO 500 — A "Turma do Surf" metida em corrida de carros. Direção de William Asher. Com: Frankie Avalon, Annette Funicelo e Fabiano. 14 anos. Nos Art-Palácio Méier, Madureira e Tijuca, Flórida, Bruni Botafogo, Rio Branco, Marrocos e Rio-Palace. Sem indicação de horário.

O MAGNIFICO GLADIADOR — Aventuras no Império Romano. Direção de Alfonso Brescia. Com: Mark Forrest. No Asteca, Iris, Melo, Riachuelo e outros.

O CANHONEIRO DO YANG-TSE — Drama de Guerra, passado na China de 1926. Direção de Robert Wise. Com: Steve Mcqueen e Candice Bergen. 18 anos. — 2,15 — 5,30 — 8,45. No Palácio.

A CIDADE DOS FORA DA LEI — Sem indicação do Diretor. Com: Arch Hall Jr. Sem indicação de horário. No Scala, Imperator, Festival e Alfa.

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ — A juventude e seus problemas. Direção de Carlos Alberto de Souza Barros. Com: Irene Stefania, Luis Pellegrini, Célia Biar, Leila Diniz e Cláudio Marzo. 18 anos. 2 — 4 — 6 8 — 10h. No Miramar.

ESPECIAIS

MADE IN U.S.A. — Nôvo filme de Juan Luc-Goddard. Estréia à meia-noite. Dia 30 no Paissandu.

A CONDESSA DE HONG-KONG — Comédia Sentimental. Direção de Charles Chaplin. Com Marlon Brando, Sophia Loren, Tippi Hedren e Sydeny Chaplin. 14 anos. 4h, 6h, 8h, 10h. No Veneza. Aos sábados e domingos, sessões a partir das 2h.

OS PROFISSIONAIS — Filme de Aventuras. Direção de Richard Brooks. Com: Burt Lancaster, Lee Marvin, Robert Ryan, Jack Palance, Woody Stoode e Cláudia Cardinale. 14 anos. 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 — 10h. No Odeon.

HELP! — Aventuras dos Beatles. Direção de Richard Lester. Com: Os Beatles e Eleanor Brown. Quarta-feira, às 21,30 no *Ginásio da PUC*.

GOSTO DE MEL — A peça de Shelag Delaney no cinema. Direção de Tony Richardson. Com: Tita Tushingham. 18 anos. Quinta-feira, às 2h, no *Tijuca Palace*.

ASSIM ESTAVA ESCRITO — A vida íntima de astros e estrêlas de Hollywood. Direção de Vincente Minelli. Com: Lana Turner e Kirk Douglas. 18 anos. Sexta-feira, a partir de 18h30m, no Paissandu.

A FONTE DA DONZELA — Lenda Sueca. Direção de Ingmar Bergman. Com: Max Von Sidow e Gunnel Lindblon. Têrça-feira, às 20h30m no *Museu da Imagem e do Som*.

ROCCO E SEUS IRMÃOS — Direção de Luchino Visconti. Com Alain Delon. Quarta-feira, às 20h30m no *D. A. da Fac. de Economia*. Av. Pasteur, 250.

De 3.ª a domingo, às 20 e 22 horas

Teatro

ALBUM DE FAMÍLIA — Drama de Nélson Rodrigues. Direção de Kléber Santos, com Luis Linhares, Vanda Lacerda, José Wilker. No Teatro Jovem, diàriamente, às 21 horas.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus. Dir. de Maurice Vaneau. Com Tereza Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lourdes Maia. T. Gláucio Gil, Praça Cardeal Arcoverde. Às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom. 18h.

ÚLCERA DE OURO — Texto de Hélio Bloc, música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Claudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros.

No Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22. Às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom. 18h. Só até domingo.

DE GEORGES FEYDEAU A MILOR FERNANDES — Comédia de Feydeau e seleção de textos de Milor Fernandes. Dir. de Antônio Pedro. Com Amâncio, Araci Cardoso, Ivã Cândido e Maria Luisa Carneiro. Mini Teatro. Rua Figueiredo Magalhães, 286. Às 22h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; ves. 5.ª, 17h e dom. 18h.

EDIPO REI — Tragédia de Sófocles. Dir. de Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Isabel Ribeiro, Margarida Reis e outros. Às 21h30m, de 4.ª a dom. vesp. 3.ª e 5.ª, 17h e dom. 18h. República, Av. Gomes Freire, 474. Últimos dias.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — prod. de Carlos Machado com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's Couvert: NCr$ 12,00.

WALESKA — com violão de Josemir — PUB — Leme.

JEAN PIERRE E MODERNOS DO SAMBA — Le Cirque — Rua Barata Ribeiro.

VALENÇA E JOAQUIM ELEN DE LIMA, GILDA PEREIRA — Lisboa à ANTONIO MESTRE E MARIA TERESA — Fado-Show. Couvert: NCr$ 2,50. DICK E MARY MARVEL — Adega de Evora — Show com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. Couvert: NCr$ 1,80.

CANECÃO — Shows contínuos — Consumação NCr$ 10,00 — Couvert NCr$ 1,50.

Exposições

ATELIER DE ARTE — Apresenta um individual de Frank Schaefer.

GALERIA GOELDI — exposição de Luis Carlos Galvão Miranda.

L'ATELIER — exposição de quatro pintores e arquitetos — Ernâni Vasconcelos, Firmino Saldanha, Flávio Marinho Rêgo e Roberto Bastos Cruz.

GALERIA SANTA ROSA — exposição de Marcelo Grassmann.

turas e desenhos de Pindaro Castelo Branco, Cláudio Moura, Inge Roesler, Humberto Cerqueira, Mirian Cerqueira, Juarez Machado, Francisco Sampaio e outros.

GALERIA ESCADA — apresentando Maria do Carmo Fortes.

GIOVANA BONINO — exposição de Luís Artur Pizza. NO CENTRO DE EXPOSIÇÃO DO HOTEL GLÓRIA — exposição coletiva de 25 artistas. Entre êles estão: Djanira, Carlos Scliar, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Ivã Serpa.

COPACABANA PALACE — Rute de Almeida está apresentando alguns artistas primitivos. Grauben, Hestor dos Prazeres, Gérson de Sousa, Manuelzinho Araújo.

Música

FRANCISCO MIGNONE — obras inéditas, na sala Cecília Meireles, 2.ª-feira, às 21h.

MUNICIPAL — Otelo de Verdi — Guerra Pacheco, Belas Campos, Lourival Braga. Sexta-feira às 20h40m e domingo às 16h30m.

MUNICIPAL — Orquestra Sinfônica Brasileira — Eleazar de Carvalho, Joey de Oliveira, Redingh Piette — sábado às 16h.

Show

RIO ZÉ PEREIRA — Dir. de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — Golden-Room do Copacabana Palace.

RELATORIO KINSEY — dir. Maurice Veneau com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Italo Rossi — Rui Bar Bossa.

CASA GRANDE — Show com Taiguara do dia 20 ao dia 24 — diariamente: Capoeira.

Televisão

NOVELAS — Encontro com o passado — Canal 6, 18h 30m. O Grande Segrêdo, canal 2, 18h45m. Redenção, canal 2, 19h20m. O Jardineiro Espanhol, canal 6, 19h 30m. Anastácia, a mulher sem destino, canal 4, 21h. A Rainha Louca, canal 4, 21h 30m. A Paixão proibida, canal 6, 21h30m. O Tempo e o Vento, canal 2, 22h. A Caldeira do Diabo, canal 6, 22h.

NOTICIAS — Jornal da cidade, canal 2, 14h. Jornal da Tarde, canal 6, 14h40m. Pré-edição, canal 6, 18h50m. TV-Rio Notícias, canal 13, 19h 30m. Jornal da Globo, canal 4, 19h45m. Notícias Continental, canal 9, 19h45m. Ultra Notícias, canal 2, 19h 50m. Repórter Esso, canal 6, 20h. Pré-Edição, canal 6, 21h 20m. Pré-Edição, canal 6, 21h55m. Jornal de Verdade, canal 4, 22h. Ibrahim Sued reporter, canal 4, 22h20m. Sandra para seu Govêrno, canal 2, 22h30m. Grande Edição, canal 6, 22h35m. Jornal de Vanguarda, canal 2, 22h45m. TV-Rio Notícias, canal 13, 23h20m.

FILMES — Desenhos, canal 4, 12h30m. Sessão das duas, canal 4, 14h5m. Telecine, canal 6, 16h15m. Bat Masterson, canal 13, 16h25m. Aventuras Submarinas, canal 13, 17h10m. Cine Mirim, canal 6, 17h15m. Gasparzinho, canal 9, 17h40m. Jonny Quest, canal 13, 18h Sessão Bangue-Bangue, canal 13, 18h 55m. Batman, canal 4, 19h 5m. Jóias da Tela, canal 9, 20h. Noite de Cinema, canal 9, 21h. O Barão, canal 13, 22h15m. Sessão das Dez, canal 4, 22h30m. Sessão Bangue-Bangue, canal 2, 24 horas.

VARIEDADES — Uni-Duni-Tê, canal 4, 11h30m. *Show* da Cidade, canal 2, 14h. 20m. Carrossel, Canal-2 14h 30m. Capitão Furacão, canal 4, 16h. Os Três Patetas, canal 4, 18h30m. Artigo 99, canal 9, 18h50m. Telesporte Continental, canal 9, 19h 30m. Na Zona do Agrião, canal 4, 19h35m. Rio Hit Parade, canal 13, 19h55m. Oh! Que Delícia de *Show*, canal 4, 20h. Chiro Anísio *Show*, canal 6, 20h15m. Rio OP 67, canal 2, 20h30m. Praça da Alegria, canal 13, 21h25m. Mesas Redondas de Gilson Amado, canal 9, 22h40m. Tônia Carrero, canal 2, 23h5m. Gente Importante, canal 6, 23h10m. Debates, canal 6, 23h20m.

Unificação: prós e contras

Cassiano Ricardo opõe-se à unificação da língua no Brasil e em Portugal nos têrmos em que foi proposta no I Simpósio Luso-Brasileiro, realizado em Coimbra em maio. Cita o exemplo de Raquel de Queirós e Guimarães Rosa que recusaram que seus livros fôssem publicados em Portugal com a ortografia adaptada. Enfim, luta-se no Conselho Nacional de Cultura para que continuemos falando o

"Brasileiro"

Quatro grandes temas estão em debate: a) descrição das variedades cultas do português contemporâneo de Portugal e do Brasil; b) reforma do ensino do português; c) pontos essenciais a considerar para a unidade da língua; d) meios de garantir uma colaboração eficaz, entre brasileiros e portuguêses na realização das tarefas inerentes ao estudo, cultivo e difusão da língua portuguêsa. O terceiro tema versava sôbre a unidade da língua tendo os congressistas reconhecido a conveniência da unificação das nomenclaturas científicas, especialmente da terminologia gramatical e a ortografia, assunto que há muito tempo vem preocupando os Govêrnos do Brasil e de Portugal, os escritores e educadores dos dois países. As propostas do Seminário de Coimbra referiam-se especialmente ao problema das consoantes mudas ainda usadas em Portugal, recomendando que se seguisse a prática brasileira. O uso do acento circunflexo na distinção dos homógrafos, abolido em Portugal também o seria no Brasil, assim como o uso do trema. Maior discussão causou o item referente à supressão do acento nas palavras proparoxítonas. Finalmente, aprovou-se um parecer admitindo a discussão dos três primeiros itens, tendo sido totalmente vetado o último contra. O parecer vitorioso, com algumas modificações, foi o da Câmara de Letras defendido pelo relator Guimarães Rosa. Declarava serem "tão óbvio e avultadas as atuais diversidades semânticas entre os dois países — e tão rico o temário referente a uma maior aproximação cultural de ambos — que se nos afigura irrelevante cuidar-se do tópico ortográfica. Talvez seja tempo de nos preocuparmos menos em bulir periòdicamente nas consoantes e nos acentos".

E prossegue: "Antes, o que consideramos como de conveniência evidente, é deixar-se que primeiro o Brasil aprenda em paz a ler escrever e falar sua língua, que é, felizmente, também a portuguêsa". "O que se receia é que, em favor de uma discutível unidade na escrita dos dois países, venha-se a prejudicar a unidade da língua em nosso próprio País". Êste parecer, que ainda entra a comentar os 4 itens propostos e conclui pela sua rejeição, está assinado pelo relator Guimarães Rosa, Adonias Filho, Rachel de Queirós, Cassiano Ricardo e Moisés Velinho.

A FAVOR — A favor da proposta do Simpósio de Coimbra, manifestou-se a Câmara de Ciências Humanas, opondo-se conseqüentemente à Câmara de Letras. Argumentaram, em primeiro lugar, que a língua culta e literária do Brasil e Portugal é a mesma, apesar da diversidade do vocabulário. "A ortografia não é língua, mais apenas sua roupagem". "A unificação da escrita favoreceria em muito a circulação do livro brasileiro em Portugal, o que só poderia ser grato aos responsáveis pela política de expansão de nossa cultura". No entanto, a êsse respeito, lembrou Guimarães Rosa, que seus livros circulam há muito tempo em Portugal, respeitando a ortografia brasileira. Lembrando ainda a autoridade dos que recomendaram a unificação, terminou o relator votando a favor da unificação.

A seguir, manifestou-se o Conselheiro Gilberto Freire, favoràvelmente à unificação, "diferente da perfeita, desejada pelos filólogos e, em sua relatividade funcional, necessária a escritores e leitores". Gilberto Freire votou de acôrdo com o parecer da Câmara de Letras, rejeitando totalmente a proposta do Simpósio de Coimbra. O Professor Celso Cunha, membro do Conselho Federal de Educação, justificou as razões que levaram êste órgão a manifestar-se favorável à reabertura da chamada "questão ortográfica". Começou dizendo que "ortografia é convenção". O reconhecimento desta verdade não implica menosprêzo pela tradição. Todos os sistemas ortográficos se originaram de reformas altamente simplificadoras, como o italiano e o espanhol, são em essência tradicionalistas. Com razão, escreve Ferdinand de Saussure: "Língua e escrita são dois sistemas de sinais distintos; a única razão de ser do segundo é representar o primeiro". Como explicar êste prestígio da escrita, em detrimento da língua pròpriamente dita, que é falada? É F. de Saussure quem explica: "A imagem gráfica das palavras nos impressiona como um objeto permanente e sólido, mais próprio que o som para constituir a unidade da língua através do tempo. A língua literária aumenta ainda a importância imerecida da escrita". Depois das citações passa Celso Cunha a analisar as sugestões do Simpósio de Coimbra. Defendeu a colocação do problema das consoantes mudas como está na proposta do Simpósio, assim como a abolição do acento circunflexo na distinção dos homógrafos, aderindo à tese de que a simples leitura do texto permite a diferenciação das palavras. O parecer de Guimarães Rosa aplaude a eliminação dos acentos no que chama "casos desproporcionados", porém reserva-se o direito de usá-los quando o contexto não fôr suficiente para evitar o equívoco. Enfim, o problema é complexo, e a solução não caberá nem aos filólogos nem aos gramáticos, nem aos escritores. A êstes caberá apenas seu estudo, para que seja posteriormente oficializado pelo Govêrno.

O nôvo caminho dos Beatles

De músicos convencionais que eram, os Beatles transformaram-se bruscamente em profetas de uma nova era, distanciando-se enormemente de seus congêneres e gravando o discutido "Sgt. Pepper's...". Agora, porém, êles dizem ter achado o seu caminho definitivo, no instante exato do desaparecimento de Epstein, seu quinto cérebro. Êste nôvo caminho levá-los-á à meditação, na Cachemira, numa Academia em

Shankaracharya

onde os espera o "yogi" Maharishi Mehesh, aquêle mesmo que aqui no Brasil foi acusado de charlatanice por alguns. Os Beatles crêem que acharam em Mehesh a sua resposta espiritual, resposta essa que ao que tudo indica não foi achada no LSD, no que pêsem os quadros psicodélicos pintados por Lennon e McCartney em Strawberry Fields Forever" e "Lucy in the Sky With Diamonds".

Maharishi está convencendo os Beatles de que a divindade encontra-se no interior de cada um e a perfeição pode ser alcançada pela meditação. Nesse caso, a capa do Lp "Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band" não terá muita significação, no tocante à plantação de maconha que envolve o florido nome do conjunto. A alienação à realidade pelos tóxicos não faz mais parte dos planos dos quatro.

Tudo indica que o grupo está atingindo sua maturidade. Com as idades variando de 24 (George) a 27 (Ringo), êles passam de ídolos inconseqüentes de uma adolescência histérica a guias musicais e espirituais de uma geração intelectualizada. Sua música, antes abominada pelos chamados "críticos sérios" é agora elevada às alturas da genialidade. o maestro Leonard Bernstein compara a canção "She's Leaving Home" à obra de Schumann.

Quando êles começaram, suas canções não eram nada diferente. "She Loves You" trouxe consigo o "Yeah, yeah, yeah" que iria denominar o ressurgimento do rock que os americanos chamam de "British Rock'n'Roll". Foi êsse lado do quarteto que sofreu um ataque impiedoso da crítica, logo que suas músicas começaram a aparecer nos "Hit Parades" europeus e americanos. O gênio de Brien Epstein funcionou às mil maravilhas, e das vozes dos atacantes êle tirou motivos de promoção. Quando do lançamento de "Yesterday", os Beatles estavam mais do que por cima. E com essa canção mostravam parte do que eram capazes de fazer, calando os últimos argumentos da crítica contrário. Então, houve a chamada "crise" do quarteto, com ameaças de separação e tudo o mais. O que êles queriam, porém, era achar o caminho de cada um, a afirmação de que John, Ringo, Paul e George eram quatro pessoas distintas com personalidade própria. Alguns meses depois voltaram a unir-se, já com a cabeça no lugar de nôvo. E era tempo de LSD. Os Beatles tornaram-se importantes arautos da felicidade em pó: Picture yourself in a boat on a river, with tangerine trees and marmelade skies." Esta é a primeira fase de "Lucy in the Sky with Diamonds". A letra significa: "Imagine-se navegando num rio, com árvores de tangerina e céus de marmelada ..." — a descrição de uma alucinação psicodélica, confirmada pela iniciais das palavras que formam o título da canção: LSD. o seu manifesto a favor do livre uso da maconha abalou a parte burguesa de sua legião de fãs mas êsses "abalados" não faziam mais parte do esquema Beatle. Eles se definiam pela liberdade individual, pelo anarquismo.

Depois do choque sofrido com a morte de Epstein, êles agora abandonam o LSD e voltam-se para o aperfeiçoamento do espírito. Para lá rumam agora os Beatles. Como será sua música?

A PEDIDA É

UMA LOURA POR

"... Um Milão de Dolares" — Crítico espirituoso e irônico da sociedade americana, Billy Wilder mais uma vez em seu nôvo filme a retrata de sua maneira particular e bem humorada. Os processos que ameaçam as companhias e emprêsas comerciais pelos mais desbaratados motivos entram desta vez em evidência, deixando claro o absurdo que isto chega a alcançar nos EUA. Aluno de Lubistch, de quem foi roteirista em alguns filmes, inclusive "Ninotchka". Wilder transformou-se em seu único e inigualável sucessor. O espírito de escândalo e a falta de escrúpulos dos jornalistas, a obsseção de sexo que domina o homem da classe média americana, o gangsterismo e o alcoolismo que dominou o país na década dos vinte, a ascensão em uma companhia pelo empréstimo de um apartamento, a decadência e angústia dos velhos artistas, foram alguns dos pontos enfocados pelo diretor em outros de seus filmes.

O SOLDADO SCHWEIK

O romance de Jaroslav Hasec, tantas vêzes adaptado para o teatro, mostra o processo de decomposição de uma sociedade e o comportamento de suas diversas classes. Num tempo de guerra, quando se passa a ação, mais radicais e absurdos se tornam os padrões vigentes nesta sociedade. Jaroslav, em seu romance inacabado, procura derrubar êstes padrões. E o meio para êste fim e seu personagem principal, Schweik. Ele simboliza um homem comum que consegue, com sua sabedoria popular e simplista, confundir e ridicularizar a ordem social que o atinge. A peça adaptada por Antônio Pedro foi montada num tom de farsa muito conveniente ao texto. Com uma movimentação contínua e envolvente, o espetáculo poderia estar bem mais interessante, não fôsse o desnível de interpretação dos atôres. Destaca-se a atuação de Hélio Ari no papel de Schweik, conseguindo dar o tom exigido pelo personagem, diferenciando-o dos outros.

SÉRGIO RICARDO

O último long-play do compositor e cantor Sérgio Ricardo, realizado pelos discos Philips, só está à espera de ser lançado para se tornar um importante acontecimento no movimento de música popular brasileira. A capa, feita pelo Ziraldo, como todo o disco, esta de alta qualidade. Sérgio Ricardo começou a compor e cantar na época do surgimento da Bossa-Nova. Mais tarde, com "Deus e o Diabo na Terra do Sol", passou a fazer música com temas nordestinos, mas sem abandonar as canções de tema urbano. É um dos compositores brasileiros mais procurados pelos cineastas do cinema nôvo, principalmente Gláuber Rocha. Em "Terra em Transe", o tema musical é seu e se encontra gravado neste disco. Os arranjos de várias músicas, inclusive das que foram feitas para a peça "O Coronel de Macambira", as de "Mutirão" e a de "Terra em Transe" foram realizados pelo próprio compositor. Neste lançamento, Sérgio Ricardo **se revelou um brilhante músico.**

JUCA CHAVES

Como sempre, o show existe em função da personalidade do "Menestrel Maldito", sem preocupação de ritmo ou unidade. Ele é o **show**, com suas músicas e mais ainda com sua ironia e agressão a uma platéia que parece se deleitar em ser criticada e escarnecida. Esta aceitação é fácil de ser compreendida: ao mesmo tempo que critica, Juca Chaves faz de si um alegre e inconseqüente palhaço, ironiza sôbre as suas desilusões amorosas, seu incrível nasal e sua incoerência. Algumas músicas mais antigasc omo "Nasal Sensual" e outras mais recentes e discutidas como o "E Viva o Telefone" e "As Outras Faces da Rosa" que foi proibida em S. Paulo, uma das mais irreverentes. Fora o aspecto mais engraçado do **show**, vale a pena ouvir algumas de suas composições. Afinal, vamos ajudar o rapaz que diz "tenho que dar um duro danado para consertar uma casa com piscina e um Jaguar. E a gasolina azul está caríssima".

GIOVANNI

— (Giovanni's Room). James Baldwin. Civilização Brasileira. Tradução de Afonso Blacheyre. Quem ler "Giovanni", depois de haver lido "Da Próxima Vez, Fogo", encontrará um J. Baldwin diferente. Escrito em 1956, "Giovanni", apesar de abordar um assunto controvertido, como o é o homossexualismo, não é polêmico, nem tampouco engajado, como "Da Próxima...". O livro apresenta uma história de amor, ambientada no mundo dos homossexuais. Baldwin se restringe a permanecer neste meio-ambiente, evitando colocar seus personagens em conflito com o mundo dos "normais". Pelo menos, esta não é sua intenção, apesar do enrêdo girar em tôrno de um problema psicológico de um jovem que, noivo liga-se afetivamente ao personagem título do livro. Escrito na linguagem coloquial, rico de imagens e profundamente terna, "giovanni" é uma boa pedida.

A censura e as artes brasileiras

"Férias no Sul" é a mais recente proibição que sofre o cinema brasileiro. "Terra em Transe", "O Padre e a Môça", "O Desafio" são outros que também tiveram problemas na Censura. A briga entre artistas e censores cada dia se torna mais violenta e sem possibilidade de capitulação. O crescente aumento da produção artística brasileira que espera sua vez de ser censurada vai deixar a

Tesoura desvairada

A primeira grande proibição ocorrida no Brasil data de 1945, quando foi proibida a peça de Nélson Rodrigues, "Álbum de Família". O fato fêz com que vários intelectuais se manifestassem a respeito levantando enorme celeuma em tôrno da peça.

Com o cinema brasileiro o problema aparece alguns anos mais tarde. Em 1961 "Os Cafajestes" é retirado de cartaz com apenas três dias de exibição. Nem as crises de Norma Bengell nem a campanha levantada pelos jornais abalou a posição da censura que sòmente em 1966 liberou o filme.

A grande histeria começa a partir de 1964 com as ameaças de interdição de "Deus e o Diabo na Terra do Sol". O golpe ocorrido em março não deixa passar qualquer manifestação contra os ideais da "revolução". O regime dominante leva aos tribunais a nova geração de artistas brasileiros. Qualquer um pode acordar sendo acusado de "atividades antibrasileiras". Todos podem se transformar em um nôvo Sr. K. Os filmes, as peças, os livros continuam entretanto a denunciar o estado de coisas. No início tôdas são tentativas sérias de abrir os olhos da população a uma série de problemas que ameaçam o País. Algumas dessas tentativas porém acabam por se transformar apenas em panfletos cheios de chavões destinados a um público determinado que grita, vibra, aplaude entusiàsticamente êsses trabalhos. Ter um filme, uma peça ou um livro com ameaça de interdição deixa de ser algo terrível, passa a ser excelente golpe publicitário. Uma produção em massa de peças e músicas de protesto aparecem para agradar a êsse público, e os reais valôres se perdem entre os outros. Muito poucos continuam numa linha que não seja formada por lugares comuns e se mantêm fazendo estudos e denúncias sérias e verdadeiras da realidade brasileira. Em ambos os casos entretanto a censura é atacada com a mesma violência. Não se defendem obras determinadas, mas sim um princípio. Até para que os falsos mártires possam ser crucificados é necessário que seus trabalhos sejam mostrados.

A perseguição as artes brasileiras continua. Um número grande de filmes são proibidos ou tem a exibição ameaçada sob as mais imbecis alegações: propaganda subliminar, atentado à moral, subversivo etc. Algumas peças são proibidas e até espetáculos realizados em caráter particular a censura, ou a polícia, se manifesta. Livros são editados e vendidos clandestinamente. Cada vez mais aumenta o número de intelectuais ou artistas que se vêem às voltas com IPMs.

Sem nenhuma possibilidade de que a questão chegue a um fim todos continuam a produzir. A luta não acaba. Novos trabalhos virão para criarem novos problemas.

Museu da imagem e do som

Como o nosso Museu da Imagem e do Som, existem apenas mais dois no mundo. A bossa maior do nosso, inédita, é o registro, através de gravações em fita, das vidas dos personagens mais destacados de nossa atualidade. Dentro dos mais diversos setôres, do futebol à literatura, são convidados os nomes que ficarão no futuro. Êles respondem a perguntas de amigos, fazendo de seus depoimentos um informal

BATE-PAPO

A idéia de gravação dos depoimentos, pertence ao diretor do museu, Sr. Ricardo Cravo Albim, e está revolucionando os meios preocupados com pesquisas e documentações. O MIS conta com conselhos especializados em Música, Teatro, Cinema, Esporte, Política, e mais recentemente com o Conselho de Artes Plásticas. A partir de deliberação dos conselhos, órgãos de consutoria do museu, são convidados os nomes para as gravações. Só na música popular foram ouvidos os depoimentos de mais de vinte compositores, quase todos da velha guarda. Os papos que nasceram em tôrno da mesa de gravações já se tornaram antológicos. Pixinguinha, Ataufo Alves, Ismael Silva, Heitor dos Prazeres foram alguns que contaram de sua juventude boêmia; quando a Lapa era o centro de reunião dos sambistas. Muitos contam como nasceu o samba, as escolas de samba, os primeiros blocos e ranchos carnavalescos. Mais atuais são os depoimentos de Antônio Carlos Jobim e Chico Buarque de Holanda falando da Bossa Nova, da música popular atual. Jobim elevando João Gilberto, pai da bossa, Chico homenageando Noel Rosa, precursor influente. No setor de Esportes destacam-se os depoimentos dos futebolistas famosos, jogadores do futebol, nossa alegria maior. Domingos da Guia, representando o craque perfeito do passado e Pelé, o rei presente. Um dos últimos depoimentos no museu foi o de Oscar Niemêier, no setor de Artes Plásticas. Acusando a burrice dos dirigentes brasileiros, tanto na construção de um aeroporto militar em Brasília, criminosamente prejudicando sua beleza arquitetônica, como na suspensão do convênio com a revista "Módulo", que tanto divulgou nossa arquitetura no exterior. Mas também elogiou Niemêier, a Lúcio Costa e Le Corbisier, êste seu mestre e maior influenciador. Outros depoimentos importantes fazem parte do arquivo do Museu. Nas letras, lá estão Adonias Filho, Viana Moog, Marques Rebelo, no cinema Humberto Mauro, Luís de Barros. Dramaturgos como Nélson Rodrigues e Joraci Camargo, intelectuais gabaritados como Gilberto Amado, Adelino Guimarães, Alceu de Amoroso Lima.

Além dos depoimentos para a posteridade, o MIS faz muita coisa mais. Promove cursos especializados de cinema, música popular, inglês e francês, todos audiovisuais. Outra iniciativa que empolgou o público discófilo foi a venda de discos com gravações originais de Noel Rosa e Cármem Miranda. Exposições diversas também são organizadas pelo MIS, com temas carnavalescos, Rio Antigo e outros. Ainda que alguns critiquem o museu, os menos esclarecidos, é claro, vários Estados já pretendem ter o seu próprio MIS. O Estado do Rio, o de Amazonas, São Paulo e Bahia são alguns dos interessados. Para o Sr. Cravo Albim esta será a melhor forma de regionalizar êste processo revolucionário de documentos audio-visuais para o futuro.

continua a primeira historinha infantil de Nélson Rodrigues

De como se decide no xadrez

O destino do homem

1

O capítulo anterior acabou na Polícia. Mas antes de voltar à delegacia darei um pulo no circo. Vai fazer sua primeira audição no picadeiro o único copy-desk inteligente. Divide-se a platéia em dois grupos antagônicos: — de um lado, os partidários do sobrenatural e que, portanto, acreditam na inteligência do copy-desk; de outro lado, os idiotas da objetividade que negam o milagre (e o copy-desk inteligente seria um cínico e deslavado milagre).

Uma comissão de sábios acaba de entrar, sob uma chuva de laranjas chupadas. Os velhinhos examinarão o copy-desk e vão opinar sôbre a inteligência do mesmo. Se ficar provado que há inteligência no copy-desk, fica igualmente provada a imortalidade da alma.

Um tisiólogo asculta o paciente:

— Diga 33.

Pausa. Insiste o médico:

— Diga 33.

O copy-desk arqueja, mas responde:

— 33.

Rompe uma ovação formidável. Os simpatisantes do sobrenatural, viram, ali, a evidência do milagre. Continuou o teste.

— Agora tussa.

Nada. Os sábios se entreolham. Nôvo comando:

— Tussa!

Outro delírio quando o copy-desk tossiu. Nenhuma dúvida ou sofisma era mais possível! A massa berrava: O nôvo Galileu! O nôvo Galileu!

2

Voltemos à delegacia. Como vimos, Papai do Céu, prêso por vadiagem, diz-se amigo de infância do Dr. Nascimento Brito e quer ligar para o "Jornal do Brasil". O delegado autoriza o telefonema e o próprio Papai do Céu disca. Uma voz feminina atende:

—— Diretoria.

E Papai do Céu:

— D. Diretoria, eu queria falar com o Dr. Nascimento Brito. Diga-lhe que é o Papai do Céu.

Ao ouvir falar em "Papai do Céu", a môça imagina que se trate de uma nova promoção das "Casas da Banha". Vai e volta:

— O Dr. Brito está em reunião.

O "Grande Inquisidor de Dostoivski" se arremessa e arrebata o telefone do Papai do Céu. Desliga e clama:

— Desculpa, desculpa. O Dr. Brito lavou as mãos! lavou as mãos!

Num canto, Papai do Céu exalava uma depressão cava, profunda. Via, no episódio, uma similitude de gestos: — como o Dr. Brito, um outro também lavara as mãos, há não sei quantos séculos.

3

E assim Papai do Céu foi arremessado no fundo de um xadrez tenebroso. Lá ficou, entre um camelô e um bicheiro. O que aconteceu em seguida foi indescritível. O bicheiro ergue-se e começa a estrebuchar como em transe mediúnico. Diz, convulso:

— Estou tendo uma visão de Joana D'Arc! Vejo um orfanato de Charles Dickens! Vejo também mil e quinhentas crianças com uma fatia de pão e um pouco de manteiga para lhe barrar por cima!

6

O bicheiro dizia essas coisas e, ao mesmo tempo pulava, circularmente, como um índio de filme. E, súbito, desmaia, à vista de Papai do Céu e do Camelô. Quando desperta, sorri e diz:

— Com o meu dinheiro, vou fundar um orfanato para mil e quinhentas crianças!

Imediatamente, dois passarinhos invadiram o xadrez e cada um pousou num ombro do bicheiro. Papai do Céu com os olhos marejados, aproximou-se do contraventor e deu-lhe um beijo na testa. Neste momento, entrava na delegacia, a "Santa de Irajá", acompanhada do Cafuringa. Desta feita, ou é o "suave milagre" ou não sei mais o que seja o "suave milagre".

Amanhã, outro ato com peripécias jamais suspeitados.

Conversa de Mister Eco

Recebo carta de um velho colega dos tempos de ginásio. Pede-me clemência em nome de uma boa camaradagem que se perdeu na poeira da vida:

— Não molhe mais o meu filho naquele programa da televisão!

Prometo a mim mesmo: não malharei mais. Não vou elogiá-lo, que o garotão é muito ruim de canto e música, mas o silêncio já será grande homenagem àquela mocidade surrada e trancafiada na Penitenciária pelos beleguins de Juraci Magalhães — que Deus o tenha no ostracismo! — das farras vespertinas em ruas escusas, do dinheiro dividido irmãmente para o cigarro Iolanda branco, de quatro por um tostão.

Estou decidido: vou escrever ao meu amigo fraterno dando-lhe parte e sabença do resolvido. Mas eis que me chega às mãos uma revista especializada em assuntos de rádio e de televisão. E lá está tôda a vida do artista, em seu primeiro capítulo. Não pode ser! — sobressalto-me. Alguma coisa deve estar errada. O meu ex-colega jamais foi de mentir. E tão perigosamente.

A narrativa de tôda a vida do garotão-artista começa com o seu nascimento, num bairro do Rio. E o nome do pai é outro. Muito diferente. E agora? Como fazer? Como explicar ao meu amigo, eu que não tenho nada com isso?

Medito. A revista é minudente. Conta que o ano em que o menino nasceu "decorria cheio de apreensões para o Mundo. Os exércitos nazistas dominavam completamente o panorama da guerra. E o Brasil sentia os problemas decorrentes do conflito que mais tarde envolveria todo o Mundo. Já no Brasil existia o racionamento dos gêneros alimentícios e da gasolina".

Então foi isso. Sem bóia na mesa e com automóveis à gasogênio, a paternidade deve ter sido também uma conseqüência da guerra maldita. E guerra, como sabeis, é guerra.

Conseqüências da guerra

BETHANIA NO VOGUE

Depois de um período de relativo esquecimento, Bethânia foi chamada a fazer um "show" no Opinião, numa segunda-feira, e lotou a casa. Cantou como nunca, repetiu a dose e lotou a casa de nôvo. Agora está decidida a ficar mais próxima do público e partir para um "show" no Teatro Miguel Lemos. O roteiro será de Ferreira Gullar e Reinaldo Jardim, e já tem Rosinha de Valença no violão para confirmar o sucesso. E tem mais, Bethânia será notícia no Vogue, ao lado de Caetano, fotografada por Franco Rubartelli.

NOTURNAS

"Samba e Pouca Roupa" é o título do "show" que vai estrear quarta-feira, no Gaslight, com vistas aos participantes da reunião do Fundo Monetário Internacional. Samba com Jorginho do Império Serrano, Nilsa, Fausta, Tian e Cacilda, e dois números de "strip-tease" para alegrar os fundistas de dólar, que êles também não são de ferro. Muito pelo contrário. *** A biblioteca culinária de Helena Sangirardi (48 volumes) vai ser exposta na Cantina Dom Ciccilo. Francamente, não entendo com que finalidade. *** O porteiro do Sacha's ouviu um psiu de um fusca estacionado na esquina e foi ver o que era. Viu. Era uma navalhada. *** A boate Piaf fechou sábado último para reformas, oferecendo uma "roupa-velha" aos seus freqüentadores mais contumazes. *** Para melhor atender aos hóspedes do Fundo Monetário Internacional, o pessoal do serviço do Copacabana Palace está sendo orientado por ponto eletrônico. *** E atenção, você que anda pela noite, de táxi: motoristas com o taxímetro já aferido pela nova tarifa, estão retirando o aviso do parabrisa e cobrando as corridas com o acréscimo da tabelinha em separado, o que importa em dizer que você está sendo roubado em 25 por cento. Não adianta reclamar ao naval responsável pelo trânsito, porque o homem está muito ocupado com a reunião do Fundo Monetário Internacional. Não saia de casa ou ande a pé, sem receio. Os assaltantes foram enxotados para os subúrbios distantes.

TEATRAIS

O Teatro Popular da Guanabara está ensaiando no Teatro Clube de Arte a peça de Roberto Franco, "Anabela, Anabela, Meu Filho..." com Pedro Pimenta, Maria Teresa Barroso, Ana Rita e André Valli. Antes da estréia haverá debates sôbre o texto e já foram convidados os poetas Valmir Aiala e Marcos Monder Reis, os críticos teatrais Van Jafa e Henrique Oscar, e o ator Fauzi Arap *** Maria Clara Machado está ensaiando no Tablado um festival medieval, constante de duas peças: A Farsa do Mestre Pathelin e O Pastelão e a Torta. Cenários e figurinos de Joel de Carvalho. Estréia na primeira quinzena de outubro.

BENEVOLÊNCIAS DA CENSURA

Depois de tôdas as ameaças de que seria interditado o filme de Alain Resnais, "La Guerre est Finie" foi finalmente liberado para os cinemas de arte. Se não acontecer o que já aconteceu com o filme de Ingmar Bergma "O Silêncio", que com dois dias de exibição em cópia integral foi cortado em dez minutos, a censura merece aplausos. "Blow Up" de Antonioni e "Made in USA" de Godard também foram liberados. Será que a censura aprendeu o que realmente é arte, e resolveu deixar que os brasileiros pudessem vê-la?

SAVEIRADAS

O jovem jornalista Nélson Mota, por alcunha "O Pão", teve duas de suas decisões vaiadas pelo grande público da V Feira Brasileira do Atlântico durante a transmissão do programa "A Grande Chance". Nélson Mota não se perturbou e continuou sorrindo e namorando as recepcionistas. Ao término do programa, explicava: "Quando, no ano passado, eu e o Dori Caimi ganhamos o Festival da Canção com "Saveiros", recebemos uma vaia de 20.000 pessoas que se encontravam no Maracanãzinho. Uma saveirada a mais ou a menos não tem importância alguma".

ATELIER POPULAR

Paralelamente à criação de um sistema de bibliotecas populares e à instalação do Museu Cármem Miranda, pretende o jornalista Vicente Barreto instalar em cada Região Administrativa um Atelier Popular. A iniciativa, das mais importantes para a divulgação de artistas menos favorecidos mas nem sempre menos capazes, está tendo dificuldades para se concretizar devido à falta de locais para a instalação dos "ateliers". A impossibilidade de fazê-lo nas próprias sedes das Administrações levou a procurar outros locais, que poderiam ser cedidos por Clubes, Bancos ou outras instituições. É intenção do Sr. Vicente Barreto promover debates conferências e exposições de artistas que não conseguem expor nas galerias comerciais, e permitir assim que através de contato com o público êles se aperfeiçoem. "A idéia é quebrar o modo de encarar as artes como sendo algo refinado, sofisticado". Quem está a cargo de realizar o plano detalhadamente é o Prof. Frederico Morais. Quanto ao Museu Cármém Miranda, a idéia é integrá-lo no Museu de Artes e Tradições Populares. O acêrvo da artista será entregue aos cuidados de sua irmã, Cecília Miranda, e consta de fotografias, vestimentas, músicas, discos e documentos.

VANESSA E TONY

O cinema reúne o casal Vanessa Redgrave e Tony Richardson, mesmo depois do divórcio. Em Londres, Tony dirige a ex-mulher em "A Carga da Brigada Leve". Seus dois filhos, Natasha e Joely Kim assistem as filmagens e tomam parte na figuração. Para êste filme Vanessa reencontra também seu "partner" no "Blow Up", David Hemmings. Mas, apesar da reunião de família, dos papos agradáveis com David Hemmings ela deverá terminar logo o filme para começar a rodar um outro sôbre Isadora Duncan.

Revolução no ensino (1)

Tome um livro qualquer. De preferência, um livro didático. A matéria pode versar sôbre química, física, literatura ou história. Estude, atentamente, uma lição. Preocupe-se em compreender, em tôda extensão, o conteúdo do texto. Não fique nas reclamações usuais de todos: "puxa vida, como êsse negócio não rende". Vá em frente. Não se esqueça de um detalhe: marque o tempo gasto neste exercício.

Vamos entrar, agora, no mundo da instrução programada. Assim que você comer a sua leitura, faça um convite ao seu colega. Êle deve estudar a mesma matéria que você. Porém, em outro livro. Um livro diferente. Um livro escrito dentro de uma nova técnica. Um livro cheio de "quadrinhos". Pode até ser um livro colorido. Diga-lhe que não se trata de disputa, mas de um exercício. O estudo deve desenvolver-se de uma maneira natural.

MUNDO NOVO — Cedo você vai ter o resultado dessa experiência: seu colega vai levar, em média, ¼ (um quarto) do tempo que você gasta no mesmo estudo. Isto significa que, na leitura corrente, enquanto você termina um livro, êle lê quatro livros. Essa economia de tempo constitui uma das principais vantagens da instrução programada. Outra vantagem, não menos importante: ela dá ao aluno uma visão exata da matéria estudada, detalhe por detalhe. Ou, se preferem, "quadrinho por quadrinho".

Uma observação, em tempo: talvez você encontre dificuldade para fazer êsse tipo de exercício. O motivo é simples: ainda continua pràticamente desconhecida, no Brasil, a "Instrução Programada". Não se encontram os "livros programados". Nos outros países, sobretudo na área desenvolvida, "instrução programada" constitui o alicerce de uma autêntica revolução no sistema de ensino. Mas esta é outra história.

O COMEÇO — 11 de novembro de 1953. Uma pequena escola de Cambridge, Massachusetts, recebe a visita habitual dos pais de alunos. Êles são convidados para acompanhar as aulas de seus filhos. Matemática. A aula prossegue sem problemas. Pelo menos é o que se supõe: a professôra fala alto e a classe ouve, silenciosamente. Dr. B. Skinner sai, dali, espantado. "Ao ver a ineficiência incrustada na maneira comum de dar aulas", achei espantoso que as crianças chegassem a

Esta é a história de uma revolução diferente. Seu início: 1953. Local: uma pequena escola de Massachusetts. O pai assiste à aula da filha. Matemática. A lição arrasta-se vagarosamente. Os alunos sentem dificuldade para compreender a professôra. O pai é psicólogo. Sai dali, apavorado. Começa a imaginar uma maneira nova de ensinar. Sonha com máquinas. Nasce, com êle, a "instrução programada". Desde então, já é coisa do presente

A ESCOLA DO FUTURO

aprender alguma coisa, observa mais tarde. Êle é psicólogo na Universidade de Harvard. Sua filha estuda naquela escola de Cambridge. Desde aquêle dia, começa a imaginar uma maneira nova para facilitar o estudo. Nota que apesar dos compêndios coloridos, da televisão, do cinema, dos gravadores, os métodos de transmitir conhecimentos haviam permanecido, fundamentalmente, os mesmos durante mais de um século. O professor fala. O aluno escuta. Em alguns casos, o aluno decora. Desde então, Skinner convenceu-se de que tinha, no seu próprio trabalho de psicólogo, uma pesquisa nova a realizar. Queria encontrar uma chave para abrir as portas do século XX à educação.

O FUNDAMENTO — Para Skinner, aprender é simplesmente uma mudança de comportamento. Justifica isto, observando que uma criança que aprendeu "5 mais 3 igual a 8", comporta-se de maneira diferente da criança que não aprendeu. Quando a professôra pergunta quanto são "5 mais 3, o aluno responde 8". Êle tem como recompensa o sentimento de "ter acertado". Está nessa preocupação de encontrar um meio de estimular o aluno, de dar-lhe uma recompensa, um dos fundamentos da "instrução programada". Desde então, o Prof. Skinner tece uma série de críticas contra a ausência do aluno no processo de aprendizagem. Para êle, o aluno deve participar da aula mais do que o próprio professor.

O "programa" é a matéria-prima do "ensino programado". Através do "programa" o aluno vai tomando contato gradual — do mais simples ao mais complexo —, com a matéria que estuda. Em cada etapa de estudo é convocado a intervir. Depois de cada "quadrinho" do "programa", deve provar que assimilou o ensinamento correspondente. Um exemplo explica melhor:

> 1) A palavra tear vem do verbo latino "telare", que significa tecer. Assim, um tear é a máquina que tece.
> De acôrdo com esta definição, qualquer máquina que tece pode ser chamada um ....
>
> resposta: tear

O objetivo do programa, na opinião de Skinner, é estimular o aluno a encontrar a resposta certa. É a recompensa de quem estuda. Assim, em cada quadro, o estudante encontra uma "deixa" para chegar à solução desejada. Mais tarde, surge outra teoria acêrca da "programação" dos textos. A idéia de Crowder — outro nome de expressão no mundo do ensino programado — é de que o aluno deve confirmar a aprendizagem, e não ser induzido à resposta certa. Propõe, depois de cada item, um teste de múltipla escolha.

Atrás dêsse método nôvo, cresce uma indústria nova: máquinas de ensinar. Embora os "livros programados" já constituam, em si, um grande passo na revolução pedagógica do ensino, as máquinas de ensinar aparecem como "a chave de ouro". Milhares delas já dominam centenas de escolas nos Estados Unidos, na França, na Inglaterra, na Rússia.

A DIFERENÇA — Não pertencem só a Skinner os princípios que norteiam a instrução programada. A filosofia que defende a apresentação de uma matéria em gradação de dificuldades, participação ativa dos alunos na aula, correção imediata dos erros e revisão das noções ensinadas, não é de nosso tempo. O mérito da "instrução programada" está no fato de dar uma nova estrutura a essa visão de ensinar.

Ela aplica êsses princípios com muito maior sucesso do que a educação tradicional. No ensino convencional, o estudante permanece quase passivo, enquanto o professor é dono da bola. Na "instrução programada" a situação é muito diferente: o aluno é obrigado a participar da aula. Em cada etapa do "programa" êle tem de dar sua resposta. Aprender, assim, torna-se uma brincadeira agradável. A sensação de estar ganhando tempo e compreendendo a lição, estimula a leitura de novos trechos.

ESQUECIDA — Embora recente, a "instrução programada" já está ganhando grande amplitude. No Brasil ela ainda está desconhecida. Entre numa livraria e peça um livro programado. "Livro programado? Não entendi. O senhor quer repetir?" Confirma nossa resposta. Esta é uma outra história.

"Grupo de Onze" é escândalo dentro do MEC

Um dos principais assessôres do Professor Epílogo Gonçalves de Campos reconhece que a matrícula de onze excedentes na Faculdade de Medicina de Campos constitui "um problema desagradável para o MEC", e chega a citar o nome de um deputado federal, responsável pela articulação das matrículas com o Ministro da Educação. Outros nomes ilustres, como o Chefe de Gabinete do Sr. Tarso Dutra, e do Ministro Rondon Pacheco que teriam funcionado como "padrinhos" dos alunos matriculados, são também lembrados.

Processo contra o MEC, acusando-o de não estar cumprindo a determinação da Justiça, já está preparado pelo advogado Cândido de Oliveira Neto. Hoje, dá entrada à petição, depois de ter verificado que o MEC não autorizou ainda a matrícula dos excedentes. Enquanto isto, os alunos recebem promessa do Coronel Justino Alves, assessor do Diretor do Ensino Superior — depois de várias tentativas —, da entrega de um documento garantindo a matrícula de todos os alunos. Igualmente, êle faz outra promessa formal: desautoriza a matrícula dos onze excedentes que foram encaminhados para a cidade de Campos. "Êles terão a situação regularizada com os 127" — afirma.

Deputado apóia alunos do Pedro II – Externato e diz que diretor é "deficiente mental"

Os estudantes do Colégio Pedro II — Zona Norte —, têm, agora, o apoio da Assembléia Legislativa. Um grupo de alunos foi pedir a ajuda dos deputados. O Sr. Paulo de Carvalho, do MDB, pede uma Comissão Parlamentar de Inquérito e acusa o diretor, professor Sebastião Lôbo, de "deficiente mental."

Enquanto isto, o professor Haroldo Lisboa da Cunha — diretor do Externato — nomeia uma comissão de inquérito para apurar as responsabilidades do movimento grevista e os estudantes implicados podem até ser afastados do Colégio. Os trabalhos da comissão começam hoje, e o professor Haroldo justifica-se: "estamos fartos de indisciplina e todo aluno que fôr apanhado vagando em frente ao Colégio, sem motivo, vai responder a inquérito." Nas proximidades da escola, agentes do DOPS continuam levando os alunos para assistirem às aulas.

Um grupo de estudantes resiste à idéia de voltar à escola, e exige a saída do professor Sebastião Lôbo, mas a maioria cede às pressões e ameaças de punição e tem comparecido à escola.

POSSE NO CONSELHO DE REITORES

Na presença do Ministro da Educação, êle critica a falta de recursos para o ensino superior. Analisa os objetivos da universidade e pede maior amparo. Desculpa-se pelas críticas. Deixa 1 advertência nas suas palavras:

QUEM NÃO DÁ, NÃO EXIGE

A ameaça de um colapso universitário, em virtude da crescente falta de recursos, é lembrada pelo reitor João Davi Ferreira Lima, ao tomar posse na presidência do Conselho de Reitores do Brasil. Na presença do ministro Tarso Dutra, êle adverte que se o Govêrno não contribuir com os recursos necessários, não pode exigir a reformulação universitária, estabelecida por lei. De seu lado, o Ministro da Educação limita-se a exaltar a figura do Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina.

"Há uma redução gradual no orçamento das universidades, ao mesmo tempo em que se exige que elas ampliem seus quadros de alunos e se aparelhem para formar um maior número de técnicos", observa.

Acrescenta que está sendo preparado um memorial ao Govêrno, no qual todos os reitores mostram que é necessário amparar melhor o ensino universitário, "base do desenvolvimento tecnológico".

O Prof. Ferreira Lima invoca, igualmente, uma série de dificuldades que se somam à falta de recursos para impedir a expansão do ensino superior. Entre elas, destaca a política salarial e a cátedra vitalícia. "São dois erros que precisam ser corrigidos com urgência", assinala.

Ao final, observa que não acredita que o Ministro Tarso Dutra tenha responsabilizado aos reitores pelo atraso do ensino universitário: "Ele atribui às distorções de suas palavras, a notícia divulgada".

àà PROTESTO CONTRA O FMI

Protesto estudantil contra o FMI continua. Presidente da FUEC continua prêso e mais 2 estudantes são levados pela DOPS. Uma colega nossa de jornal, também. Alunos de medicina fazem comício e recebem visita da PM. Hoje, exigem

A LIBERDADE DOS COLEGAS

Dois estudantes são presos, dois comícios são realizados. Invasão do diretório da Faculdade Nacional de Filosofia e manifesto do Diretório Central dos Estudantes. A síntese do movimento de protesto contra a reunião do FMI. O presidente da FUEC — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — continua detido e os líderes estudantis temem novas prisões: "tentam silenciar o movimento universitário, tentam calar nossa voz, mas não vamos agachar ante as ameaças ", afirma o ex-Presidente do D.A. da FNFi.

A vigilância policial espalha-se por tôda a cidade. Na Praia Vermelha, minutos após o comício liderado pelo Centro Acadêmico Carlos Chagas — da FNM — um choque da PM chega e dispersa um grupo de estudantes.

Na Escola Nacional de Química, o Presidente do DA tenta mobilizar a faculdade para ela solidarizar-se com os outros contra a repressão policial. Para obter a libertação de seus colegas detidos — que são, além de Elinor Brito, os líderes Marcos Antônio Medeiros e Hélio Alves Pinto — a liderança do DCE livre procura o vice-reitor para assuntos estudantis, Prof. Paulo Emílio.

O COMEÇO — Uma movimentação intensa de alunos, em frente à Faculdade Nacional de Filosofia, chama a atenção dos policiais. São 11h. Há advertência de uma assembléia na escola. O estudante Hélio Alves Pinto, do 1.º ano do Curso de História, prega cartazes em frente à faculdade. É imediatamente prêso. Isto provoca uma manifestação de protesto. Hora do almôço. Dentro do restaurante, o presidente do DA denuncia a prisão do seu colega. Minutos após, quando atravessa a Av. Antônio Carlos, é levado por agentes do DOPS.

O FINAL — A notícia espalha-se pelas faculdades. Todos se solidarizam e hoje pode ser tentado um movimento geral. Uma greve vem sendo pedida pelo DCE-livre. Na própria FNFi, às 18h, há um comício. Dura apenas alguns minutos. "Fora o FMI e abaixo a repressão policial." O ex-Presidente do DA recebe aplausos dos 50 colegas que o rodeiam e de alguns populares que a êles se juntam. O diretor Raul Bittencourt fecha as portas da faculdade. Quem está de fora, não entra. Dois choques da PM, dentro do esquema de vigilância da cidade, continuam nas proximidades da escola.

BASTIDORES

AMANHÃ É DIA D

27 é o dia nacional de protesto contra o FMI. A proposta, aprovada pela UNE, vai mobilizar a maioria das escolas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A Faculdade Nacional de Medicina já tem até o horário da manifestação: 13h em frente à escola. Às 15h, a concentração é na FNFi. Enquanto isto, o presidente do CACO é categórico: "aqui, ninguém realiza assembléia". A prisão do presidente do DA da FNFi, ontem, é tida como uma medida para tentar o esvaziamento dos protestos. Os estudantes, entretanto, afirmam que não recuam.

OUTUBRO VEM AÍ

Estão convocadas para o próximo dia 13, as eleições para escolher a nova diretoria do DCE — Diretório Central dos Estudantes. A eleição é indireta, o voto é secreto, e cada diretório tem direito a 2 (dois) delegados, devidamente credenciados para tal fim. As chapas podem ser inscritas até o dia 11, às 13h, junto ao Diretor do Departamento de Educação e Ensino, na reitoria. O pleito reveste-se de grande importância para a vida universitária, pois o DCE é o órgão que representa o corpo discente junto ao Conselho Universitário. Além disto, a representação que se encontra nas mãos do estudante Antônio Amorim Gomes pode cair nas mãos de estudante oposicionista. Ainda continua na área das especulações os nomes dos candidatos das duas facções.

Reunião hoje: CACO

Às 19h, hoje, representantes de 15 diretórios encontram-se na sede do CACO. Vão estudar a possibilidade de se intensificar o intercâmbio cultural entre suas respectivas escolas. Entre outros, estarão nesse encontro representantes da Faculdade de Direito da UEG, da Cândido Mendes, da Brasileira, da Catete, e da FFi da UEG. Com isto, o presidente Alírio Ramos, do CACO, pensa em coordenar um movimento anti-radical, embora ainda não o tenha revelado a ninguém.

Só na próxima Semana

A idéia da realização de um plebiscito na Faculdade Nacional de Direito continua de pé, mas sòmente será discutida na próxima semana. A informação é da diretora do Departamento de Promoções, Marisa Lapèrque, pessoalmente, é contrária ao movimento. A explicação vem em seguida: "Seria o mesmo que, depois da revolução, Castelo Branco fizesse um plebiscito para perguntar ao povo se queria a revolução". "Esta é uma posição pessoal", ressalta. O presidente do Diretório, Alírio Ramos, é favorável à idéia.

DIVERGENCIA

Tomar ou não tomar posse, eis a questão. O presidente renuncia. Seu companheiro de chapa não o acompanha. Fica na presidência. Estas palavras mostram a posição de cada um. Acima de tudo, elas mostram como são

OS MEANDROS DA POLÍTICA

ALIRIO RAMOS, 1.º Vice-Presidente do CACO, conta porque não renunciou com seu colega Luís Felipe:

Renunciar seria o mesmo que trair o voto de confiança dos que nos elegeram. Seria uma fuga covarde. Renunciar seria um crime de omissão. Se não tomássemos posse, o CACO permaneceria fechado. Renunciar significava ignorar as urgentes necessidades dos estudantes da FND, o completo abandono em que se encontravam e o péssimo estado das instalações da Faculdade. Renunciar era solidarizarmo-nos com a REFORMA, cuja cúpula radical de esquerda, nem um instante sequer, nos tratara com o devido respeito. Maquiavèlicamente, haviam distribuído uma nota oficial em nome da ALA, em que esta nos dava o seu total apoio, quando nenhum dos líderes "alistas" tomara qualquer iniciativa a respeito. A REFORMA radical não tem princípios: para conseguir seus intentos, todos os meios são válidos, mesmo os mais torpes.

Renunciar era não aceitar a validade de um pleito mal organizado sim mas conturbado pelos radicais interessados em invalidar o processo eletivo. O Prof. Gondim, exasperando-se, tratara mal a todo mundo — aos reformistas, aos democratas e aos próprios membros da mesa. Mas por que isso aconteceu? Porque os radicais vociferavam, em côro, todo o tempo, acusações violentas contra a personalidade do professor, obstruíram-lhe a passagem e jogaram-lhe pontas de cigarro acesas. O processo eletivo teve muitos defeitos, os radicais, contudo, quiseram transformá-lo em baderna. Por que não denunciar a manobra?

Renunciar era silenciar o CACO pela reforma universitária, pela extinção da cátedra vitalícia, pelo aumento de verba para as universidades, pela revisão de nossos currículos, pelo reaparelhamento dos nossos prédios, pela modernização de nossas bibliotecas pela reorganização dos nossos laboratórios, pelo barateamento do livro, pela elevação do ensino, pela assistência ao estudante pobre e pelo aumento do número de vagas nas faculdades. Renunciar implicava descaso pela manutenção do curso matutino, pelo estágio remunerado, pela justiça gratuita do CACO, pela assistência aos encarcerados, pela promoção de atividades jurídicas, culturais, artísticas e sociais na faculdade.

Não, não podíamos renunciar. A responsabilidade que pesava sôbre nossos ombros era imensa, mas a vontade de trabalhar era ainda maior. Só havia um caminho — A POSSE.

LUIS FELIPE DA SILVA HADDAD, Presidente eleito do CACO, conta porque renunciou àquele pôsto:

Renunciei porque assumi o compromisso de só tomar posse com maioria absoluta de votos. Não sòmente por êste motivo, mas, principalmente, por considerar eivado de irregularidades, o processo eleitoral do dia 1.º de setembro.

O compromisso de tomar posse com maioria absoluta, está vinculado à minha concepção democrática de que a maioria, conquanto errada, deve, dentro de normas fixadas democràticamente assumir o poder. Considero simplesmente lamentável a ocorrência terrorista havida recentemente na FND e tenho certeza de que a Faculdade, bem como o Brasil, sòmente terão uma verdadeira paz e uma verdadeira tranqüilidade, quando conseguirmos a implantação de uma ordem jurídica alicerçada no livre jôgo dos partidos e no respeito e dignidade, que são o único caminho para o desenvolvimento que, como acentua Paulo VI, é o nôvo nome da paz.

Já fui da ALA durante 4 anos. Tentei, agora, criar um novo partido, pois a ALA era, politicamente, heterogênea. Então, resolvi, juntamente com outros colegas, fundar um partido com o nome de Frente Democrática Universitária — FDU —, cujos princípios políticos estão inscritos na nossa plataforma. No presente momento, em virtude de êste partido ter, contràriamente aos seus princípios, tomado posse nas condições acima descritas considero-me politicamente desvinculado da FDU.

Minha posição atual é de completa independência, pois, embora admirando o idealismo de alguns componentes do Movimento de REFORMA, não poderia me filiar a êsse movimento, por considerar que a cúpula dêle adota uma posição radical, coincidente co mas fórmulas político-ideológicas do regime cubano.

Tenho, contuto, a esperança de que as bases políticas da REFORMA saberão impor seu ponto de vista ao adotado pela cúpula delas divorciadas, pois como tive ocasião de acentuar muitas vêzes, não será pelo radicalismo suicida que se conseguirá construir um Brasil melhor, pelo qual esta juventude tanto anseia.

QUEM É

Luís Felipe da Silva é acadêmico conhecido na Faculdade Nacional de Direito, onde sua participação política vem desde os primeiros dias em que começou a freqüentar suas aulas. Acaba de fundar o FDU, do qual já se afastou.

CORRESPONDÊNCIA

BEIJOS E MORDIDAS

No momento em que os grandes órgãos de comunicação procuram cultuar as "chacrinhas", "derci gonçalves" e estimular a ignorância coletiva, eis que surge O SOL para revolucionar a nossa imprensa, prêsa a sistemas arcaicos e ultrapassados, e trazer uma literatura digna de se ler no dia-a-dia carioca. No entanto, merece destaque especial a página de educação, esta mola propulsora do desenvolvimento de qualquer país. Reportagens inteligentes — como a série "discriminação Racial na Escola", 'Cadê o Rapaz?" — títulos dinâmicos e sérios, servem exclusivamente para educar a nossa juventude e atrair as atenções daqueles que, involuntàriamente, são inimigos da boa leitura. Os debates — no cantinho chamado "Divergência" — fazem de O SOL uma tribuna livre e democrática, onde gregos e troianos se acusam e se defendem, se beijam e se mordem, ficando o julgamento final com o leitor inteligente. Não quero me tornar prolixo. Que O SOL continue a brilhar para que o Brasil saia finalmente do 'black-out" que se abateu sôbre as nossas autoridades. Arnaldo Martin Azevedo, aluno da Escola de Teatro Martins Pena.

O 'black-out" a que você se refere é a nossa grande preocupação nesta página. Realmente, os erros acumulados e mantidos fazem da educação no Brasil um privilégio de poucos De nossa parte, unidos, vamos fazendo o possível para denunciar o que acharmos errado e contribuindo para o que pudermos melhorar.

MEDICINA EM GREVE

Os alunos de Medicina da Universidade Federal do Ceará entram em greve porque não foram atendidos no pedido de substituição do professor de Histologia. A greve é por tempo indeterminado, afirma o presidente do Diretório Central de Estudantes, João Paulo Ferreira, e as outras reivindicações dos alunos são: restruturação do currículo, com a inclusão do curso de medicina de urgência; reformulação do curso de medicina preventiva e modificação do sistema de nota.

HORA DE REFORMA

A Faculdade de Direito da PUC modifica seu exame vestibular, tirando Latim e Ética Geral. De agora em diante, as provas constam das seguintes matérias: Português, uma Língua Viva (ambas eliminatórias) e Sociologia (Classificatória).

O programa de Português inclui uma redação sôbre História do Brasil e História Geral e questões sôbre Língua e Literatura. Outra inovação: se sobrarem vagas, os candidatos à Escola de Sociologia poderão cursar a Faculdade de Direito, que dispõe de 70 vagas para o curso diurno e 100 para o noturno.

Estudantes de jornalismo debatem problemas: Congresso Nacional

O 5.º Congresso Nacional de Estudantes de Jornalismo reúne em Fortaleza, para debater os problemas da classe, 115 estudantes de 10 estados. Dividem-se em cinco grupos de trabalho e debatem "a formação profissional adequada às exigências do desenvolvimento do País", "a semiprofissional adequada às exigências da profissão", "a função social do jornalista" e "o estudante de jornalismo e a realidade profissional". O encontro terminou domingo.

A ABEJ — Associação Brasileira de Estudantes de Jornalismo faz um apêlo aos deputados, apresentando seus pontos-de-vista quanto à regulamentação da profissão. Seus principais pontos são: o exercício da profissão de jornalista será privativo dos diplomados em curso superior de jornalismo, ressalvando os direitos adquiridos pelos jornalistas profissionais; sòmente poderão exercer atividades em emprêsas jornalísticas, na qualidade de estagiários, alunos dos dois últimos anos dos cursos superiores de jornalismo; exigência de adicionais salariais, adequados e proporcionais, pela matéria produzida pelo jornalista, quando utilizada direta ou indiretamente pela mesma emprêsa, em mais de um veículo de comunicação coletiva; garantia do salário-mínimo de categoria para o jornalista e meio salário-mínimo profissional de categoria para o estagiário; não criação dos Conselhos Federal e Regionais de jornalistas.

PASSEATA — Enquanto se realizava o 5.º Congresso Nacional de Estudantes de Jornalismo, os universitários cearenses realizaram passeata protestando contra a infiltração de professôres americanos na Universidade do Ceará e pedindo a substituição do professor de Histologia da Faculdade de Medicina e a não punição para os alunos que não compareceram às aulas daquele professor. Os estudantes de jornalismo solidarizaram-se com os seus colegas do Ceará, também na passeata. Pela primeira vez a polícia cearense usou da repressão violenta, mas como "é inexperiente" não levou a coisa muito longe. Os estudantes responderam com pedradas e um bombeiro que jogava água contra êles, acabou se enrolando na mangueira e tomando um banho.

O Congresso foi promovido pela Associação Brasileira de Estudantes de Jornalismo (ABEJ), Centro Acadêmico Tristão de Athayde (CATA) e pelo Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará.

CALENDÁRIO

AGRICULTURA — O Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, fala hoje na PUC sôbre Agropecuária, às 20h30m. A promoção é do Centro de Planejamento Social que organiza o Curso Superior de Problemas Brasileiros.

ENSINO COMERCIAL — A Fundação Getúlio Vargas, em colaboração com a Diretoria do Ensino Comercial do MEC, vai fazer cursos de Organização e Contabilidade Bancária, Propaganda Comercial, Chefia de Emprêsas e Comércio Exterior. Tel.: 22-3159.

HIDROLOGIA — A CAPES informa que, entre 18 de janeiro e 18 de julho de 68, será realizado na Universidade de Pádua o 3.º Curso Internacional de Hidrologia. Os engenheiros que se candidatarem devem ter menos de 35 anos e falar francês e inglês. Informações na Rua Venceslau Brás, 71, fundos.

GEOLOGIA — Em Ouro Prêto, de 1 a 5 de outubro, será realizada a VIII Semana de Estudos Geológicos, estudando os "Minerais e Rochas Industriais". A promoção é da Sociedade de Intercâmbio Cultural e Estudos Geológicos.

ENGENHARIA — A Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia começa, dia 17 de outubro, na Ilha do Fundão, um curso sôbre "A Mecânica dos Solos na Engenharia Rodoviária".

PSICOLOGIA — O Instituto de Psicologia Clínica, Educacional e Profissional inicia amanhã curso sôbre "Correção de Linguagem", destinado a professôres primários e pré-primários. São 16 aulas, às quartas e sextas, das 18 às 20h.

BÔLSAS — Os pedidos de renovação de bôlsas devem ser dirigidos à CAPES até o final de outubro e não até novembro, conforme marcado anteriormente. Os pedidos serão examinados em novembro.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Começa quinta-feira nova turma de Relações Humanas e Públicas na Organização Universal de Ensino, dirigido pelo prof. Jorge de Freitas. Informações pelo tel.: 43-0209.

PRÉ-VESTIBULAR — A Faculdade de Filosofia da PUC começa, dia 1.º, curso pré-vestibular para os candidatos aos cursos de Letras, Filosofia, Pedagogia, História, Geografia, Psicologia e Jornalismo.

ADMINISTRAÇÃO — Um curso sôbre "Laboratório de Sensibilidade" para dirigentes de Alto nível será realizado pela Fundação Getúlio Vargas, no período de 10 a 13 de outubro. Inscrições na Praia de Botafogo, 186, 5.º sala 510.

Discurso de Costa e Silva no FMI

Como é de costume, coube ao dono da casa fazer o primeiro discurso. O marechal — por cortesia ou falta de assunto — falou apenas quinze minutos. Mas foi o quanto bastou para pedir aos desenvolvidos que ajudem aos sub: deixem que nós, "além de exportadores de matérias-primas, passemos à posição de fornecedores de manufaturados aos mercados mundiais". O apêlo é

NOS DEIXEM EXPORTAR

O discurso do Presidente Costa e Silva na sessão inaugural da Reunião Anual das Juntas de Governadores do BIRD, CFI, IDA e FMI, talvez seja uma antecipação da linha a ser seguida pelo Ministro Delfim Neto, no sentido de conseguir dos organismos financeiros internacionais uma ajuda mais efetiva para acelerar o desenvolvimento econômico das nações menos favorecidas.

Costa e Silva salientou em seu pronunciamento as esperanças de que "nesta reunião sejam assentadas as

bases de uma solução que importe em atender-se às necessidades de crescimento continuado do comércio internacional". O Presidente entende que "a preocupação com os problemas financeiros não significará que se dê menor ênfase às questões decorrentes da liberalização dêsse comércio, inclusive no que concerne à abertura de mercados para a colocação de manufaturas dos países menos desenvolvidos". Embora achando que "o esfôrço para a promoção do desenvolvimento" deva recair sob a responsabilidade individual de cada nação, conclama os países altamente industrializados a que ajudem os menos favorecidos. Isto porque "o esfôrço interno" para alcançar o pleno desenvolvimento "pode e deve ser suplementado

por uma disponibilidade mais ampla de recursos provenientes dos países mais desenvolvidos, a serem utilizados segundo programas coerentes de govêrno". No entanto, Costa e Silva faz ver que "é justamente nessas áreas que se tem revelado pouco satisfatória a experiência dos últimos anos". Chama a atenção para o fato de que "as dificuldades que temos enfrentado para diversificar nossa pauta de exportações devem ser urgentemente removidas, para que, além de exportadores de matérias-primas, passemos à posição de fornecedores de manufaturas aos mercados mundiais". Fêz questão de afirmar que "são bem conhecidas de todos vós as limitações que os países em desenvolvimento vêm sofrendo para implementar o setor industrial", fato êsse que "não lhes permite dinamizar o processo de crescimento" nos níveis desejados. Por outro lado, acalenta esperanças de que "em adição às medidas que serão adotadas aqui, relativamente ao problema da liquidez internacional, possam ser estudadas providências para incrementar o fluxo de capitais de investimento e abrir mercados para os produtos que as economias dos países em desenvolvimento estão em condições de oferecer às nações industriais".

Comentando a evolução que sofreu o sistema monetário internacional, o Presidente Costa e Silva disse que "conquanto êle houvesse funcionado com grande eficiência no pós-guerra, existe hoje a convicção de haver chegado o instante em que o nível das reservas internacionais não mais pode ser o resultado imprevisto das contingências da produção do ouro, tampouco de deliberações fortuitas ou de medidas aleatórias, mas deve ser objeto de decisão consciente. Trata-se de colocar nas mãos de um organismo internacional à capacidade de ajustar o nível dos meios para a liquidação das trocas. Mais do que isso — enfatizou — importa observar que se trata de decisão a tomar, não sob o impacto de situações desesperadas, senão como resultante de um exame sereno e objetivo das condições em que estamos avançando para o futuro".

O Presidente Costa e Silva finalizou seu discurso de quinze minutos afirmando que "o Brasil espera contar com as ampliações dos recursos de fontes externas para acelerar o ritmo do progresso de seu povo, em complementação ao esfôrço proprio, bem como para habilitar a América Latina a levar a cabo a tarefa de integração econômica a que se propôs, sem ônus exagerado para os limitados recursos de que dispõe".

Cientistas estrangeiros deixaram Manaus em silêncio levando resultado de pesquisas.

Evitando quaisquer comentários sôbre as pesquisas feitas em Manaus, deixou esta cidade o navio-laboratório americano Alpha-Helix. Tomou o rumo da base naval de Valde-Cans, no Pará, onde ficará durante 15 dias, continuando a pesquisar. Em Belém, manterão contato com cientistas brasileiros, contando o que já foi feito, embora essas conclusões sejam ainda parciais, pois dependem de testes de laboratório. Lá, continuarão os estudos nas águas do rio Negro, com a cooperação de brasileiros. Segundo um dos estudiosos americanos os resultados definitivos só serão divulgados depois dos testes, que serão encaminhados ao Conselho Nacional de Pesquisas, conforme convênio com a Universidade da Califórnia. O cientista Carrol William já pesquisou as águas do rio Negro e só falou sôbre as conclusões de suas pesquisas, quando chegou em Los Angeles. A revista da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos ficará encarregada da divulgação das experiências, que irão interessar o mundo inteiro, sobretudo o Brasil, dono dessa rica região.

Velas que iluminam DCT paraibano ajudam a manter delegado ameaçado

O Diretor-Geral do DCT, general Rubens Rosado Teixeira, durante a visita que fêz à Delegacia Regional, em João Pessoa (PB), afirmou que não ia admitir ingerência políticas de quem quer que seja na escolha de seus auxiliares regionais. O general frisou que assumirá o cargo de Diretor-Geral depois de vários apelos do seu amigo, o Marechal Costa e Silva, de quem recebera carta branca para agir. Sôbre os comentários relativos à transferência do Diretor Regional da Paraíba, acentuou que "não me surpreende que aqui e ali surjam notícias a respeito de substituições dêsse ou daquele nome". O homem é fogo, e não quer fofocas. Por isso mesmo, o delegado do DCT paraibano trata de pôr mãos à obra, para garantir sua posição: mandou abrir verba especial destinada à aquisição de grande quantidade de velas para uso durante o serviço noturno, pois o fornecimento de energia elétrica é dos mais precários. E justifica a iniciativa devido ao receio de que marginais tentem assaltar o órgão durante a escuridão.

Projetos pedem aumento do salário-mínimo e lutam contra a política de arrôcho

A Deputada oposicionista de Minas Gerais, Dona Nivea Carona, apresentou projeto determinando a revisão anual de salário mínimo dos trabalhadores, de acôrdo com os índices de correção monetária oficialmente adotados. Há, entretanto, pouca possibilidade de que venha a ser aprovado por contrariar os pontos de vista básicos defendidos pelo Ministério do Trabalho, dentro da política salarial do atual Govêrno. Sôbre a mesma matéria, há o projeto que revoga a famosa política do arrôcho salarial do govêrno Costa e Silva. Há grande possibilidade de receber parecer favorável da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados. Enquanto isso, o Sr. Raimundo de Brito, da ARENA baiana, declara que seu parecer deverá limitar-se à estrita consideração da matéria constitucional.

A palavra final deverá ser dada pelos órgãos técnicos competentes do Congresso Federal, que estudam o assunto, aprofundando-se em pareceres relativos ao mérito do problema em questão.

Universidade de Brasília poderá ser eleita centro de pesquisas do FMI

A Universidade de Brasília poderá ser a sede da instalação do Centro de Pesquisas para Ciências e Tecnologia montado pelo FMI. A notícia foi dada pelo Itamaraty que declarou que os representantes do Fundo Monetário Internacional, quando estiveram em visita à capital afirmaram que a Universidade tem as condições ideais para receber o Centro de Pesquisas. O FMI pretende criar três centros de Pesquisas em todo o mundo, e os locais serão escolhidos por votação. Informados da preferência do FMI pela Universidade de Brasília líderes estudantis declararam ser a idéia absurda e que tudo farão para evitar que um órgão ligado ao FMI se instale dentro da Universidade. Afirmaram ainda que o Brasil foi o país escolhido para a reunião e o será provàvelmente para o Centro de Pesquisas porque os estrangeiros têm interêsses grandes em nosso país.

Os líderes estudantis garantiram que a UNE se mobilizará para impedir que a idéia se concretize pois colocará em perigo a liberdade da Universidade, já ameaçada pelo acôrdo MEC-USAID.

ARENA denuncia complô subversivo no Congresso envolvendo diversos deputados

A existência de uma trama contra as instituições foi denunciada ontem pelo Deputado Clovis Stenzel, governista gaúcho ligado aos setores militares. A revelação que fêz sem citar nomes de parlamentares envolve elementos ligados ao próprio Congresso, fato que provocou tumulto no plenário. O Deputado Hermano Alves (MDB-GB) protestou contra a denúncia que considera provocação gratuita. Lamentou que se procure recriar êsse clima de acusações e recriminações constantes e que se procure ver nos adversários do partido governista apenas elementos ligados à subversão. Recuso-me a acreditar que estejamos trabalhando aqui dentro em apoio a teses de violência, concluiu.

Outros parlamentares perguntaram ao Deputado Stenzel (ARENA-RS), que nomes estariam ligados aos processos de subversão. O deputado gaúcho afirmou que dezenas dêles sobem à tribuna para defender homens envolvidos em práticas subversivas, como os guerrilheiros de Caparaó, o Sr. Hélio Fernandes e muitas outras pessoas cassadas pelo govêrno por atos de terrorismo.

Jânio desiste da Frente e se oferece ao Govêrno Costa e Silva para combatê-la

O deputado federal Hermano Alves (MDB-GB) classificou ontem o encontro Jango-Lacerda como "mais uma etapa para a concretização da Frente Ampla. Informou que não acredita em sanções do govêrno uruguaio ao Sr. Carlos Lacerda ou João Goulart. Já o Deputado Osvaldo Lima, considerou precipitada a viagem de Lacerda ao Uruguai, porque o ex-governador carioca nem mesmo preparou uma agenda para o encontro. Jânio Quadros desistiu e afirmou que não vai entrar na Frente. Segundo alguns políticos, Jânio ter-se-ia oferecido ao Govêrno para combater a Frente Ampla, em troca da revisão de sua cassação. O Deputado Fabiano Vilanova, do MDB, da Guanabara, considera a Frente Ampla a única oportunidade que se apresenta ao povo para "derrubar a ditadura que se instalou no País". Segundo o deputado, a Frente é importante porque congrega elementos da ARENA e do MDB, além de ter grandes nomes da política. Para o deputado, é a Frente que tem o Sr. Carlos Lacerda e não o Sr. Carlos Lacerda que tem a Frente. O deputado afirmou ainda que os trabalhadores devem apoiar o movimento na sua luta pela liberdade.

PACTO DE LACERDA E JANGO NO URUGUAI

Os ex-petebistas não acreditam. O Itamarati diz que o caso é com a Justiça. Gama e Silva desconhece, mas Jango aderiu mesmo à Frente. No manifesto com Lacerda, afirma que a violência é o último recurso, pois, não temos

AMBIÇÕES PESSOAIS

Lacerda chegou de Montevidéu, com o manifesto assinado por êle e Goulart. No Galeão, confirmou a adesão de Jango à Frente. O fato estourou como uma bomba nos meios políticos e governamentais.

O Ministro interino das Relações Exteriores, Sérgio Correia, informou aos jornalistas no Palácio das Laranjeiras que não havia tomado conhecimento oficial do encontro. Acrescentou que se o fato "fôr confirmado Goulart feriu o estatuto dos asilados, cabendo agora ao Ministro da Justiça tomar as providências o que poderia ser o cancelamento do passaporte". Jango não iria mais visitar Charles De Gaulle.

O MINISTRO DA JUSTIÇA "não tomou conhecimento do encontro" para não perturbar a reunião do FMI. Seu assessor de Imprensa, Nilo Dante, agradece "o gesto elegante do Itamarati", mas declara que o caso é da competência da Justiça do Uruguai: "Qualquer cidadão pode viajar para falar com outro. Impedi-lo seria o mesmo que o Ministério da Guerra intervir nas guerrilhas da Venezuela. Podem fazer guerrilhas lá. Aqui não."

O PETEBISTA José Colagrossi Filho ficou perplexo e acha que "Jango está mal informado. Goulart não pode recuar da posição de trabalhista autêntico, porque Lacerda nunca esteve ao lado dos trabalhadores. O povo está com fome e a Frente oferece eleição direta que só satisfaz ao Sr. Lacerda. Êle quer é o poder pessoal." Do Ministro da Justiça, Colagrossi "espera tudo, porque é a parte mais ruim do Govêrno".

O MANIFESTO, apesar da perplexidade dos petebistas, foi assinado por Lacerda e Goulart. Eis a sua íntegra:

"**CONVENCIDOS** da necessidade inadiável de promover o processo de redemocratização do Brasil, reunimo-nos em Montevidéu. Sabemos o que significam as privações e as frustações do povo, especialmente dos trabalhadores, os que mais sofrem as conseqüências da supressão das liberdades democráticas. Sabemos o que quer dizer o silêncio de reprovação dos trabalhadores, submetidos a permanente ameaça da violência e privados do direito de reivindicar seus direitos. É preciso que se transforme, corajosa e democràticamente estruturas de instituições arcaicas que não mais atendem aos anseios de desenvolvimento do país. É preciso assegurar aos brasileiros o aproveitamento das riquezas nacionais em favor do seu povo e não de grupos externos e internos, que sangram seu trabalho. Ninguém tem o direito de suprimir, pela mistificação, pela usurpação total do poder civil, ou pelo ódio as esperanças do país de solucionar pacificamente, os grandes problemas do nosso tempo. Pensamos que é um dever usar todos os recursos ao nosso alcance, na busca de soluções pacíficas para a crise brasileira, sem cultivar ressentimentos pessoais, nem propósitos revanchistas. Não nos entendemos para promover a desordem mas sim para assegurar o estabelecimento de verdadeira ordem democrática que não a do silêncio e da submissão. O salário mais justo, mais do que nunca, é uma exigência do trabalhador, esmagado pela pobreza, e de todo o país, para a expansão do mercado interno. Retomada do processo democrático pela eleição direta, é essencial para conquistar, no mesmo tempo, o direito de decisão, que pertence ao povo, e a pacificação nacional, instrumento de mobilização do Brasil para o esfôrço do desenvolvimento com justiça social e autonomia nacional. Queremos a paz com a liberdade, a lei com legitimidade, a democracia não como uma palavra, mas como um processo de ascensão do povo no poder. A Frente Ampla é um instrumento capaz de atender com êsse sentido responsàvelmente, ao anseio popular pela restauração das liberdades públicas e individuais, pela participação de todos os brasileiros na formação dos órgãos de poder e na definição dos princípios constitucionais que regerão a vida nacional, pela retomada dos esforços para formular e pôr em execução as reformas fundamentais, e a reconquista da direção dos órgãos que decidem do destino do Brasil. A formação dêsse movimento — uma verdadeira frente ampla do povo, integrada por patriotas de tôdas as camadas sociais, organizações e correntes políticas — é a grande tarefa que nos cabe realizar com lealdade e coragem cívica, mobilizando nossas energias e concentrando-as sem desfalecimento para reconduzir o Brasil ao caminho democrático. Movidos exclusivamente pela preocupação com o futuro de nosso país não fizemos pactos, não cogitamos de novos partidos, nem de futuras candidaturas à presidência da República. Conversamos sim, longamente, com objetividade e respeito sôbre a atual conjuntura política, econômica e social do país. Não temos ambições pessoais, nem o nosso espírito abriga ódios. Animamos o ideal, que jamais desfalecerá, de lutar pela libertação e grandeza do Brasil, com uma vida melhor para todos os seus filhos. Assim, só assim, evitaremos a terrível necessidade de escolher entre a submissão e a rebelião, entre a paz e a escravidão e a guerra civil. Montevidéu 25-9-1967. Assinado: João Goulart — Carlos Lacerda."

BORRACHA LIVRE

A Superintendência Nacional da Borracha liberou a importação do produto provocando os maiores protestos contra a medida nos círculos interessados na economia da borracha em Manaus. O Governador Danilo Aerosa achou a medida ilegal e telegrafou ao Conselho Nacional da Borracha. O Sindicato da Indústria de Extração da Borracha do Amazonas está fazendo um memorial para ser enviado ao Conselho denunciando a medida e mostrando sua impraticabilidade. Também a imprensa critica a livre importação do produto. Por sua vez, os produtores afirmam que a liberação da borracha, vai prejudicar os produtores nacionais, que têm preços mais altos.

Novos secretários

Se não sair hoje, sairá amanhã, no máximo, a reforma parcial do secretariado do Governador Plácido Castelo, do Ceará. Inicialmente serão substituídos seis secretários: Educação, Fazenda, Administração, Trabalho, Planejamento e Agricultura. Essa reformulação vai provocar o rompimento do governador com 16 deputados, ex-pessedistas, porque o chefe do govêrno não respondeu ao memorial enviado pelos parlamentares, reclamando tratamento igual para o grupo, referindo-se às substituições. Para esclarecer ao povo o governador fará um pronunciamento à respeito e divulgará os nomes dos novos secretários.

LUCENA INSEGURO

RECIFE (ASSAPRESS) — Os círculos oposicionistas na Câmara Municipal consideram como fortíssimo indício de insegurança do prefeito Augusto Lucena o fato de ter sido aprovada a "toque de caixa" a autorização para consultas a juristas de renome sôbre a prorrogação do mandato do chefe do Executivo municipal até 31 de janeiro de 1969, de acôrdo com o Ato Complementar número 37. Não se conformam os oposicionistas que as divergências sôbre o assunto venham a sacrificar ainda mais os cofres municipais, já abalados com o recente desvio de cêrca de 2 milhões de cruzeiros novos na Secretaria de Finanças, além de outras sangrias ainda não esclarecidas.

DESVIO DE VERBA

Desvio de dois milhões de cruzeiros novos no Departamento de Tributação da Secretaria de Finanças do Recife, da depoimento de quatro horas do Secretário, Gaspar Costa, perante à Comissão que apura o desvio da verba. Durante as investigações, descobriu-se que 10 funcionários estão implicados no caso, notando-se, inclusive, grande tensão na Secretaria, onde ninguém fala no assunto. Por outro lado, sabe-se que alguns fiscais apesar de seus vencimentos serem regulares, vivem muitíssimo bem, com automóveis do último tipo, contrastando com a péssima situação financeira dos demais servidores.

Marcello Alencar e os estudantes

O Senador Marcelo Alencar defende os estudantes. Substituindo o Senador Mário Martins, procura maior aproximação com os jovens. Talvez por ser jovem também. Muitos discordam dêle, mas Marcelo Alencar confia nos moços e garante que "no futuro êles não lembrarão a revolução de 1964, que foi voltada para o passado e criou leis ditatoriais". O senador que defende a UNE apesar das críticas, pergunta aos velhos de hoje:

ONDE ESTÁ O DIÁLOGO ?

O senador Marcelo Alencar, do MDB, declarou em discurso no Senado Federal que "o comportamento das autoridades em relação aos estudantes é insensato porque não há nem uma abertura para o diálogo, nem um esfôrço, uma tentativa sequer de compreender uma geração que é a dos nossos filhos; ao contrário, temos visto com pesar conjugarem-se esforços no sentido de marginalizar os moços, de apresentá-los com uma imagem que não têm." O senador afirmou ainda que "até os grandes e tradicionais órgãos de nossa imprensa desperdiçam injustos editoriais nessa inadmissível campanha de desmoralização dos jovens que amanhã, queiram ou não queiram seus detratores, estarão à frente dos negócios públicos e das emprêsas privadas. Podem mudar às vêzes alguns velhos, mas os moços, êsses não mudam nunca, sempre imunes à acomodação."

Numa análise da população atual e suas perspectivas para um futuro bem próximo, Marcelo Alencar mostrou que o Brasil apresenta 42,6% da sua população com idades abaixo de 15 anos e apenas 4,2% com idades acima de 60 anos. "Isso mostra o porquê das aspirações desenvolvimentistas dos nossos moços, conscientes de que as atuais estruturas não permitirão a ampliação do mercado de trabalho de maneira suficiente para absorver tôda essa geração que cresce." Acentuou ainda o senador que "grande é a carga que os estudantes dos países subdesenvolvidos suportam, sob o pêso de responsabilidades como jamais as tiveram as gerações anteriores: emancipar e construir nacionalidades, edificar sociedades democráticas afinadas com uma nova ética surgida da era atômica, do fim do colonialismo e do sentido socializante da história." "No Brasil" — continuou —, sofrem o embate de dupla frustração — a Universidade enfeudada pelas velhas concepções duma educação antidemocrática e o afunilamento das oportunidades".

O SENADOR EURICO RESENDE aparteou Marcelo Alencar criticando a oposição que, afirmou, "continua em regime de equívoco em relação ao Govêrno Revolucionário, no sentido de que não dá oportunidade à mocidade." Eurico Resende lembrou o episódio dos excedentes, afirmando que "não há mais excedentes no Brasil." A Câmara dos Deputados — continuou o senador —, nunca teve tanta gente jovem que para lá foi, através das urnas livres e inconspurcáveis de novembro do ano passado." O senador afirmou ainda que a mocidade que não quer freqüentar a baderna das ruas terá oportunidade e que nunca se dispensaram tantos recursos técnicos e financeiros para o sistema universitário no Brasil. O senador elogiou o govêrno do marechal Castelo Branco chamando-o de "benemérito da educação nacional."

TRABALHO — Em resposta ao senador Eurico Resende, Marcelo Alencar afirmou que o senador vai trabalhar bastante nesses três meses em que êle estará no Senado porque "amamos o trabalho e gostamos de fazer os outros trabalharem", e "sempre haverá oportunidade do senhor fazer seus talentosos apartes." Aludindo às verbas grandiosas do govêrno Castelo Branco ao ensino, o senador afirmou que o ex-presidente, seja por sua filosofia, seja pelos apoios em que êle se sustentou, viu muitas arcas abertas e muitos dinheiros chegarem. "Mas o que é grave é a sistemática, irresponsável e quase criminosa campanha orquestrada contra os estudantes." Foram os moços da UNE — continuou —, que iniciaram a luta antinazista e saíram às ruas, enfrentando a violência policial, impulsionando o govêrno à aliança com os Estados Unidos. Na UNE muitos dos homens que fugiam às perseguições políticas e hoje militam no côro dos que sufocam as liberdades, encontraram o apoio dos moços." O senador destacou ainda o papel da UNE na defesa da Petrobrás que hoje é apoiada por todos, frisando que a história se repete e hoje pedem aos jovens, a pretexto de segurança externa, que abram mão de seus ideais de liberdade e justiça.

CIENTISTAS — Marcelo Alencar elogiou o trabalho do govêrno de buscar os cientistas que estão fora do país, afirmando porém que a fuga dos técnicos não se dá apenas por problemas financeiros, mas os moços fogem principalmente de onde são perseguidos e incompreendidos, e de onde não encontram ambiência universitária. "Veja-se o caso dos professôres assistentes, até hoje com sua situação indefinida, e que agora — apenas para citar um exemplo, e da Faculdade Nacional de Filosofia, abandonaram as turmas porque não recebem há quase um ano.

IGREJA — O senador falou do papel da Igreja que vem apoiando os jovens realizando com êles obras extraordinárias no mundo inteiro. "Isso explica — afirmou —, a posição da Igreja nos últimos acontecimentos relativos ao movimento estudantil e à UNE." Essa declaração provocou a reação do senador Eurico Resende que chamou os padres dominicanos, envolvidos nos acontecimentos do Congresso da UNE, de levianos e irresponsáveis, indignos da confiança da Igreja. O senador acusou-os de provocarem agitações na América Latina há muito tempo. Em relação à UNE o senador afirmou que o govêrno manteve sua posição de não permitir a realização do Congresso para não se desmoralizar, já que a entidade havia sido extinta. O senador Marcelo Alencar criticou então a lei que extingüiu a UNE tachando-a de ditatorial e com dispositivos prejudiciais aos estudantes, privados da sua entidade máxima. E, acrescentou: "o êrro é de tôda a infra-estrutura que joga contradições sôbre a nova geração. Combatem os estudantes porque êles lutam contra o colonialismo científico, contra o sistema do comércio internacional que nos obriga a importar cada vez mais mercadorias em troca de menos dólares, contra as estruturas que impedem a milhões de patrícios o acesso à cultura, submetendo-os à servidão de costumes feudais e de doenças de carências, produzidas pela desnutrição e pela miséria, contra a falta de escolas e contra o policialismo no meio universitário." E acrescentou que "a geração futura não se lembrará de 1964 porque não terá tempo para fazê-lo. Estará empenhada em construir um Brasil já livre de uma geração atemorizada e voltada para o passado como esta que procurou lembrar 1937 ao golpear a constituição."

O BIRD e o 3o. Mundo

Citando um provérbio chinês que diz que a jornada de mil quilômetros começa com um passo, o Presidente do Banco Mundial, George Woods, deu um balanço na situação mundial e concluiu que o mundo está a meio caminho da erradicação do subdesenvolvimento. Para completar a jornada, pediu a revisão de vários conceitos em vigor no meio econômico internacional. Em última análise, Woods fêz ver ao plenário que

AJUDA NÃO É ESMOLA

O presidente do Banco Mundial, George Woods, falando ao plenário da XXII reunião da Junta de Governadores do FMI-BIRD, considera como o maior dos problemas mundiais o desnível entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos o apresentou sugestões, visando acelerar o desenvolvimento como única forma de eliminar as tensões sociais. Woods denunciou o desvio de recursos que deveria financiar o desenvolvimento, e que estão financiando conflitos e citou como exemplo as constantes crises que assolam a África, Ásia e o Oriente Médio, o que, segundo Woods prejudica não apenas os países diretamente envolvidos, mas o desenvolvimento de todos.

"Em muitas sociedades, prosseguiu, sem se chegar a um conflito armado, verifica-se uma profunda inquietação, cuja solução não é nem simples nem pode ser rápida. Entre todos os problemas sociais sobressai o demográfico: o crescimento atual é suficiente para duplicar a população dos países menos desenvolvidos no período de uma única geração". Apesar de louvar as vantagens do contrôle de natalidade, Woods frisou que o mundo não será salvo pela pílula e que se faz necessário uma transformação profunda das estruturas subdesenvolvidas, dentro de um amplo processo econômico. Acentuou, depois, a importância da educação nesse processo e a deficiência das Universidades subdesenvolvidas, incapazes de adestrar um número suficiente de técnicos, indispensável ao desenvolvimento.

A NECESSIDADE DO CAPITAL — O processo de desenvolvimento econômico exige capital, prosseguiu Woods, e quatro quintas partes das inversões que se realizam hoje são financiados com recursos dos próprios países em desenvolvimento. É desalentador sentir que diminui o ritmo das inversões internacionais privadas e que os parlamentos dos principais países que proporcionam ajudar, resistem à idéia de incrementar os programas de ajuda bilateral, e que se retarda o aumento de capacidade de financiamento dos organismos internacionais. Em prol dos interêsses a longo prazo de todos, é preciso conseguir uma reconciliação construtiva entre a natural impaciência das nações menos prósperas e os prementes problemas políticos e econômicos que enfrentam os ministros e legisladores dos países ricos.

O PRIMEIRO PASSO: — Woods citou ainda o provérbio chinês que diz que uma jornada de mil quilômetros começa em um passo. O presidente do banco mundial acredita que não só o primeiro mas muitos passos têm sido dados na rota do desenvolvimento. Argumentou com a duplicação do produto nacional dos países em desenvolvimento e o aumento de quarenta por cento da renda **per capita** em que pese o rápido crescimento demográfico. Louvou ainda o processo de amadurecimento por que vem passando a economia de vários países subdesenvolvidos que vão aos poucos criando uma infraestrutura sólida, especialmente de instalações de energia elétrica e serviços de transportes, investimentos que sobem a bilhões de dólares. Acentuou, como o aspecto mais positivo do atual diálogo internacional, a compreensão de que a melhoria das condições de vida da humanidade constitui um objetivo comum e uma responsabilidade e de caráter internacional.

"O Banco se mantém constantemente informado tanto sôbre os progressos como sôbre os reveses dos países membros em matéria de desenvolvimento. É parte do nosso trabalho determinar as razões do sucesso quando tudo vai bem ou, em caso contrário, a razão dos reveses. Em nossos informes econômicos, comunicamos aos países membros por intermédio de nossos diretores executivos nossas conclusões a respeito da situação do crescimento econômico e nossa opinião sôbre os efeitos que nela tiveram diversos fatores, inclusive as políticas dos governos. Aconselho a leitura dêsses informes a qualquer governador que necessite provar que o desenvolvimento econômico, nos casos em que é procurado com energia e inteligência, merece o apoio das nações industrializadas.

AS EXPORTAÇÕES: — Constatando o ritmo lento do crescimento das exportações nos países em desenvolvimento, Woods, ainda que levando em conta as políticas inadequadas de alguns governos, culpou os países industrializados por êsse estado de coisas, afirmando que êles não cooperam no sentido de eliminar os obstáculos. Acentuou a importância de serem estabilizados os preços das matérias-primas.

O FINANCIAMENTO — Os financiamentos públicos e privados para os países em desenvolvimento constituem uma centésima parte do produto nacional bruto dos países industrializados, mas representam para aquêles um quinto de seus recursos para fins de progresso econômico. Woods pediu então a modificação do tratamento que os países ricos vêm dispensando aos países pobres com um aumento dos financiamentos, em melhores condições, "sem o que ajuda se consumirá em si mesma". "Poder-se-ia aumentar consideràvelmente a eficácia dos financiamentos, para o desenvolvimento, se os países que os concedem chegassem a estabelecer uma estratégia comum em matéria de ajuda. Seria proveitoso para o processo de desenvolvimento econômico se os países doadores adotassem critérios uniformes e coordenados em relação aos objetivos que desejam alcançar em suas relações com o mundo em desenvolvimento, a importância dêsses objetivos do ponto de vista de seus interêsses nacionais, o volume de recursos, os mecanismos e as técnicas a serem empregadas com vistas ao objetivo.

A REVISÃO DOS CONCEITOS — Woods encerrou seu discurso, citando o escritor inglês H. G. Wells, que logo depois da primeira guerra mundial pedia a revisão dos conceitos até então em vigor no relacionamento internacional. O presidente do Banco Mundial insistiu em que também agora devem ser reformulados os conceitos de ajuda, conceitos que, toleráveis há anos atrás, não correspondem hoje às necessidades do desenvolvimento.

No Uruguai termina uma greve, mas outra está para estorar. A situação é inquieta

O govêrno do Uruguai está respirando com maior tranqüilidade pois duas categorias profissionais decidiram voltar ao trabalho, diante das promessas do Presidente Oscar Gestido, em atender às suas reivindicações salariais. Os empregados dos correios que se encontravam em greve desde o mês passado e foram substituídos pelos soldados de polícia e do exército, já estão trabalhando, pois receberam promessa de aumento que estavam pleiteando. Também os empregados de jornais e revistas, parados há três meses, aceitaram que uma nova comissão estudará as questões salariais e acôrdos de trabalho.

Agora o govêrno uruguaio vai poder enfrentar a greve dos estudantes universitários que ocuparam a Universidade de Montevidéu, em sinal de protesto contra a exiguidade das verbas destinadas à educação. A Polícia está em prontidão mas não há sinais que venha intervir nas 10 Faculdades ocupadas. Outro problema que surge é a exigência dos empregados de frigoríficos que preparam uma manifestação em sinal de protesto contra a decisão do presidente em suspender o abate de gado durante o mês de outubro, desempregando os operários e obrigando a população a alimentar-se com carne de carneiro. A medida visa proteger os rebanhos.

As despesas bélicas dos EUA continuam a crescer em novas concessões aos falcões

O sistema de defesa continental americano, será ampliado, com a construção de um avião que desenvolve alta velocidade e é portador de um adiantadíssimo sistema de radar, apto a detectar aviões bombardeiros que tentem atacar os Estados Unidos.

Com isso parece confirmar-se a impressão dos observadores militares de que está em curso uma nova corrida armamentista, iniciada há uma semana quando o secretário Robert Mc Namara anunciou que os Estados Unidos gastariam um bilhão de dólares na construção de um sistema antimíssel, como medida preventiva contra um possível ataque chinês. Os observadores comentaram nessa ocasião que a medida adotada pelos americanos coincide com o aperfeiçoamento pelos Soviéticos de um nôvo tipo de míssel altamente sofisticado, que diminuirá a vantagem americana na corrida nuclear.

A construção desse nôvo tipo de avião antibombardeiro, que custará ao país trinta milhões de dólares, parece ser mais uma concessão do govêrno Johnson, aos falcões, a linha dura americana.

CONFERÊNCIA DA OEA

Depois de três dias de discussão, os ministros das relações exteriores desta América Latina resolveram condenar mais uma vez a Cuba. A FIP foi derrotada pela resistência dos moderados, e o regime de Fidel é agora

UM CASO INTERNACIONAL

Na madrugada de ontem terminou a XII Reunião Consultiva da Organização dos Estados Americanos. O ministro argentino Nicanor Costa Mendez considerou-a "uma nova Munique", mas Irribaren Borges qualificou-a de "melhor resposta, no plano político e diplomático, ao desafio". A maioria dos chanceleres que estavam em Washington voaram para Nova Iorque.

RESOLUÇÃO — As diferenças entre as posições dos países latino-americanos refletem-se no texto final do projeto aprovado pela comissão política de nove membros, posteriormente levada ao plenário. A redação da minuta que condenava Cuba e transferia o problema para as Nações Unidas, foi objeto de ásperas discussões.

A transmissão do problema cubano para a órbita da ONU foi considerada, pelos observadores, como vitória dos govêrnos sul-americanos, que pela primeira vez conseguem uma resolução sem o apoio dos Estados Unidos. O representante americano foi derrotado na redação, pois desejava que a condenação do govêrno de Fidel Castro estivesse formulado em têrmos mais enérgicos.

O bloqueio proposto pela Venezuela encontrou a resistência de vários ministros e foi transformado em preocupação: no projeto aprovado a OEA se declara preocupada com o comércio dos países não-comunistas com o regime fidelistas; a preocupação é agravada pelo temor de que a pesada ajuda russa a Cuba financiasse as lutas esquerdistas.

Medidas eventuais de polícia continental são consideradas no projeto aprovado mas a Fôrça Interamericana de Paz não se concretizou. O Brasil manteve sua oposição à criação de sub grupos militares no continente.

Uma lista das firmas que comerciam com a Ilha vai ser publicada, com um apêlo dos membros para que cesse o comércio, mas a medida carece de resultados práticos.

LINHA MEXICANA — O único país da OEA que mantém relações comerciais e diplomáticas com o govêrno cubano, o México, reafirmou sua política de independência em política externa e se negou a condenar, por agressividade, o govêrno socialista de Cuba, por não considerar convincentes as acusações apresentadas pela Venezuela e Bolívia. O México se absteve na votação do projeto final, mas aprovou a transferência da questão para as Nações Unidas. O ministro Antônio Canilo Flôres que pensava regressar diretamente para a cidade do México mudou de idéia e seguiu para Nova Iorque, onde deverá assistir à reunião da ONU.

FORMA E CONTEÚDO — Fontes diplomáticas brasileiras informam que a política externa brasileira "continua a manter-se de acôrdo com os Estados Unidos quanto à substância e com o Chile quanto ao estilo".

A conferência da OEA revelou um grande distanciamento entre o Brasil e a Argentina, que assumiram posições frontalmente opostas.

Fontes chilenas mostraram-se satisfeitas com a discrepância brasileiro-argentina, mas a amizade entre os dois "grandes da AL" foi reafirmada pelos membros das respectivas delegações.

O chanceler Gabriel Valdéz, do Chile, votou contra alguns parágrafos da resolução final, mas aprovou o item que determinava a passagem do caso cubano para a ONU.

Os observadores da conferência afirmaram que os pactos militares bilaterais tiveram sua batalha de "Waterloo" na reunião.

O EQUADOR — O chanceler equatoriano, Júlio Prado, que teve uma ação ponderável nos debates, achou que a conferência fracassou, pois deixou de considerar os aspectos econômicos da América Latina, principal geradora de conflitos sociais que culminam em lutas armadas.

Costa Rica e Guatemala foram entre os países da América Central que tiveram situação destacada na conferência.

A RESPOSTA DA ILHA — Os cubanos qualificam a reunião de "farsa anti-cubana" e disseram que resultou em fracasso. O jornal *Gramma*, que reflete a opinião do govêrno, publicou os artigos aprovados pelos chanceleres e afirmou que os artigos 2, 4 e 10 são os mais polêmicos.

Os cubanos mostram-se contentes, pois o caso da ingerência em assuntos internos de outros países passa para a ONU, onde terão amplas possibilidades de refutar as acusações.

Alem disso, revela o jornal *Gramma*, Fidel Castro poderá comparecer, pessoalmente na ONU para provar que os Estados Unidos armam os asilados cubanos e tentam o seu assassinio, como ocorreu por ocasião da reunião da OLAS.

O comandante americano crê na vitória e mantém sôbre o Vietnam a chuva de fogo

Sem diminuir o ritmo de tiros os norte-vietnamitas e os guerrilheiros continuam a bombardear as bases americanas na zona desmilitarizada, causando danos aos seus defensores. Nos 14 dias em que está durando o ataque a Co-Thien, já morreram, segundo anunciou o comando dos EUA, 61 soldados e ficaram feridos 735, o que representa um pequeno recorde para os vietcongs.

Hoje, os B-52 e os caça-bombardeiros americanos, lançaram além de 300 toneladas de bombas, também volantes convocando a população da região fronteiriça para que deponha as armas e se una aos sul-vietnamitas. Os norte-vietnamitas anunciaram que a maioria das baixas que estão causando os bombardeios são da população civil. Os americanos não estão em condições de determinar as baixas sofridas pelos guerrilheiros. O general Westmoreland, comandante das tropas americanas, falando em uma cerimônia aos soldados sul-coreanos que lutam há um ano, no Vietnam, disse que "diante das vitórias aliadas torna-se cada vez mais clara a perspectiva de vitória."

Os armadores de um navio mercante italiano que estava fazendo descarga no pôrto de Haifong, disseram que os ataques americanos a essa cidade causaram danos muito grandes, e que falta mão-de-obra e transporte.

Tiros no Canal e terrorismo em Israel ocorrem enquanto a ONU tenta achar a paz

Choque armado no Canal de Suez e o recrudescimento da campanha terrorista em Israel marcaram ontem a presença em Jerusalem de Odd Bull — chefe dos observadores da ONU na região —para conversações com o Govêrno israelense a respeito do cessar-fogo.

Fontes de Israel informaram não terem sido registradas vítimas no Canal entre seus soldados, mas um menino de três anos morreu e seus pais ficaram feridos quando uma bomba colocada por terroristas explodiu na aldeia agrícola (moshav) de Ometz, entre Haifa e Tel-Aviv. Outra explosão provocada por sabotadores numa granja coletiva (Kibutz Ma-Anit) próxima a Ometz causou apenas danos materiais.

Sucessivas batidas têm sido realizadas na zona recentemente conquistada à Jordânia visando a desarticular os terroristas.

El Fatah é o nome da organização que congrega os autores dos atos de sabotagem de ontem. Funciona clandestinamente nos países limítrofes a Israel, salvo na Síria, onde contam com discreto apoio oficial. A Jordânia e ao Líbano não interessa que El-Fatah se concentre em seus territórios pois os sabotadores diluem seus ... [illegible]

Henfil

Guerra é guerra

Camelos levam granadas no estômago

Aden (AP) — Os guerrilheiros nacionalistas do Aden, para furar a vigilância dos inglêses, transportam granadas por todo o deserto escondendo-as no estômago de camelos.

Os comunistas melhoram sua posição nas eleições departamentais na França

Os comunistas estão tendo uma vitória surpreendente nas eleições departamentais que ora se realizam na França. Seu êxito se estende a todos os bairros que cercam a capital, onde já venceram em 45 dos 69 postos existentes. Os partidários do Presidente De Gaulle ganharam em 3 postos e os restantes foram ganhos pelos demais partidos.

Em todo o país, os comunistas conseguiram 110 postos e os gaulistas 193, em cômputos considerados ainda incompletos. Entre os grupos que também conseguiram uma votação respeitável incluem-se os partidos do centro e da esquerda e unida. A percentagem de votos ganhos pelos comunistas já alcançou a margem de 23% contra 17% dos gaulistas. Convém notar, que em 1961 os comunistas haviam alcançado 21.9% contra apenas 13.8% dos partidários de De Gaulle. Os resultados que estão sendo obtidos na França, se devem principalmente à participação ativa que os comunistas tiveram no período pré-eleitoral. Elas foram mais ativos que qualquer outro partido e fizeram uma forte campanha baseando-se nas medidas tomadas pelo govêrno do General De Gaulle quanto aos problemas internos. Criticaram especialmente as reformas do sistema de seguro social.

China sofre uma inspeção de seu líder máximo e nos EUA intelectuais pedem Mao na ONU

Em Tóquio anunciou-se que Mao Tse Tung realizou um giro pela China para ver pessoalmente a situação da luta interna e verificar os progressos da revolução cultural. Os observadores acreditam que a viagem de Mao, que já está de volta em Pequim, significa que está chegando ao fim a luta interna e que a situação se estabilizou. Mao, que tem 73 anos, percorreu as províncias do sul, centro e centro-leste e também estêve em Changhai, onde houve os mais sérios conflitos.

Em Washington 26 industriais e intelectuais americanos, assinaram um manifesto pedindo ao govêrno americano que não se oponha mais ao ingresso da China na ONU, e que a delegação da China Nacionalista no Conselho de Segurança deveria ser substituída. Argumentam que a explosão de artefatos nucleares na China Comunista é um indício de que esta já é grande potência; e tem de ocupar lugar condescendente. Também acham que o ingresso da China na ONU aliviaria o problema das relações com as outras nações. Mas os signatários daquele manifesto temem que os seus argumentos não cheguem a convencer o Departamento de Estado, que até hoje ficou intransigente em relação ao problema chinês.

Cuba diz que americano cria caso e Inglaterra solicita nova Genebra

"A escandalosa arbitrariedade dos funcionários ianques impediram a chegada da delegação de Havana a Assembléia Geral das Nações Unidas" afirma Cuba em nota especial à imprensa. O embaixador cubano — Ricardo Alarcon Quesada — informou ao Secretário-Geral da ONU — U Thant — que as autoridades aduaneiras dos Estados Unidos em Nassau (Bahamas) recusaram reconhecer a validade dos passaportes diplomáticos cubanos e exigiram uma inspeção nas bagagens dos diplomatas.

O caso provocou um incidente na reunião inaugural das Nações Unidas, quando um dos representantes de Cuba informou aos delegados presentes o fato ocorrido, sendo que no mesmo instante seus colegas, em protesto, abandoram o recinto. O embaixador americano, Arthur Goldberg, protestou afirmando que os diplomatas cubanos não haviam declarado como "bagagem diplomática" as grandes malas de madeira que traziam, de modo que deviam ser revistadas. Contudo, o embaixador cubano fêz questão de frisar que as autoridades alfandegárias afirmaram que "cumpriam ordens expressas de Washington e da missão permanente dos Estados Unidos na ONU". Ao que o Secretário Arthur Goldberg respondeu: "mandarei investigar o caso, e seja como fôr, nós nos sujeitaremos ao resultado".

INGLATERRA TOMA POSIÇÃO — O Secretário das Relações Exteriores da Grã-Bretanha — George Brown — conversando com Dean Rusk, dos EUA, informou que se torna cada vez mais necessária uma nova reunião da Conferência de Genebra, para que se estude um Tratado de Paz para o Vietnam. Brown falou no sábado com o Secretário Soviético — Andrei Gromyko — sôbre o assunto, e como ambos são co-Presidentes da Conferência de Genebra sôbre o problema indochinês, estão autorizados a tratar do caso do Vietnam. Contudo, o Secretário Soviético não quis manifestar-se quanto às propostas feitas por Brown e seus antecessores para que se convoque uma Conferência semelhante à realizada nos anos de 1954 e 1962.

A reunião de Brown e de Dean Rusk fêz parte de um programa dos Estados Unidos a fim de que se chegue a uma nova série de encontros em Genebra. Contudo não se acredita na possibilidade de uma paz no Vietnam, pois, como esclareceu o Secretário Soviético, são "bôlhas de sabão" que os EUA soltam no intuito de convencer os incautos de uma coisa que êles mesmo não estão convencidos.

JAMAICA E MCE

O pedido da Inglaterra para entrar no Mercado Comum Europeu tem dado preocupação aos países da comunidade britânica, que receiam por suas economias diante da concorrência dos produtos europeus. Jamaica é um dos países mais preocupados. O primeiro ministro do país, acompanhado do ministro de agricultura e comércio, estêve com Wilson para saber se a Inglaterra manterá a promessa de proteger os produtos dos países da Comunidade Britânica. No caso da Jamaica trata-se da promessa de compra da sua produção açucareira, da qual depende a estabilidade econômica da ilha. A questão do Mercado Comum começa a produzir reflexos nas Américas.

BISPOS

Os padres paraguaios estão brigados com o Núncio Apostólico em Assunção, por causa da nomeação para cargo de bispo auxiliar da cidade do padre Juan Moleon Andreu, que tem fama de muito oficial e conservador. Os bispos paraguaios preferem ver algum outro no lugar, e acusam o Núncio de ter interferido no caso. Alguns religiosos afirmam que a designação de Moleon foi feito de uma forma indevida e sob pressão, e que não foram levadas em conta as indicações por êles feitas. Mais uma dificuldade para Paulo VI.

LYNDA

Lynda Bird, filha mais velha de Johnson, goza suas férias na companhia do noivo em Acapulco (México), enquanto a Secretária de Imprensa da Primeira Dama norte-americana anuncia o casamento para o dia 9 de dezembro no salão oriental da Casa Branca. Lynda tem 23 anos e seu noivo — o capitão de fuzileiros navais Charles S. Robb — 28 anos. O cortejo nupcial contará com a participação de 14 pessoas escolhidas entre familiares e amigos do casal e a cerimônia será revestida de caráter militar, mas os detalhes não foram revelados. Também não se mencionou qual será o dote da noiva.

NIGÉRIA

Os voluntários dos Corpos da Paz norte-americanos, que atuam em regiões conflagradas do mundo para tentar uma aproximação dos habitantes com a política dos EUA, receberão, quinta-feira, a visita do Presidente da Nigéria Diori Hamani. Diori viajará para as Ilhas Virgens, onde os voluntários recebem treinamento, estando sua chegada prevista para as 13.30 horas. Fontes extra-oficiais anunciaram ontem que soldados no Govêrno Central conquistaram a cidade de Agbor, até então em poder dos rebeldes de Biafra, mas não se fêz qualquer comunicado oficial a respeito. Enugu e Asaba são os centros visados pelas fôrças.